



CONSELHO ESTADUAL  
DE SAÚDE - CES/PR

ATA DA 302ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



1

1 **Data: 15 de dezembro de 2022**

2 **Horário: 08h às 16h**

3 **Local: Auditório do Hotel Caravelle – Rua Cruz Machado, 282, Curitiba/PR**

4 **Conselheiros membros – Gestão Fev2020/Fev2024**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
<b>Gestores</b>				
1	Nestor Werner Junior	Ausente	Titular	FUNSAUDE
	Maria Goretti David Lopes	Presente	Suplente	FUNSAUDE
2	Nathalia da Silveira Derengowski	Ausente	Titular	Ministério da Saúde
	Benedito German Crespo Garcia	Presente	Suplente	Ministério da Saúde
3	Cesar Augusto Neves Luiz	Presente	Titular	SESA
	José Carlos Silva de Abreu	Presente	Suplente	SESA
<b>Prestadores de Serviços</b>				
4	Daniela Aparecida Gregório França Cavalcante	Justificativa	Titular	ACISPAR
	Aquiles Takeda Filho	Justificativa	Suplente	ACISPAR
5	Diones Lupércio Monteiro	Justificativa	Titular	CEGEN
	Mara Rossival Fernandes	Ausente	Suplente	HCL
6	Heracles Alencar Arrais	Presente	Titular	FEMIPA
	Rosita Marcia Wilner	Presente	Suplente	FEMIPA
7	Rangel da Silva	Justificativa	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Presente	Suplente	FEHOSPAR
8	Vivian Biazon El Reda Feijó	Presente	Titular	UEL
	Meire Aparecida Taldivo Mafra	Justificativa	Suplente	UEL
9	Daniela Alvares da Silva Matsumoto	Justificativa	Titular	UEM
	Solange Cardoso Martins	Justificativa	Suplente	UEM
<b>Profissionais de Saúde</b>				
10	João Maria de Oliveira Lima	Presente	Titular	ASSEF
	Roselia dos Santos Bressan	Justificativa	Suplente	ASSEF
11	Nilson Hideki Nishida	Ausente	Titular	CRF
	Fabio Stahlschmidt	Presente	Suplente	CRF
12	Fernando Cesar Iwamoto Marcucci	Presente	Titular	CREFITO-8
	João Eduardo de Azevedo Vieira	Presente	Suplente	CREFITO-8
13	Silvia Regina Nishiyama Sucupira	Presente	Titular	CREF9
	Silvana Maria dos Santos	Justificativa	Suplente	CRN-8
14	Mariângela de Assis Gomes Fortes	Presente	Titular	ABO
	Christine Paschenda Pereira Pinto	Presente	Suplente	CRO
15	Gustavo Filipowski	Ausente	Titular	CRP
	Ana Ligia Bragueto Costa	Ausente	Suplente	CRP
16	Elves Vieira Rocha	Presente	Titular	ABEN
	Sueli Preidum de Almeida Coutinho	Justificativa	Suplente	CRESS
17	Eliel Joaquim dos Santos	Presente	Titular	SINDPREVS
	Osmar Batista	Justificativa	Suplente	SINDPREVS

18	Olga Estefania Duarte Gomes Pereira	Presente	Titular	SindSaude
	Ana Cristina de Carvalho Brito	Justificativa	Suplente	SindSaude
	<b>Usuários</b>			
19	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Rachel Maciel Romaniv	Justificativa	Suplente	ANEPS
20	Maria Lucia Gomes	Presente	Titular	ASSEMPA
	Marines Boff Gerhardt	Justificativa	Suplente	ASSEMPA
21	Maria Elvira de Araujo	Presente	Titular	ASSEMPA
	Andréia Baltazar Dias	Justificativa	Suplente	DEFIPAR
22	Irene Rodrigues da Silva	Justificativa	Titular	CUT
	Caroline Recalcatti	Ausente	Suplente	CUT
23	Marcos Aparecido Soares	Presente	Titular	CONAM
	Francisco dos Santos	Justificativa	Suplente	CONAM
24	Joarez Camargo	Justificativa	Titular	FAMOPAR
	Aparecido Rubio de Araujo	Presente	Suplente	FAMOPAR
25	Amaury Cesar Alexandrino	Ausente	Titular	DEFIPAR
	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Suplente	DEFIPAR
26	Núncio Mannala	Presente	Titular	Força Sindical
	Luiz Carlos de Oliveira	Justificativa	Suplente	Força Sindical
27	Helio de Oliveira	Presente	Titular	FAMOPAR
	Rodrigo Alves	Justificativa	Suplente	Mops
28	Ivone da Silva Rodrigues	Presente	Titular	Fórum ONG/AIDS
	Silmara da Conceição Ribas	Presente	Suplente	Fórum ONG/AIDS
29	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	MOPS
30	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Ávila Maria Garret Savi de Andrade	Justificativa	Suplente	Pastoral da Criança
31	Maria Cristina Galacho de Souza	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Marcia Beghini Zambrim	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
32	Teresa Gonçalves Moreschi	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Edvaldo Viana	Justificativa	Suplente	FAMOPAR
33	Cibelle Santos de Oliveira	Justificativa	Titular	Rede Mulheres Negras
	Ivanete Paulino Xavier	Justificativa	Suplente	Rede Mulheres Negras
34	Maria Benvinda de Almeida	Presente	Titular	SINDEPOSPETRO
	Adriano Abdo	Justificativa	Suplente	SINDEPOSPETRO
35	Santo Batista de Aquino	Presente	Titular	SINDNAPI
	Manoel Rodrigues do Amaral	Justificativa	Suplente	SINDNAPI
36	Antonio Vieira Martins	Presente	Titular	UGT
	Angelo Barreiros	Justificativa	Suplente	UGT

3

2.1.1 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática  
Encaminhamentos Mesa Diretora:  
Justificativas e substituições  
Informes da Mesa Diretora  
1º Assunto: Mensagem de Final de Ano – Secretário Beto Preto;  
2º Assunto: Deliberação das Atas: 298ª Reunião Ordinária de 25 de agosto de 2022 e 3ª Reunião Extraordinária de 28 de setembro de 2022;  
3º Assunto: Agenda Mínima e Calendário de Reuniões do CES/PR 2023 – Apresentação (10'), Discussão (20') e Votação;  
4º Assunto: Comissões – Programação Anual de Saúde – PAS 2023 – Discussão (30') e Deliberação;  
5º Assunto: Comissão Organizadora da V Conferência Estadual de Saúde Mental do Paraná – Apresentação (30');  
6º Assunto: Comissão Organizadora da 13ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná – Apresentação (30');  
7º Assunto: Atualização das Ações da SESA – COVID-19 – Apresentação (30') Discussão (30');  
8º Assunto: Varíola dos Macacos (Monkeypox) – Apresentação (30'), Discussão (30');  
9º Assunto: Mapa Estratégico do CES/PR – Deliberação;  
10º Assunto: Avaliação da Saúde da População Negra – Apresentação (30'), Discussão (30').

8

### 3. Informes

#### 3.1 Informes Gerais.

9

10 **(T1) Fabio (CRF)** Bom dia a todos e todas, conselheiros e conselheiras. *(testes de som)* **(T2)**  
11 Conselheiros e conselheiras, bom dia novamente. Peço pra que todos tomem os seus lugares,  
12 primeiro vamos fazer a contagem de quorum. Mauricio, por favor. **Mauricio (Secretaria Executiva)**  
13 Bom dia conselheiros, conselheiras, por gentileza mantenham seus crachás erguidos para contagem  
14 de quorum. Vinte e três, quorum adequado. **Fabio (CRF)** Obrigado, Mauricio. Então vamos passar  
15 agora para aprovação da nossa pauta. Então, seria primeiro assunto, expediente interno. Segundo,  
16 ordem do dia. Assunto para deliberação e discussão temática, encaminhamentos da Mesa Diretora,  
17 justificativas e substituições, informes da Mesa Diretora. Primeiro assunto, mensagem de final de  
18 ano do Secretário Beto Preto. Segundo assunto, deliberação das atas da ducentésima nonagésima  
19 oitava reunião ordinária de vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte e um. E, terceiro assunto,  
20 perdão, e terceira reunião extraordinária de vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e dois.  
21 Terceiro assunto, agenda mínima e calendário de reunião do CES Paraná dois mil e vinte e três,  
22 apresentação dez minutos, discussão vinte e minutos e votação. Quarto assunto, comissões,  
23 programação anual de saúde, PAS dois mil e vinte e três, discussão trinta minutos e deliberação.  
24 Quinto assunto, comissão organizadora da quinta conferência estadual de saúde mental do Paraná,  
25 apresentação trinta minutos. Sexto assunto, comissão organizadora da décima terceira conferência  
26 estadual de saúde do Paraná, apresentação trinta minutos. Sétimo assunto, atualização das ações  
27 da Sesa Covid-19, apresentação trinta minutos, discussão trinta minutos. Oitavo assunto, varíola dos  
28 macacos, Monkeypox, apresentação trinta minutos e discussão trinta minutos. Nono assunto, mapa  
29 estratégico do CES Paraná, pra deliberação. E, décimo assunto, avaliação da saúde da população  
30 negra, apresentação trinta minutos e discussão trinta minutos. Eu vou propor, só para o nono  
31 assunto, subir para o quarto assunto, que seria o mapa estratégico e precisa de deliberação, já para  
32 anteciparmos. E, já comunicando, pedindo a atenção dos conselheiros, a Rede de Mulheres Negra  
33 pediu para postergar o décimo assunto para a próxima reunião, eles não poderão estar presentes  
34 por problema de saúde, então nós acatamos, então não teremos o último assunto que seria a  
35 avaliação da saúde da população negra que seria apresentação trinta minutos e discussão trinta

4

36 minutos, então, elas pediram para passar para a próxima reunião, a gente conta com a compreensão  
37 do Pleno. **Olga (Sindsaude)** Bom dia. Mesa, a reunião da Mesa Diretora para a definição dessa  
38 pauta aconteceu dia vinte e cinco de novembro. Ocorre que depois desta reunião o Governo do  
39 Estado do Paraná apresentou três projetos de lei, dentre vinte e dois, na Assembleia Legislativa mas  
40 três especialmente fazem, dizem respeito à Secretaria de Estado da Saúde e ao Sistema Único de  
41 Saúde. Então, eu gostaria de pedir a compreensão da conselheiras e dos conselheiros pra que a  
42 gente possa informar sobre esses projetos de lei, um é o projeto de lei complementar número dez, o  
43 outro é o projeto de lei quinhentos e sete e o outro é o PL quinhentos e vinte e dois. E nós, junto com  
44 as instituições de ensino superior e as trabalhadoras e os trabalhadores das instituições de ensino  
45 superior mais o Sindsaude e o fórum das entidades sindicais tem um posicionamento com relação a  
46 essa situação e nós entendemos que o Conselho Estadual de Saúde, pelo caráter que tem  
47 deliberativo das políticas de saúde do Estado do Paraná, não pode deixar de ser informado e de se  
48 posicionar com relação a esses três projetos de lei. Então eu solicito que seja inseridos na pauta,  
49 considerando que o calendário de reuniões da Mesa Diretora aconteceu antes de que esse projeto  
50 de lei fosse para a Assembleia Legislativa do Paraná. Então é um pedido de inclusão de pauta.  
51 **Fabio (CRF)** Conselheira, a reunião da Mesa, logicamente já estava prevista no calendário, que teria  
52 que ser aquela data. Quanto ao informe, podemos pôr nos informes lá, porque nós não temos nem  
53 subsídio pra discussão disso, nem conhecimento desse projeto, então colocamos nos informes, daí  
54 pode estar informando, pra pauta futura. **Olga (Sindsaude)** Tem representantes aqui também da  
55 instituição de ensino superior que pode ajudar e eu acho que boa parte das pessoas acompanhou  
56 pela imprensa esses projetos de lei, mas a gente informa rapidamente do que se tratam, pra que a  
57 gente possa ter um posicionamento do Conselho. **Fabio (CRF)** Ok, então colocamos nos informes,  
58 tá Olga? **Olga (Sindsaude)** O informe não tem posicionamento, Mesa. **Palmira (Defipar)** Eu quero  
59 me posicionar diante da fala da Olga, da conselheira Olga, a Mesa Diretora, considerando que hoje  
60 de manhã eu ouvi no noticiário que esses projetos eles estão na Alep, eles já foram aprovados em  
61 primeira votação na Alep e esse Conselho ele não pode se furtar minimamente a uma discussão, ele  
62 até pode não ser deliberado e aprovado ou rejeitado nesse Conselho, mas ele tem que ser discutido  
63 sim considerando que se trata de saúde pública, considerando que se trata da questão da saúde  
64 dentro do Estado do Paraná. Então o Conselho tem que discutir, tem que se deliberar algum  
65 posicionamento, seja uma carta, seja um apoio, seja um repúdio, seja algum posicionamento. Esse  
66 Conselho não pode se furtar de uma discussão diante do que está posto, considerando que os  
67 conselhos municipais aonde estão esses hospitais, que é um dos projetos que hoje já foi aprovado  
68 na Alep em primeira votação e já foi amplamente divulgado na mídia um dos projetos, inclusive tem  
69 outros três hospitais que futuramente que nem começaram ainda a funcionar e que vão ser  
70 totalmente terceirizados, inclusive tem Cornélio Procópio, Telêmaco Borba e um outro hospital que  
71 agora não me recordo, que tem pessoas que tem esse, tudo escrito né, que pode esclarecer. Então  
72 esse Conselho não pode se furtar de minimamente discutir sobre isso e não pode ser como informe,  
73 Fabio, considerando que o Conselho tem que minimamente discutir. Então o presidente desse  
74 Conselho não pode colocar como informe. Colocando como informe, o que vai estar colocando? Vai  
75 estar colocando que tá lavando as mãos em discutir saúde pública no Estado. Se for o entendimento  
76 da Mesa Diretora ou se for entendimento desse Conselho, minimamente tem que colocar em  
77 votação e se o Conselho, a plenária do Conselho achar que não tem que se discutir, ok, mas tem  
78 que ser colocado em votação que se coloca em discussão ou não e daí se a plenária do Conselho  
79 decidir que se coloca no informe, os conselheiros estão lavando a mão de discussão de saúde  
80 pública no Estado. Daí é a plenária do Conselho que tá lavando a mão, não é o presidente. Não é o  
81 presidente que vai decidir. Tem que se colocar pra decisão na plenária se é como informe ou se é  
82 como discussão, como ponto de pauta. O presidente não pode decidir sozinho. **Fabio (CRF)** Ok,  
83 conselheiros e conselheiras. Então, colocamos em discussão essa inclusão. Como eu já falei, nós  
84 podemos até discutir mas não temos argumento, eu não tenho nem conhecimento dos projetos, para

5

85 falar a verdade, se for para pautar vai ser totalmente sem conhecimento **Olga (Sindsaude)** Mesa,  
86 nós podemos explicar do que se tratam os três projetos. **Fabio (CRF)** Ok. Mais alguém tem inscrito?  
87 **Fernando (Crefito8)** Questão de encaminhamento. Esse projeto que o governo colocou em regime  
88 de urgência, ele foi aprovado em primeira votação ontem, mexe totalmente com a estrutura dos  
89 hospitais estaduais. São quatro hospitais. Mexe tudo desses hospitais, toda gestão deles, alterado,  
90 dos três. E também a passagem desses três hospitais do interior pra iniciativa privada, hospitais  
91 construídos pelo SUS e passam pra iniciativa privada. A gente tem um assunto da Rede de Mulheres  
92 Negras que foi retirado de pauta, então ali a gente tem, teoricamente, sabemos que é corrido aí, mas  
93 temos trinta minutos dentro dessa pauta aí, então eu também peço que a Mesa encaminhe a  
94 possibilidade de a gente se manifestar porque como foi colocado em regime de urgência e a gente  
95 também tem que se manifestar em regime de urgência. Sabemos que o Governo tem esse, tem  
96 força política pra aprovar esses projetos, fez alterações e já destaques discutidos, mas que não  
97 pediram manifestação do Conselho Estadual de Saúde, isso acho que é muito pertinente, mexer com  
98 toda estrutura desses hospitais e não pedir o nosso posicionamento, então a gente tem que se  
99 manifestar sim. **João Eduardo (Crefito8)** Bom dia a todos. Na verdade o meu é só uma orientação  
100 aqui, tirar uma dúvida. No assunto comissões, nós discutiremos exclusivamente a PAS dois mil e  
101 vinte e três ou as comissões terão espaço pra trazer as suas outras discussões que possam ter  
102 acontecido nos seus respectivos grupos? **Fabio (CRF)** Deixa eu só dar uma olhada. Vai entrar junto.  
103 **João Eduardo (Crefito8)** Vai entrar junto? **Fabio (CRF)** Pela pauta aqui, foi colocado junto. **João**  
104 **Eduardo (Crefito8)** Daí pode trabalhar junto a PAS quanto outras deliberações? **Fabio (CRF)**  
105 Fazemos a PAS e logo em seguida à PAS já continua comissões. **João Eduardo (Crefito8)**  
106 Deliberações não, encaminhamentos né? **Fabio (CRF)** Encaminhamentos. **João Eduardo (Crefito8)**  
107 Obrigado. **Fabio (CRF)** Por nada. Mais alguém? Não? Perdão, Helio. **Helio (Famopar)** Acho  
108 interessante essa discussão do projetos, mas acho que o Governo deveria se atentar ou a Sesa, ter  
109 encaminhado pro Conselho analisar antes, pra gente poder ter argumento pra discutir, porque o  
110 Governo põe tudo a toque de caixa pra votar em última hora e o Conselho não fica sabendo nem que  
111 os projetos estão em andamento. Eu acho que seria interessante alguém do Governo mandar pro  
112 Conselho pelo menos pro Conselho analisar esse projeto, seria interessante isso. **Fabio (CRF)** Mais  
113 alguém? Não? Então pessoal, vamos colocar em votação se nós vamos incluir o ponto de pauta, daí  
114 pra ter essa informação, eu acredito que vamos, discutimos pra informação porque pra gente poder  
115 de repente se pautamos pra uma próxima pra poder discutir mais a fundo, porque não temos  
116 subsídio não. Então, em processo de votação pra inclusão desse ponto de pauta, que é sobre os  
117 projetos que estão na Alep. Os favoráveis, pra inclusão desse ponto de pauta. Favoráveis, por favor,  
118 ergam seus crachás. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Mantenham por gentileza os crachás  
119 erguidos para a contagem. Dezesesseis. **Fabio (CRF)** Dezesesseis votos favoráveis. Contrários a essa  
120 inclusão, ergam os crachás. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Fazendo então a contagem. Seis.  
121 Seis votos. **Fabio (CRF)** Seis votos contrário. Abstenções? Duas abstenções. Quatro abstenções.  
122 Então, fica incluído o ponto de pauta dos **Eliel (Sindprevs)** Mesa, declaração de voto. **Fabio (CRF)**  
123 Só um minutinho, Eliel. Fica incluído na pauta a discussão sobre os projetos de lei. Eliel, declaração  
124 de voto. **Eliel (Sindprevs)** Bom dia a todos, todas. Eu acho um ponto complexo, com certeza esse  
125 Conselho em algum momento vai ter que fazer essa discussão mesmo. Nós estamos no final de ano  
126 e as coisas estão acontecendo, mas é assim, tá aprovado já por esse Conselho que vai estar essa  
127 discussão, mas aquilo que foi colocado inclusive pelo Helio, pela própria Mesa, a Olga, outros  
128 companheiros que estão acompanhando mais de perto e tem mais informações, nós realmente não  
129 temos informações, as informações que temos vieram da mídia, dos Facebook, das TVs e tudo mais,  
130 então assim, eu acho que a gente precisa ter mais informação e no momento certo com certeza esse  
131 Conselho vai estar fazendo essa discussão. Mas é assim, já tá votado, nós vimos aí, eu não sei que  
132 lugar, que ponto, agora assim, vai ser uma informação não da gestão, vai ser uma informação de  
133 quem está acompanhando o processo, é isso que eu entendi. **Fabio (CRF)** Então, vamos para

134 aprovação da pauta. Então ficou primeiro assunto, mensagem de final de ano do Secretário, vamos  
135 deixar e aberto esse item porque nós vamos ficar esperando, então deixa em aberto, se ele chegar  
136 nós fazemos esse, a gente abre a palavra pra ele fazer apresentação. Daí segundo item, deliberação  
137 das atas da ducentésima nonagésima oitava reunião ordinária e terceira reunião extraordinária de  
138 setembro de dois mil e vinte e dois. Terceiro assunto, agenda mínima e calendário de reuniões do  
139 CES Paraná dois mil e vinte e três. Quarto assunto, mapa estratégico do CES Paraná. Quinto  
140 assunto, comissões e programação anual de saúde, PAS dois mil e vinte e três. Sexto assunto, ficou  
141 comissão organizadora da quinta conferência estadual de saúde mental do Paraná. Sétimo assunto,  
142 ficou, oitavo, perdão. Sétimo assunto, comissão organizadora da décima terceira conferência  
143 estadual de saúde do Paraná. Oitavo assunto, atualização das ações Sesa Covid-19. Nono assunto,  
144 varíola dos macacos, Monkeypox, apresentação trinta minutos, discussão trinta. E décimo assunto,  
145 daí os projetos de lei que foram encaminhado pra Alep. Então, em processo de votação, os  
146 favoráveis levantem seus crachás. Vai ser por contraste. Favoráveis, levantem os crachás.  
147 Contrários. Abstenção. Então ficou aprovada a pauta. Pessoal, antes de começarmos os assuntos,  
148 eu vou pedir que nós façamos um minuto de silêncio em homenagem póstuma pelo falecimento da  
149 senhora Ilma da Conceição Ribas, aos oitenta e cinco anos, no dia sete de dezembro de dois mil e  
150 vinte e dois. Dona Ilma ela é mãe da nossa amiga e conselheira senhora Silmara Ribas. Então, em  
151 homenagem, peço que façamos um minuto de silêncio. Nossa amiga e companheira aqui  
152 conselheira Silmara, que Deus conforte o coração dos familiares. Então, dando sequência à nossa  
153 trecentésima segunda reunião, passaremos para o Mauricio, para fazer as justificativas e  
154 substituições. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Conselheiros e conselheiras, bom dia. Informando  
155 então as justificativas para esta reunião. Cibelle Santos de Oliveira. Ivanete Paulino Xavier. Daniela  
156 Aparecida Gregório França Cavalcante e Aquiles Takeda Filho. Daniela Alvares da Silva Matsumoto  
157 e Solange Cardoso Martins. Diones Monteiro. Irene Rodrigues da Silva. Joarez Camargo. Rangel da  
158 Silva. Sueli Preidum de Almeida Coutinho. E, no período da tarde, Silvia Regina Nishiyama Sucupira.  
159 E para esta reunião não tivemos substituições. Obrigado. **Fabio (CRF)** Então, quero agradecer aqui  
160 a presença do Carlos, representando o Caop. Obrigado, Carlos, pela presença, sempre. E, informar  
161 também que temos aqui a presença dos futuros conselheiros que serão indicados ainda do Hospital  
162 Universitário de Maringá, a doutora Magda Lucia Felix de Oliveira e o doutor José Gilberto Pereira.  
163 Sejam muito bem vindos. Obrigado pela presença. Então, vamos passar para o próximo assunto,  
164 será deliberação das atas da ducentésima nonagésima oitava reunião ordinária de vinte e cinco de  
165 agosto de dois mil e vinte e dois e terceira reunião extraordinária de vinte e oito de setembro de dois  
166 mil e vinte e dois. Peço a todos que os favoráveis pela aprovação das pautas ergam seus crachás.  
167 Faremos por contraste. Favoráveis? Contrários. Aprovado. Próximo assunto, será a agenda mínima  
168 e calendário de reuniões do CES Paraná dois mil e vinte e três. Mauricio, você vai fazer  
169 apresentação? Um minutinho, eles vão projetar aqui. **Mauricio (Secretaria Executiva)**  
170 Apresentando então pra vocês a proposta de agenda mínima para o ano de dois mil e vinte e três do  
171 Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Mauricio faz apresentação. **(T3) Fabio (CRF)** Abrir pra  
172 inscrição. Olga, tem mais algum inscrito? Quatro inscrito. **Olga (Sindsaude)** Sobre a agenda  
173 mínima, lá em agosto nós temos agendado a discussão do projeto de lei orçamentária anual. Todos  
174 os anos a gente pede que essa reunião seja antecedida de uma reunião extraordinária para debate  
175 da lei orçamentária anual pra que a gente possa, o Conselho possa colocar as propostas que são  
176 importantes para a saúde no Estado do Paraná, então eu gostaria de propor que antes dessa  
177 reunião do Conselho em agosto que será dia trinta e um, a gente faça na semana anterior, to  
178 propondo aqui quarta feira dia vinte e três mas pode ser outro dia, que a gente faça discussão só do  
179 projeto da lei orçamentária anual, pra que as conselheiras e os conselheiros tenham oportunidade de  
180 se apropriar desse instrumento e possam opinar e trazer sugestões a respeito a LOA que será  
181 apresentada pelo executivo à Assembleia Legislativa do Paraná. A gente tem feito isso nos últimos  
182 anos, como a gente tem pedido isso no mês anterior, em julho, já gostaria de já propor que a gente

183 tenha previsto, to propondo aqui dia vinte e três de agosto pra que a gente discuta só o projeto de lei  
184 orçamentária anual, pela importância que ele tem pra assegurar orçamento pra saúde. Obrigada.  
185 **Fabio (CRF)** Então você queria que fizesse uma reunião extraordinária? **Olga (Sindsaude)** Isso. Já  
186 colocar aí; nós faremos anteriormente essa discussão da reunião do Conselho Estadual de Saúde no  
187 dia trinta e um, a gente fizesse discussão numa reunião extraordinária para discussão só da Ploa.  
188 Como a gente tem feito todos os anos. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Ali no mês de maio, onde tem a  
189 conferência, vai ser trabalhado o relatório quadrimestral de gestão porque ele é na agenda mínima,  
190 na realidade ele é em maio, então nós já colocamos esse tempo pra ser visto nas comissões dentro  
191 da conferência. O primeiro dia de conferência, da oito às dez são comissões e das dez e meia, das  
192 dez às dez e vinte tem o intervalo e dez e meia ao meio dia é reunião do Pleno. Então, essa  
193 alteração e a Sandra vai complementar. Obrigada. **Sandra (NGE/Sesa)** Eu tinha encaminhado um e-  
194 mail pra Mesa Diretora fazendo uma sugestão e a Mesa acatou com uma outra proposta, porque  
195 assim, o relatório do primeiro quadrimestre a gente encaminha pro Conselho até o dia quinze de  
196 abril, ele já não fecha até dia trinta de abril, já tem informação bem preliminar. E, a gente precisa  
197 apresentar o relatório, o RDQA no Conselho antes de apresentar na Assembleia, então tem que ser  
198 em maio. Se ficar do jeito que tá aqui, a gente apresentaria o relatório do primeiro quadrimestre dois  
199 meses depois. Então a minha sugestão a princípio era de fazer uma extraordinária num outro dia  
200 mas a Mesa propõe uma extraordinária pra apresentação do RDQA na conferência, uma manhã  
201 inteira só pra apresentar o RDQA, porque senão a gente. É. Do mês. Porque assim, ali como tá  
202 proposto tá final de junho, a gente teria que apresentar na Assembleia só em julho e tem que  
203 apresentar aqui primeiro, então por esses dois motivos, por se um relatório muito preliminar e a  
204 gente apresentaria em junho informações de final de março, vamos dizer, e, atrasaria muito a  
205 apresentação na Alesp. Então o que a gente tá pedindo que apresente em maio, junto com a  
206 conferência e não deixar para o final de junho. **Eliel (Sindprevs)** Eu quero aqui ratificar a proposta  
207 que a conselheira Olga encaminhou, até porque a duas ou três reuniões atrás desse Conselho, nós  
208 fizemos essa discussão e naquele momento que nós fizemos essa discussão, Mesa deve lembrar,  
209 né Mauricio? Não sei se a terceira pra trás ou a segunda. A gente discutiu inclusive de se formar  
210 uma comissão desse Conselho e tá indo falar com os deputados da Alesp sobre a Loa. Eu acho que  
211 a proposta da Olga, quero aqui ratificar inclusive, não sei se é esse encaminhamento mesmo que  
212 nós vamos estar fazendo aqui, Mesa, na questão de uma extraordinária antes, mas que nós  
213 precisamos, até porque quando essa discussão chega pra nós aqui, ela chega já pronta, eu acho  
214 que a gente tem que sugerir já que nós não temos aqui autonomia de resolução sobre isso, nós  
215 temos que pelo menos sugerir a política que nós queremos, né Abreu. Então assim, eu acho que  
216 seria interessante nós fazermos essa discussão com Alesp. To aqui então defendendo que nós  
217 façamos, agora não sei se nós vamos estar fazendo uma extraordinária ou se forma uma comissão  
218 desse Conselho mais pra frente pra gente estar indo discutir com Alesp. Não sei qual  
219 encaminhamento nós vamos dar, mas eu acho que a gente tem que discutir com Alesp, até porque é  
220 uma discussão que cabe à Alesp e nós vamos simplesmente dar algumas informações ou  
221 propormos alguma coisa pra estar aumentando e ampliando o projeto da política implantada. Era  
222 isso. **Malu (Assempa)** Só corrigir o senhor conselheiro que Alesp é São Paulo, Paraná é Alesp,  
223 porque senão vai sair errado na ata. É Alesp. Alesp é São Paulo. Alesp é Paraná. Só isso. Senão sai  
224 errado na ata. **Fabio (CRF)** Mais alguém inscrito? **João Eduardo (Crefito8)** Eu acho que a proposta  
225 trazida pela conselheira Olga ela é bem coerente, visto que se faz necessário toda discussão sobre o  
226 projeto de lei orçamentária. Eu entendo que a antecipação proposta pela gestão ali, pra não se  
227 discutir algo tão a posterior ela também se faz necessário. Eu só fico um pouco reticente com  
228 relação ao cronograma que vai ser, que vai acontecer durante a conferência, então se uma análise,  
229 uma discussão, uma deliberação sobre o RDQA ali em uma manhã, se ele vai realmente ser efetivo  
230 ou se não seria talvez mais coerente nós anteciparmos pra uma tarde anterior, alguma coisa nesse  
231 sentido, porque as nossas análises, nosso histórico aqui do Conselho de discussão do relatórios de

232 prestação de contas, as comissões elas fazem uma análise muito aprofundada e depois nós temos  
233 toda uma discussão aqui no plenário e isso demanda tempo. E, uma manhã ali durante a conferência  
234 estadual de saúde, eu imagino que talvez tempo não seja algo que nós tenhamos de forma muito  
235 ampla ali naquela data, então fica aí essa ponderação aí e essa reflexão. **Fabio (CRF)** Nós até  
236 previmos isso, pode falar Marcia, tá com a palavra. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Eu vou esclarecer.  
237 Assim João, na véspera da conferência a Secretaria Executiva e todos aqui conselheiros estamos  
238 envolvidos em organizar o local da conferência. Depois de organizado, no dia seguinte, o  
239 credenciamento vai das oito da manhã até as dezenove horas, nós não precisamos chegar e fazer o  
240 credenciamento, nós podemos chegar e já começar a reunião, porque já está organizado todo  
241 ambiente, enquanto os delegados estão fazendo o credenciamento vai ocorrendo a reunião, que são  
242 o mesmo tempo da reunião que seria à tarde vai ser de manhã. E, depois, vamos supor se não dar  
243 tempo de terminar até o meio dia, a gente prorroga mais um tempo porque as oficinas começam só  
244 às quinze horas, por isso que na comissão organizadora a gente já estudou, analisou toda essa  
245 situação e vimos que é o ideal porque no dia que antecede não tem condições e a Mesa Diretora viu  
246 conosco também de fazer depois da conferência, depois da conferência nós estamos uma bagaço,  
247 ninguém aguenta mais fazer a reunião, tá bom? Então, essa é o meu esclarecimento quanto  
248 comissão organizadora. Obrigada. **Fabio (CRF)** Só lembrando também, bem lembrado pelo Mauricio  
249 aqui, que esse aqui é a agenda mínima, não que depois durante o ano a gente não possa estar  
250 complementando, acrescentando mais coisas tá? Então, vamos pôr em votação a inclusão da  
251 proposta da Olga de fazermos uma reunião extraordinária, seria na semana anterior à semana do dia  
252 trinta de agosto, do dia trinta e trinta e um. Pois não, Eliel. Eu só peço que quando abrir a palavra,  
253 que todos já se inscrevam, que daí agora você vai pôr em processo de votação. Tem mais alguém tá  
254 inscrito? Não? **Eliel (Sindprevs)** Ta encaminhado em cima disso. Eu só quero que a proposta da  
255 Olga, eu ampliei ela, então assim, espero que daí a gente consegue, viu Olga, eu só ampliei na  
256 questão de se formar uma comissão pra gente conversar com Alep. Então assim, vamo fazer uma  
257 comissão aqui pra gente conversar com a Alep, que então assim vamo ver se a gente consegue  
258 formar essa comissão, Mesa, queria que tu encaminhasse também nessa comissão desse Conselho  
259 porque lá atrás a gente já tinha discutido isso, nós estamos aqui só ratificando uma discussão que  
260 nós já fizemos aqui dentro do Conselho inclusive, entendeu? Então assim, a gente faz essa reunião  
261 extraordinária e nessa reunião extraordinária se a gente definir que tem que formar essa comissão, a  
262 gente forma essa comissão, beleza esse encaminhamento? **Fabio (CRF)** Isso mesmo. Que tenha a  
263 reunião, aí dentro da reunião você pode formar dentro da própria reunião ou ter a própria comissão  
264 de orçamento pode tirar uma subcomissão, mas isso pode ver futuramente. Então, dentro dessa  
265 reunião extraordinária aí discute-se **Eliel (Sindprevs)** Ou a própria comissão de orçamento. Beleza,  
266 Mesa, obrigado. **Fabio (CRF)** Então, pessoal, então vamos em processo de votação pela inclusão da  
267 reunião extraordinária, proposta pela Olga, na semana anterior à reunião do Pleno. Em processo de  
268 votação. Os favoráveis. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Mantenham seus crachás erguidos.  
269 Contando então. Vinte e oito. Vinte e oito votos. **Fabio (CRF)** Vinte e oito votos. Contrários?  
270 Abstenção. Aprovado. Então, como já tava incluída a proposta da Marcia, seria dentro da, já tá  
271 previsto dentro da conferência, então vou passar agora para fazer aprovação da agenda mínima, ok?  
272 Então pessoal, em processo de votação. Os favoráveis ergam seus crachás. **Mauricio (Secretaria  
273 Executiva)** Contando. Vinte e sete. **Fabio (CRF)** Vinte e sete favoráveis. Contrários. Abstenções.  
274 Aprovado. Vamos passar para o calendário. Nós vamos ter que fazer alteração daí, Mauricio, nele  
275 pra incluir a extraordinária, né? **Mauricio (Secretaria Executiva)** Só um instantinho então, já vamos  
276 fazer. **Fabio (CRF)** Ok, pessoal? Então fizemos a alteração ali pra reunião extraordinária que daí  
277 acontecerá no dia vinte e três de agosto. Ok? Pessoal, então em processo de votação para o  
278 calendário anual do Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Os favoráveis, levantem seus crachás.  
279 **Mauricio (Secretaria Executiva)** Contando então. Vinte e oito. **Fabio (CRF)** Vinte e oito votos  
280 favoráveis. Contrários. Nenhum voto contrário. Abstenção. **Mauricio (Secretaria Executiva)**

281 Nenhuma abstenção. **Fabio (CRF)** Aprovado. Pessoal, então passando para o quarto assunto, foi  
282 antecipado, o que seria o nono, é o mapa estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná,  
283 para deliberação. Pessoal, então, esse quarto assunto do mapa estratégico ficou em aberto para os  
284 conselheiros para darem sua contribuição até o dia vinte e dois de novembro. Houve apenas uma  
285 colaboração que é do conselheiro Rangel Silva, presidente, onde ele pôs uma sugestão para o mapa  
286 estratégico. Na parte da missão não teve alteração. Na parte da visão ele pede para que seja  
287 incluído que é ser conhecido e reconhecido como uma instância efetiva de controle social das  
288 políticas de saúde, essa alteração pediu pra pô na visão. E, incluir nos valores, que seja incluir a  
289 palavra apartidário. E nos processos, incluir dois itens, que é participar da conferência nacional de  
290 saúde e atualizar o regimento interno da comissão de ética. Então foi essas duas solicitações, três,  
291 que ele colocou. **(T4) Mauricio (Secretaria Executiva)** Então, somente recapitulando ali, a sugestão  
292 do Rangel foi que na missão ele não houve nenhuma sugestão, não teve nenhuma sugestão. Ali na  
293 visão, ele pediu para colocar esta inscrição, ser conhecido e reconhecido como instância efetiva do  
294 controle social das políticas de saúde. No item ali valores, ele sugeriu incluir apartidário. Em  
295 sociedade, ele não fez nenhuma sugestão. E no item processos, ele fez a seguinte sugestão, incluir  
296 dois itens, participar da conferência nacional de saúde e atualizar o regimento interno da comissão  
297 de ética. **Fabio (CRF)** Ok, pessoal. Então, vamos pôr em processo de votação pra aprovação ali do  
298 nosso mapa estratégico, que seria as contribuições. Pessoal, então pela inclusão dessa contribuição,  
299 vamos pedir para os conselheiros atenção, processo de votação. Os favoráveis à inclusão dessas  
300 sugestões, por favor, ergam seus crachás. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Fazendo então a  
301 contagem de quorum. Vinte e nove. **Fabio (CRF)** Vinte e nove favoráveis. Contrários. Abstenção.  
302 Aprovado. Pessoal, então vamos passar pro próximo item, será comissões e a programação anual de  
303 saúde, PAS dois mil e vinte e três. Então, eu vou pedir, primeiramente nós vamos tratar da PAS,  
304 somente PAS, e depois nós vamos abrir pras inscrições para as comissões, ok? Então, alguma  
305 comissão teve encaminhamento da programação anual de saúde? Eu vou chamar aqui por  
306 comissão, tá? Comissão de assistência e acesso ao SUS e saúde mental, teve encaminhamento pro  
307 Pleno? Da PAS, somente PAS. Não, né? **Olga (Sindsaude)** Teve sim. Orçamento teve, né Livaldo?  
308 **Fabio (CRF)** Então, comissão de orçamento, teve algum assunto pra discussão no Pleno? Teve  
309 algum encaminhamento pro Pleno? É só PAS, Olga, tá? Primeiro momento **Oga (Sindsaude)** Sim,  
310 na PAS mesmo, a gente fez uma modificação lá criando mais objetivos, acho que o Livaldo tem o  
311 **Fabio (CRF)** Então, coordenador **Olga (Sindsaude)** o relato aí, né? **Fabio (CRF)** Então orçamento  
312 tem. Vou chamar todos, depois a gente passa um a um. Intersetorial de recursos humanos e  
313 intersetorial de saúde do trabalhador teve encaminhamento? Da PAS. Só da PAS. Não? Comissão  
314 de vigilância em saúde e IST/Aids. **Não identificada** Comissão de vigilância em saúde não teve  
315 encaminhamento. **Fabio (CRF)** Comissão de saúde da mulher. Não? Comissão de educação  
316 permanente para o controle social. Também não teve. Então tivemos somente a comissão de  
317 orçamento, então coordenador Livaldo. **Livaldo (Mops)** Bom dia. Coordenador da comissão de  
318 orçamento. Eu pediria que a Sandra fizesse a leitura dos adendos que foram colocados aí no  
319 documento. **Sandra (NGE/Sesa)** Então foram propostas duas alterações de meta. Uma foi só o  
320 complemento, que é na diretriz um onde fala da capacitação do Siops, foi pedido pra colocar  
321 gestores, técnicos e controle social, então foi acrescentado ao texto controle social pras  
322 capacitações do Siops, é na meta dois, diretriz um. E, foi solicitado a inclusão de uma nova meta na  
323 diretriz cinco, é uma meta pro Conselho daí e a meta seria realizar duas oficinas barra capacitações  
324 para conselheiros municipais de saúde. O indicador seria o número de capacitações realizadas e a  
325 ação pra atingir a meta, organizar e realizar a oficina e capacitação. Já coloquei também aqui a;  
326 inclusive na PAS a subfunção orçamentária, que seria cento e vinte e dois. Então seria isso a  
327 proposta da comissão de orçamento. Isso. Sim, sim. Daí após aprovado vai pro *site* dessa forma.  
328 **Fabio (CRF)** Tem mais alguma coisa? É só isso mesmo? Então, pessoal, o encaminhamento da  
329 comissão de orçamento nós vamos pôr em votação, ok? Então, eles pedem pra incluir a

10

330 incorporação dentro da diretriz cinco, objetivo dois, uma nova meta com a realização de duas  
331 oficinas, capacitação, para conselheiros municipais de saúde com indicador de capacitação realizada  
332 e como ação organizar e realizar oficinas ou capacitações. Ok? Então em processo de votação por  
333 essa inclusão. Os favoráveis ergam seus crachás. **Maurício (Secretaria Executiva)** Contando  
334 então. Vinte e seis. Vinte e seis votos favoráveis. **Fabio (CRF)** Vinte e seis favoráveis. Contrários a  
335 esta inclusão. **Maurício (Secretaria Executiva)** Nenhum voto. **Fabio (CRF)** Abstenção. **Maurício**  
336 **(Secretaria Executiva)** Nenhum voto. **Fabio (CRF)** Então, está aprovada a inclusão. Pessoal, então  
337 como essa foi a única comissão que teve encaminhamento para o Pleno, vamos pôr em processo de  
338 votação a PAS de dois mil e vinte e três que foi apresentada ontem nas comissões e alterada agora  
339 nesse Conselho pela comissão de orçamento. Vou pôr em processo de votação. Os favoráveis,  
340 ergam seus crachás. **Maurício (Secretaria Executiva)** Contando. Vinte e cinco. **Fabio (CRF)** Vite e  
341 cinco votos favoráveis. Contrários. **Maurício (Secretaria Executiva)** Nenhum. **Fabio (CRF)**  
342 Abstenção. **Maurício (Secretaria Executiva)** Nenhuma. **Fabio (CRF)** Então, está aprovada a PAS  
343 dois mil e vinte e três. Obrigado a todos. Pessoal, agora nós vamos abrir as inscrições para as  
344 comissões. Então, tá aberta as inscrições. Quem? Olga, é Cist, né Olga? Cist e RH. Ética. Mais  
345 alguma? Orçamento não teve nada. Não? Então só duas comissões se inscreveram, Cist e RH e  
346 comissão de ética. **Olga (Sindsaude)** Na reunião da comissão de saúde da trabalhadora e do  
347 trabalhador e de recursos humanos, nós discutimos um ponto de pauta bastante importante que é  
348 sobre a política de saúde da trabalhadora e do trabalhador em silos no Estado do Paraná. E, teve a  
349 participação importante do Ministério Público do Trabalho, também teve representante da federação  
350 dos trabalhadores das cooperativas e aí no debate a gente entendeu que o Conselho Estadual de  
351 Saúde, pela importância desse tema deveria realizar um seminário sobre saúde da trabalhadora e  
352 trabalhador em silos no mês de abril. Então retomando as reuniões do calendário que a gente  
353 acabou de aprovar em fevereiro, nós já teríamos daí expedientes pra poder convidar as pessoas que  
354 vem falar, obviamente Ministério Público do Trabalho, representantes de patronal, representantes de  
355 trabalhadores, representantes da Secretaria de Estado da Saúde, pra poder a gente elaborar esses  
356 princípios que seriam desse plano estadual de atenção aos silos, embora o Cerest estadual, que é o  
357 Cest, já tenha intervenções bastantes importantes nesse campo, nós entendemos que pela  
358 gravidade dos acidentes que acontecem no Estado do Paraná, é necessário que a gente tenha uma  
359 capilaridade nessa atenção à saúde desse setor. Então esse seminário seria realizado pelo  
360 Conselho no mês de abril e a gente já combinou de fazer reuniões prévias a essa reunião do  
361 Conselho em fevereiro pra já delinear a organização desse dia do seminário. Eu acho, né, tá aqui, o  
362 Elizeu participou também da discussão pela Secretaria e a Cist então entende que o Pleno deve  
363 organizar esse seminário. **Nuncio (Força Sindical)** Presidente, pedir só uma parte pra conselheira  
364 Olga e, primeiramente então bom dia a todas conselheiras, todos conselheiros. E, sobre essa  
365 questão dos silos, o que nos levou à pedir esse seminário que a ideia principal, presidente, era uma  
366 comissão tripartite entre patronal, a federação dos trabalhadores e o governo. Só que houve uma  
367 acerto, vamos dizer assim, desconforto dentro da questão da saúde em montar essa comissão.  
368 Então ontem, conversando com todos conselheiros, as conselheiras, as participantes, entenderam-  
369 se em fazer uma aproximação junto ao seminário chamando Ministério Público, chamando atenção  
370 do que tá acontecendo. Do que nós estamos falando? Não tem pessoas doente na área do silos,  
371 mas esse ano morreu sessenta e três pessoas. Sessenta e três pessoas mortas e parece que a  
372 semana passada mais duas, dentro de silos. Não sei se as conselheiras, conselheiros tem ideia do  
373 que é isso. As pessoas estão morrendo por esmagamento dentro dos silos e o que aconteceu  
374 ontem? A fala do presidente da federação, Clair, foi uma coisa assim fora do comum e o próprio  
375 patronal na outra reunião que nós tivemos, eles também disseram que tem dificuldades enormes em  
376 cima do que tá acontecendo. Quer dizer, tá morrendo pessoas, mas não se tem comunicação de  
377 acidente de trabalho por doença, não tem nada. Então eu vejo, retirando esse exemplo do silos e  
378 pedindo ajuda a cada conselheiro, a cada conselheira e principalmente às direção da Secretaria de

11

379 Estado da Saúde. Ta um absurdo o que tá acontecendo no Estado do Paraná. Dezenove mil  
380 acidentes de trabalho só em Curitiba, ontem, os dados do Ministério Público foram alarmantes, mil e  
381 quinhentas pessoas com invalidez permanente pro resto da vida. Nós estamos falando aqui de uma  
382 fábrica de tratores da CNH inteira indo pro INSS nunca mais tendo condições de trabalhar, isso  
383 senhor, porque nós temos sessenta a cinquenta e cinco por cento das pessoas no Estado sem  
384 carteira assinada. Sem carteira assinada. Nós estamos fazendo uma verdadeira multidão de  
385 pessoas que vão ficar doente, morrer ou inválidas sem ter uma remuneração sequer pra poder  
386 sustentar sua família. Nós estamos falando do quê? De cinquenta e cinco por cento da população.  
387 Trabalhadora. Então eu peço, novamente, uma atenção maior por parte da diretoria da Secretaria de  
388 Estado sobre o que tá acontecendo no mundo do trabalho, não aqui no Paraná só, no Brasil inteiro.  
389 Dentro de sete, oito anos, nós vamos ter um monte de senhores de cinquenta, quarenta, quarenta e  
390 cinco anos nas ruas pedindo alguma coisa pra comer porque não vão ter condições de trabalhar. E  
391 isso vai ficar, a responsabilidade social, pra todo mundo, é isso que eu gostaria de chamar atenção  
392 de todos e uma reflexão do Conselho. Obrigado. **Fabio (CRF)** Então, proposta da Olga é pela que se  
393 faça um seminário, como que é o tema, Olga? Seminário **Olga (Sindsaude)** Na verdade a proposta  
394 é da Cist/RH e é um seminário sobre saúde da trabalhadora e do trabalhador em silos no mês de  
395 abril de dois mil e vinte e três. Não, inclusive a Mana tá lembrando aqui que a gente vai, obviamente,  
396 se mobilizar para que as Cists dos conselhos municipais de saúde que existem sejam convocadas a  
397 participar também junto com a Cist estadual nesse seminário que o Conselho vai organizar. É isso.  
398 **Fabio (CRF)** Então, a organização será da comissão de Cist/RH, ok? **Olga (Sindsaude)** Sim, pode  
399 ser. **Fabio (CRF)** Ta ok. Então tá. Vamos colocar em processo de votação, que é o seminário sobre  
400 a saúde do trabalhador e trabalhadora em silos aqui no Paraná, que será realizada, data prevista,  
401 né, para abril de dois mil e vinte e três. Em processo de votação. Os favoráveis, levantem seus  
402 crachás. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Vinte e cinco. **Fabio (CRF)** Vinte e cinco votos favoráveis.  
403 Contrários. Nenhum. Abstenção. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Nenhuma. **Fabio (CRF)** Então  
404 fica aprovado. Então próxima comissão inscrita é a comissão de ética. **João Eduardo (Crefito8)** Na  
405 tarde de ontem a comissão de ética finalizou toda revisão do novo código de ética e conduta do  
406 CES, do CES Paraná, e dessa feita nós solicitamos à Mesa, nós encaminhamos nosso relatório,  
407 nossa memória, que a Mesa então agende uma reunião extraordinária exatamente pra que seja  
408 analisado pelos colegas conselheiros e depois deliberado e aprovado a modificação do nosso código  
409 de ética. Não vou solicitar uma data específica, vou deixar pra Mesa definir a melhor data, mas  
410 entendo que quanto antes nós analisarmos e deliberarmos sobre o assunto, é um ponto a menos  
411 que nós temos que nos debruçar aí pra frente. Então, deixar bem transparente pra todos os colegas  
412 e um agradecimento a todos os membros da comissão de ética que se empenharam e de forma  
413 muito produtiva, em três reuniões nós revisamos e ampliamos e deixamos, acreditamos que  
414 tenhamos deixado nosso código de ética bem completo, sem aquelas janelas, sem aqueles pontos  
415 obscuros e eu acho que vai ser, em análise dos conselheiros, vai ser muito produtivo e ser bem  
416 interessante para o Conselho também. **Fabio (CRF)** Então nós vamos encaminhar pra Mesa  
417 Diretora, pra análise agora no mês de fevereiro, vai ser a primeira reunião da Mesa Diretora, para  
418 nós vermos uma data, ok? Obrigado. Acho que não teve mais nenhuma comissão que se inscreveu.  
419 Ah, vigilância? Então tá com a palavra, coordenador dessa comissão. **Ivone (Fórum Ong/Aids)** Nós  
420 tiramos ontem na comissão encaminhamento de uma proposta de um seminário estadual de controle  
421 social e HIV/Aids do Paraná para o final do primeiro semestre de dois mil e vinte e três. Essa é uma  
422 proposta e a outra é convidar os técnicos que trabalharam ativamente para obtenção da certificação  
423 de eliminação da transmissão vertical do HIV de Guarapuava, Ponta Grossa, Pinhais, Maringá,  
424 Curitiba e Umuarama. É uma solicitação da enfermeira Mara, que foi a responsável, vai ser a  
425 responsável pelo convite, convidar essas pessoas pra virem falar sobre a transmissão e o êxito que  
426 eles tiveram de trabalho. Acho que o Amauri pode complementar. **Amauri (Aneps)** Bom dia. O  
427 primeiro ponto, o seminário, o Paraná tem feito muita coisa enfrentando o HIV e nós precisamos

12

428 ampliar o controle social dentro desse tema. Então, a proposta é criação desse seminário pro  
429 primeiro semestre, onde a gente tem todos conselheiros, não só estadual mas também  
430 representação dos conselhos municipais no Paraná nesse debate sobre o HIV e os avanços que nós  
431 estamos tendo no Paraná. O próximo ponto, seria uma apresentação desses técnicos, o Paraná tá  
432 fazendo muita coisa e a gente não tá fazendo tanta propaganda, sabe? Então acho que a gente  
433 precisa sim evidenciar o trabalho desses trabalhadores, gestores, lá na ponta e evidenciar  
434 mostrando, falando e tem sido verdadeiras aulas aqui, o senhor esteve conosco ontem aqui dentro  
435 da reunião, o senhor viu que realmente o tema é muito amplo e é possível sim, no Paraná, nós  
436 termos nenhuma criança nascida com HIV. São protocolos, são questões que é possível fazer, mas  
437 pra isso nós precisamos ter o controle social presente conosco. Era essa a defesa. **Fabio (CRF)**  
438 Amauri, eu vejo assim, importante o assunto, com certeza, acho que tem que trazer pra discussão,  
439 debate, o seminário. Eu vejo o primeiro semestre, nós já temos um seminário aprovado agora pela  
440 Olga, da Cist, nós vamos ter a conferência estadual e não sei se fica muito próximo ali. Não sei se  
441 você quer deixar em aberto, de repente, **Amauri (Aneps)** A gente vai deixar em aberto então **Fabio**  
442 **(CRF)** faça durante o ano então? Que primeiro semestre **Amauri (Aneps)** A gente entendeu o  
443 processo de calendário, Como a gente já tá vindo e tem outras pautas já aprovadas, da mesma sorte  
444 a gente deixa para o decorrer do ano, mas pra não fazer nada logo no início que serão as  
445 conferências municipais, então tem todo envolvimento lá no território. Mas a gente acata a sua  
446 sugestão sim. **Fabio (CRF)** Então deixamos aí pedido pra aprovação pelo Pleno sobre o seminário e  
447 uma data em aberto a ser discutido futuramente, pode ser? Só, passe pra mim. Passa de novo.  
448 Seminário, que você falou **Ivone (Fórum ONG/Aids)** HIV/Aids no Paraná. **Fabio (CRF)** Ta.  
449 Seminário estadual do controle social HIV/Aids o Paraná. Pessoal, vamos pôr a sugestão da  
450 comissão de vigilância, nós vamos pôr em processo de votação pra fazer um seminário estadual do  
451 controle social HIV/Aids no Paraná. E vamos deixar a data em aberto, pra gente ver pro futuro,  
452 porque o primeiro semestre talvez nós não consigamos fazer. Então fica aí a cargo da comissão de  
453 vigilância em saúde. Em processo de votação. Os favoráveis ergam seus crachás. **Mauricio**  
454 **(Secretaria Executiva)** Vinte e cinco. **Fabio (CRF)** Vinte e cinco votos favoráveis. Contrários.  
455 **Mauricio (Secretaria Executiva)** Nenhum. **Fabio (CRF)** Abstenção. **Mauricio (Secretaria**  
456 **Executiva)** Nenhuma. **Fabio (CRF)** Então fica aprovado. Aí nós vamos decidir a data e a comissão  
457 se organiza e vê a data futura, ok? Obrigado. Próxima comissão. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Nós  
458 estamos vendo aqui que está tendo vários eventos pra acontecer e ontem na comissão de educação  
459 permanente nós só lembramos, porque já foi aprovado nesse Pleno, uma oficina de orçamento.  
460 Em parceria então a comissão de educação permanente junto com a comissão de orçamento, que  
461 nós éramos pra ter feito esse ano, não fizemos porque não tinha data seguro ainda da conferência  
462 de saúde mental, então até o Livaldo entrou em contato com o senhor Funcia, estava agendado, daí  
463 aconteceu a conferência. Então, só lembrando que dois mil e vinte e três já temos uma oficina, o  
464 projeto está pronto, só falta passar pela Olga pra alguns detalhes que a Escola de Saúde Pública  
465 solicitou alguns detalhes no projeto, então tem mais essa oficina, não precisa ser aprovado no Pleno  
466 porque essa oficina já foi aprovada esse ano. Só lembrando desse evento. Obrigada. **(T5) Fabio**  
467 **(CRF)** Obrigado, Marcia. Não tem mais nenhuma comissão, né, inscrita? Pessoal, então como é de  
468 regimento, vamos aproveitar e vamos fazer um intervalo de dez minutos, ok? Retornaremos às nove  
469 e cinquenta e cinco. Vamos fazer a contagem de quorum. Por favor, pessoal, silêncio. Por favor,  
470 vamos à contagem de quorum. Ergam seus crachás. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Por gentileza,  
471 mantenham seus crachás erguidos para contagem de quorum. Vinte e sete, quorum adequado.  
472 **Fabio (CRF)** Obrigado, Mauricio. Nós recebemos agora, do Caop, Centro de Apoio Operacional das  
473 Promotorias de Proteção à Saúde, recebi das mãos do Carlos, que representa doutor Marco Antonio  
474 Teixeira, ofício número trezentos e doze de dois mil e vinte e dois do Caopsau, encaminhado ao  
475 presidente Rangel Silva. Senhor presidente, cumprimentando-o tenho presente o objetivo, por  
476 ocasião do final do ano, de externar agradecimento a vossa excelência e seus ilustres pares no

13

477 Conselho Estadual de Saúde ante a reconhecida deferência de tratamento sempre dispensado ao  
478 Ministério Público do Paraná, por ocasião de suas reuniões e outros eventos, sempre  
479 acompanhados e divulgados por este Centro de Apoio Operacional, bem como manifestar nosso  
480 reconhecimento pelo pronto atendimento a solicitações encaminhadas por este órgão ministerial. Na  
481 oportunidade, solicitando seja o presente dado a conhecer aos demais ilustres conselheiros e  
482 conselheiras, manifesto-lhe minhas expressões de mais elevada consideração. Marco Antonio  
483 Teixeira, procurador de justiça. Nosso muito obrigado, viu Carlos. Manda um grande abraço lá pro  
484 doutor Marco Antonio Teixeira. Muito obrigado. Seguindo com a nossa pauta, como eu tinha falado  
485 pela manhã, o primeiro assunto seria a mensagem de final de ano do Secretário Beto Preto, deixei  
486 em aberto pra hora que ele tivesse oportunidade pelo compromisso deles; aí o doutor Cesar vem  
487 representá-lo. Então, vou abrir a palavra pra doutor Cesar Neves, que seria a mensagem de final de  
488 ano Secretário Beto Preto. **Cesar (Sesa)** Muito bom dia a todos. Uma grande alegria, uma grande  
489 satisfação retornar a esse fórum importantíssimo da saúde pública do Estado do Paraná, a que  
490 tenho a honra de participar e tenho a honra hoje de estar aqui nesse evento representando nosso  
491 Secretário Beto Preto e transmitir, de forma muito espontânea, muito transparente, a nossa  
492 satisfação de ter vocês como nossos companheiros de luta. Um ano muito difícil, muito, muito difícil  
493 sob diversos aspectos, muito difícil do ponto de vista do subfinanciamento da saúde pública do país,  
494 muito difícil porque estamos vivendo uma fase de transição pós pandemia mas não podemos dizer  
495 que acabou a pandemia, primeiro que quem só decreta fim de pandemia é a Organização Mundial  
496 de Saúde e quanto, infelizmente, malgradadamente, tivemos no mundo populações sem acesso à  
497 vacina e sem cobertura vacinal, é um terreno fértil pra que novas mutações do vírus e etc. possam  
498 se manifestar. Contudo, com apoio de vocês, principalmente da sociedade civil organizada, dos  
499 companheiros que estão no dia a dia na frente de batalha, nós conseguimos terminar a bom termo  
500 esse ano e principalmente devemos celebrar a festa da democracia. Esse ano, as pessoas  
501 livremente foram às urnas, escolheram de forma democrática os seus representantes e isso sempre  
502 nos traz um alento efetivo de dias melhores e nós também somos crentes que dias melhores virão,  
503 que os ares da democracia sempre fazem bem e farão bem a qualquer povo, principalmente pra nós  
504 brasileiros. E, o apoio de vocês para o próximo ano também será fundamental, porque os desafios  
505 principalmente sob o ponto de vista econômico e do subfinanciamento da saúde é algo que está ali,  
506 logo a diante, não poderemos fechar os olhos e mais uma vez teremos que contar com apoio de  
507 todos vocês. Quero mais uma vez enfatizar e valorizar o reconhecimento e o valoramento do  
508 controle social, nós conseguimos também através de um grande movimento no nosso Cosems, no  
509 Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde, aumentar o número de apoiadores, isso é  
510 um ato democrático e de participação efetiva do povo nas decisões e queremos cada vez mais  
511 fomentar que mais pessoas entre para os conselhos, participem, deem a sua opinião e deem a sua  
512 contribuição. Apesar de ter sido um ano tão difícil, estamos terminando com uma cobertura vacinal  
513 no Estado do Paraná superior a noventa e dois por cento de primeira e segunda dose, conseguimos  
514 ter a quarta ou quinta maior cobertura vacinal do país, mesmo tendo tido um nefasto movimento de  
515 *fake news* e de campanhas contra vacinação, contra o programa nacional de imunização, o maior  
516 programa de vacinação pública, gratuita do planeta, uma coisa quase que inominável, eu como  
517 médico ter que conviver com isso, depois de trinta e cinco anos de carreira, algo dessa natureza.  
518 Mas, a opinião qualificada de pessoas como vocês, que trabalham e lutam pela população, que  
519 estão em contato na linha de frente é o que nos alenta a seguir nessa batalha, a seguir nessa luta e  
520 principalmente tendo uma esperança muito viva nos nossos corações, que a partir de janeiro os bons  
521 ventos da democracia estão já tremulando as nossas bandeiras Brasil afora e nós teremos um ano  
522 de muita luta mas de muita, de muito companheirismo, onde as discussões estarão sempre à mesa e  
523 mais uma vez, em nome de Beto Preto, e meu nome que eu tive a honra de ser Secretário de Estado  
524 da Saúde na sua vacância, estaremos à disposição para discutirmos de forma muito objetiva e  
525 transparente os nossos assuntos da saúde pública do Paraná. Muito obrigado pelo apoio de vocês,

14

526 sem vocês eu tenho absoluta convicção que essas batalhas teriam sido muito mais difíceis e muito  
527 mais baixas nós haveríamos de ter tido, então, eu gostaria de coração cumprimentar cada um de  
528 vocês e reiterar que ano que vem, um ano de lutas e mais do que nunca vamos precisar estarmos  
529 juntos, presidente. **Fabio (CRF)** Obrigado, doutor Cesar, pelas palavras. Agradecê-lo também pela  
530 época que esteve frente a Secretaria de Estado da Saúde e mandar nosso abraço também ao doutor  
531 Beto Preto e agradecê-lo também por todo apoio que também deu a este Conselho. Muito obrigado.  
532 Então dando sequência à nossa pauta, vamos passar para o sexto assunto, que será a comissão  
533 organizadora da quinta conferência estadual de saúde mental do Paraná. Com a palavra o  
534 coordenador Amauri. **Amauri (Aneps)** Bom dia a nós todos. Dizendo a todos nós do término do  
535 nosso relatório preliminar, a gente avança enquanto que organização e trazendo para esse Pleno  
536 uma possibilidade nova de um relatório mais robusto, mais encorpado, com tudo que houve nesse  
537 processo e aproveitando a fala do Secretário, foi um ano bastante difícil, mas o controle social  
538 conseguiu avançar na saúde mental juntamente com os trabalhadores, com os gestores e com todos  
539 nós. E, da mesma forma, a gente avança no olhar na saúde mental. O Paraná já tem várias ações  
540 que são referências nesta modalidade, nesse SUS saúde mental e agora com esse processo, todos  
541 nossos documentos passam a fazer parte, primeiro para o plano estadual e após o processo as  
542 propostas do Conselho que irão para o Conselho Nacional, que irão pra conferência nacional,  
543 esperamos defendê-las, esperamos aprová-las. Eu vou pedir ajuda aos relatores, peço uma cadeira  
544 também para Suelen também ali do ladinho. Suelen, você tá em casa e você sabe disso, ok? Alguém  
545 pode me ajudar uma cadeira pra ela ali? Carlinhos, muito obrigado, de todos cavalheiros você é o  
546 mais significativo a todos nós. Obrigado. Foi um trabalho com muita parceria, foi um trabalho  
547 bastante trabalhado da maneira coletiva, porque SUS se faz dessa maneira né minha gente. Vamo  
548 lá. Eu passo aos nossos relatores. Muita calma nessa hora, mas avança-se a partir da apresentação,  
549 ok? **Elves (Aben)** Então bom dia a todos e a todas, conselheiros e convidados que estão presentes  
550 aqui no Pleno. A gente só pede desculpa que vamo ficar aqui de costa daí pra fazer a projeção. Mas,  
551 gostaria de lembrar que nessas reuniões da comissão organizadora da quinta conferência daí a  
552 gente tá trazendo uma metodologia diferente daí das anteriores e lembrando que o relatório final tem  
553 três forma daí de fazer apresentação, uma foi feito apresentação de imagens daí que no *site* do  
554 Conselho só tem a parte regional, nós apresentamos aí toda a etapa da parte das imagens e do que  
555 foi encaminhado das propostas, das duas propostas pra nacional, tamo aguardando atualização do  
556 *site*. Existe o relatório escrito, que é esse que a gente vai estar apresentando por tópicos, que ele é  
557 bem extenso e tem uma demanda de duzentos e vinte e duas páginas aí, a gente não vai ter tempo  
558 pra passar pra vocês, mas ele vai passar por uma correção e tem a parte de imagem. Na reunião daí  
559 da comissão, fez-se presente o Abreu, ele sempre tá ajudando e a comissão colocou daí pra Sesa  
560 pra ele levar pra doutora Goretti. A questão das imagem foi feito no dia vinte e cinco e cinte e seis,  
561 que essas imagem ela pode ser reproduzida também num relatório final, que seria o terceiro ponto,  
562 doutora Goretti, daí que daí a imagem, que alguns estados do Paraná eles já também estão fazendo  
563 nessa forma metodológica daí que tem as imagem, pode ser feito um vídeo de apresentação da  
564 comissão, o Abreu tem esse conhecimento e vai estar levando daí posteriormente aí pra Sesa daí  
565 pra estar discutindo daí com a parte que organizou essa contratação dessas empresa. Então eu  
566 passo pra Suelen fazer uma finalização aqui, daí a gente inicia a apresentação do relatório. **Suelen**  
567 **(DAV/Sesa)** Bom dia a todos e todas. Então assim, gostaria só de deixar aqui o nosso registro,  
568 enaltecer o trabalho de toda comissão organizadora que se empenhou nessa conferência estadual  
569 de saúde mental, então foi uma conferência feita a várias mãos, os nossos assessores do controle  
570 social das vinte e duas regiões de saúde, também os coordenadores regionais de saúde mental. E  
571 assim, a gente deixa um registro aqui que o Estado do Paraná avançou muito pensando nesses  
572 últimos doze anos de conferência, que a gente ficou sem a conferência estadual, até por conta de  
573 uma demanda do Conselho Nacional de Saúde, então assim, o quanto a gente avançou em  
574 propostas, todas as nossas doze propostas aprovadas que vão pra conferência nacional de saúde a

15

575 ser realizada no ano que vem, são propostas coerentes e pautadas na reforma psiquiátrica e na lei  
576 dez mil duzentos e dezesseis. Então a gente não teve proposta relacionada á questão de hospitais  
577 psiquiátricos, por exemplo, a gente teve uma implementação e uma implantação da linha de cuidado  
578 dentro dessas doze propostas. Então agradeço a todos. O Elves vai trazer aqui um pouco do  
579 trabalho que a gente já tem feito enquanto comissão de relatoria, também deixo aqui o registro de  
580 que no sistema, a gente tem um sistema pra elencar essas propostas. Essas propostas já foram  
581 pautadas imediatamente após a a realização da conferência, então o Estado está ok com relação a  
582 isso. A gente só fica com a questão da finalização desse relatório final, que é um relatório bastante  
583 complexo e denso. Obrigada. **Elves (Aben)** Então, aqui a gente tem a primeira folha de rosto,  
584 lembrando daí que o Abreu nessa reunião que nós tivemos, agora segunda e terça feira, se tiver  
585 formatação daí de um livro ele vai ter um molde diferente daí da ABNT, que daí tem alguns Estados  
586 também que faz a parte da encadernação que entra toda parte documental daí do Governador,  
587 Secretaria e departamentos daí. Então aqui é uma forma mais simples daí em PDF pra ser colocado  
588 daí nos anais, no *site* da Sesa, mas o Conselho pode estar aprimorando daí junto com o  
589 departamento da Sesa daí o relatório. Pode baixar a imagem. Então nós vamos aqui pra segunda  
590 folha. Então lembrando que a quinta conferência estadual de saúde mental deu-se a sua realização  
591 vinte e cinco e vinte e seis de outubro de dois mil e vinte e dois, na Expounimed, em Curitiba,  
592 Paraná. Vamo pro sumário, que vou apresentar em tópico. Então, dentro dessa metodologia daí do  
593 relatório final, a comissão teve o entendimento daí no seu sumário fazer uma apresentação da  
594 comissão organizadora daí, que se dá na página cinco, a gente não vai fazer muito a leitura, que vai  
595 se passar pela correção. A gente tem a programação que quando os delegados e conselheiros  
596 participaram dessa quinta conferência daí tinha sua programação, ele vem também pelo relatório,  
597 que é o segundo ponto. Tem a abertura oficial, a relatoria pegou alguns pontos de pauta e teve a  
598 liberdade daí de além da fala do presidente e do coordenador, agregar também a fala da doutora  
599 Goretti, porque a doutora Goretti é a referência da parte e saúde mental e ela explanou muito bem  
600 daí seus pontos em que o Paraná faz um grande trabalho junto ao Estado, nesse segmento daí da  
601 parte mental. Daí no quarto ponto, a gente tem um grupo de trabalho, então a comissão ela  
602 condensou no grupo de trabalho tem uma planilha que a gente vai estar apresentando pra vocês daí.  
603 A questão dos participantes, das propostas que veio pro grupo, as proposta que foram condensada,  
604 então daí quem pegar o caderno ele tem condição de verificar quantas propostas que foi pro grupo  
605 que foi trabalhado, uma forma de a pessoa ter esse controle. Já no quinto, a gente tem as tese, as  
606 tese norteadoras que foram colocada junto, essa conferência vem pelo caderno também, não foram  
607 redimensionada porque foi um caderno aprovado junto aos grupos e daí essa tese vem pra esse  
608 relatório. Já no sexto, é uma renovação da relatoria e da comissão, que nessa quinta conferência a  
609 gente quer colocar, deixar um *compliance* que o delegado e a delegada ele tem uma reestruturabilidade  
610 das suas propostas quando ela veio da regional, então no sexto, então ele vai ter pela regional as  
611 propostas que foi lincado lá, que foi condensado pela Debora e Suelen e suas equipe, daí tem tudo  
612 as propostas que vem daí da regional. Ela entra no sétimo item, que daí são as propostas nacionais  
613 que foi feito a sua condensação e foram aprovadas. E já no oitavo, as proposta que foi lincada pra  
614 nacional mas ao mesmo tempo o delegado e delegada ele pode ver de qual caderno saiu da  
615 estadual. Então é um trabalho muito difícil de fazer, porque tem que ter muito trabalho pela relatoria  
616 daí e demanda muito de tempo. E, uma proposta nova aqui que surgiu agora na última reunião, que  
617 seria uma inovação de metodologia que nas outros relatórios que nós tivemos acesso, ele não traz  
618 essa parte de inovação, que seria daí a composição da comitiva do Paraná, sua delegação. Então a  
619 quinta conferência daí a gente tá colocando nesse relatório daí a proposição de ter os delegados e  
620 entidades homologada pra nacional em que daí a pessoa que vai ter acesso relator vai ver as  
621 pessoas por segmento e por entidade ali seu nome no relatório final. Os anexo daí as moções. Nós  
622 tivemos dezoito moções, nove foram de apoio e nove foram de repúdio. As nove de repúdio teve  
623 uma que não foi aceita, que é aquele fato da deputada, que eu não vou citar aqui, mas não foi aceito.

16

624 Então, das dezoito moções, nove de apoio e nove de repúdio, uma foi excluída, mas ela conta no  
625 relatório daí. Daí depois segue-se os anexo que são todas resoluções passada e aprovada por esse  
626 Pleno, senhores e senhoras daí á de recordar, que daí houve algumas datas que não pôde ser feita  
627 a conferência, daí então foram reformuladas as resoluções. Então ela vem pro caderno pra dar um  
628 embasamento daí pra pessoa que ler saber como é que se passou nesse Pleno as suas tramitações  
629 daí das resoluções. Daí terminando as resoluções, a gente vem com a inovação daí os assessores  
630 sociais por regionais, então a Secretaria Executiva tá atualizando esses dados até outubro, daí por  
631 regional vai ter a pessoa de referência, é importante que saia no anais pra ele ser um motivador do  
632 controle social na sua regional também, que ele tenha seu nome reconhecido daí num trabalho que  
633 ele fez, faça um trabalho importante na sua regional, na sua área de atuação no controle social. Daí  
634 em diante, no anexo nono temos o técnico de referência de saúde mental que daí essas pessoas  
635 que fazem a referência também nessas regionais, que seja colocado nesse anais, nesse relatório daí  
636 pra que o nome dele seja também um norteador daí pro relatório, que daí quem precisar daí desse  
637 nome, ele fica exposto aqui no relatório, que ele faz parte também da rede daí. Daí ele vem em  
638 seguida a Secretaria Executiva que sempre nos orientou e sempre nos ajudou, a gente condensa ali  
639 o nome deles com a forma social que eles gostam de ser chamado daí, então houve aí abreviamento  
640 dos seus nome conforme ele solicita. A comissão organizadora, que vem ali. A composição do  
641 Conselho nós recebemos da Secretaria Executiva os arquivo e nessa reunião nós observamos que  
642 houve um arquivo muito completo, ele veio com CPF, RG, endereço dos conselheiros, então a  
643 comissão já tá solicitando pra Secretaria daí que faça uma diminuição desses dados porque no *site*  
644 não tá atualizado, então a Secretaria daí lá encaminhou completo então vamo ter que suprimir esses  
645 dados que vei completo pra nós daí, que foi bem observado pela comissão em nossas reuniões. São  
646 muitos detalhes que a gente tem que olhar com calma pra que não seja transmitido uma coisa que a  
647 gente não pode ser transmitido. E os agradecimentos, a gente coloca o agradecimento a todos de  
648 uma forma direta, indireta que contribuiu para essa conferência, o segmento do usuário, do  
649 trabalhador, do prestador, da gestão, daí que tivemos várias reuniões aí com a gestão, tivemos  
650 problemas daí em datas, mas tudo isso é demanda daí de umas licitações que a Sesa não poderia  
651 estar fazendo de uma forma diferente porque poderia estar se implicando daí com o Tribunal de  
652 Contas e fez dentro de um tempo hábil, o Paraná ele entrega bem à frente de muitos outros estados  
653 que estão fazendo. Pra os senhores terem uma ideia, e as senhoras, agora no final desse mês São  
654 Paulo via estar fazendo a dele e São Paulo é uma, tem uma conferência muito maior que o Estado  
655 do Paraná e eles não conseguiram fazer antes do Estado do Paraná. Daí colocamos daí o feridas na  
656 alma daí, que retrata daí um pensamento duma escritora e colocamo daí no final o *link* da  
657 apresentação da conferência regional de saúde mental, da quinta conferência em que a parte das  
658 image que veio. As regionais, eles fizeram as suas image lá e depois fez a estadual. Então dentro da  
659 formatação que a Sesa, vai depender do recurso que vai ter, ela pode daí estar colocando no  
660 caderno as image ou ela pode estar deixando um *link* pra quem acessar o *link* ele vai abrir o outro  
661 arquivo, porque nossa formatação de Office é um Office dois mil e sete, dois mil e nove, ele dá muita  
662 desconfiguração. Então se você utiliza daí um programa editor de texto de um jornal, ele consegue  
663 você tirar várias aberturas de tabela ali que a gente apresentou pro Abreu e o Abreu se dispôs daí a  
664 nos ajudar em questão dessas imagens, que fica muita tabela e fica um espaço e nós não temos  
665 esse programa pra poder fazer essa correção, ele gentilmente vai nos estar auxiliando com a equipe  
666 da Sesa. Quer passar ali as outras coisas? Então seria essa parte, só abaixa daí, vai abaixando, daí  
667 pro pessoal ter uma noção, então apresentação, que são duzentas e vinte e duas páginas daí por  
668 causa que tem o espaçamento daí; pode ir abaixando, então daí aqui a programação, a abertura, daí  
669 das falas. **Suelen (DAV/Sesa)** Só esclarecendo então, pesando nas propostas que foram aprovadas  
670 e trazidas por cada uma das regiões de saúde, a gente tem um caderno com um compilado de todas  
671 essas propostas. Então também que está disponível pra consulta pública, enfim. E aí, a gente tem  
672 um outro caderno com as propostas aprovadas pelo Estado e as propostas aprovadas dentro da

17

673 conferência estadual que vão para a conferência nacional. Então só pra esclarecer pra vocês. Eu  
674 acho que um outro diferencial do Estado também foi a questão de a gente conseguir realizar uma  
675 conferência cem por cento presencial, os outros Estados fizeram conferências, como se diz, à  
676 distância ou de forma híbrida, então acho que isso potencializou muito as nossas discussões.  
677 **Amauri (Aneps)** Perfeito. Essa explicação é muito válida porque o conselheiro lá na ponta diz, ah  
678 mas minha proposta não existe, sumiu, não, tá lá de onde veio, como foi feito a mudança, isto tem  
679 que ser muito tranquilo porque mostra sim a produção, a evolução da proposta e a melhora dela e às  
680 vezes as pessoas pensam as mesmas coisas na mesma hora só que em regiões diferentes, então tá  
681 lá pra pessoa comprovar, a minha proposta não sumiu, ela tá lá, existe, tá lá registrada. Isso é bom,  
682 a gente precisa sempre colocar transparência, colocar o que foi produzido no território e trazer a  
683 nível estadual e depois nacional. E também pra falar, acho que vocês aí vão falar, mas o certificado  
684 já está no *site*, então a gente precisa falar sobre o certificado também, todos sabem que a senha  
685 será o seu CPF, caso você tenha participado. Vamo lá então? Vamo avançando? Com muita calma  
686 pra gente destrinchar. Esse relatório, as pessoas assim, ah tá muito demorado o fechamento de  
687 conferência, mas nós temos que ir devagar porque, sabe, se for muito no atropelo pode dar erro e aí  
688 depois do erro não dá mais pra sanar, então vamo com calma, muito tranquilo, os três estão indo  
689 muito bem. Vamo lá. **(T6) Elves (Aben)** Então, a gente apresenta pro Pleno de uma forma mais  
690 sucinta daí e a gente gostaria daí de encaminhar pro Pleno, coordenador, a questão daí da  
691 condensação dessa delegação, a gente vai precisar um tempo a mais daí pra fevereiro. Você vai  
692 querer falar ou a gente fala? **Amauri (Aneps)** Na verdade assim, nós temos todo esse processo  
693 pronto, ele vai ser aprovado ou não aqui, mas a parte que diz respeito à lista nominal das entidades  
694 barra delegados e delegadas a gente precisa sim dar uma olhadinha, ver o sistema que tá lá, ver  
695 tudo direitinho, se não tem erro na escrita e isso precisa, emana demais uma volta dessa comissão  
696 pra fazer essa conferência, pra fazer essa checagem. Então, a gente solicita, eu peço ao João que  
697 me ajude aqui, João, ok? João ou Elves podem me ajudar nas datas aí que eu não **Elves (Aben)**  
698 Acho que a gente passa pra Mesa daí pra eles aprovar e fazer uma condução daí da data? Ou  
699 **Amauri (Aneps)** O Pleno que diz, aí a gente também não sabe qual e o encaminhamento. Ok?  
700 **Marcia (Pastoral da Saúde)** Eu gostaria de saber se a comissão tem uma data que vocês previram?  
701 **Amauri (Aneps)** Temos sim. Tá em ofício aí já. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Qual data de fevereiro?  
702 **Amauri (Aneps)** Qual data, gente? Fale no microfone **Marcia (Pastoral da Saúde)** Dia treze de  
703 fevereiro. Meio período é suficiente? Não, uma fala sim, outro fala não. **Amauri (Aneps)** O ofício tá  
704 na sua frente. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Não, o ofício tá aqui, eu to assim substituindo agora o  
705 Fabio, que ele foi ao banheiro, então eu não vi esse ofício. Eu to perguntando pra comissão, meio  
706 período é suficiente? **Amauri (Aneps)** Não porque é uma conferência, são além dos delegados  
707 titular tem os suplentes. O Mauricio nos ajuda muito nesse sistema, agora a Secretaria Executiva a  
708 senhora sabe, são os fiéis depositários dessa documentaria, então a gente **Marcia (Pastoral da**  
709 **Saúde)** Então vocês precisam de o dia inteiro, é isso, né? Ta bom, então vamos colocar pro Pleno, a  
710 gente já aprova aqui, porque se for passar pra Mesa, vai passar pro Pleno do mês que vem é a  
711 reunião de fevereiro, vamos aprovar pra ficar resolvido. Então, em regime de votação, uma reunião  
712 para a comissão organizadora da quinta conferência de saúde mental para o dia treze de fevereiro  
713 que antecede as comissões. Por contraste, por favor. Contrário. Abstenção. Aprovada a reunião da  
714 comissão organizadora da quinta conferência para o dia treze de fevereiro, o dia inteiro. Obrigada.  
715 **Amauri (Aneps)** Como a gente vem vindo nessa linha, Marcia, o relatório tem que ser dado entrada  
716 e também tem que ser, nós vamos dispará-lo né, então esse Conselho também tem que dizer se é  
717 isso mesmo ou não é, então ele também precisa ser aprovado. Apesar que a gente sabe que vai ser,  
718 mas a gente precisa garantir que ele seja aprovado por esse Pleno. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Em  
719 regime de votação, vamos aprovar o projeto que foi apresentado pela relatoria. Favoráveis ao  
720 relatório. **Maurício (Secretaria Executiva)** Contando então. Vinte e seis votos a favor. **Marcia**  
721 **(Pastoral da Saúde)** Contrário. **Maurício (Secretaria Executiva)** Contrários, nenhum voto. **Marcia**

722 **(Pastoral da Saúde)** Abstenção. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Nenhuma abstenção. **Marcia**  
723 **(Pastoral da Saúde)** Aprovado o relatório da quinta conferência de saúde mental do Estado do  
724 Paraná. **Maria Goretti (Funsaude)** Bom dia a todos. Eu fui citada aí, então acho que eu tenho que  
725 dar uma resposta. Primeiro dizer que a Secretaria de Estado da Saúde se empenhou muito e ficou  
726 muito satisfeita com o resultado da quinta conferência estadual de saúde mental, foi uma bela  
727 conferência, com muita participação, muita organização, enfim, com muitos registros. Sem dúvida  
728 vamos reunir todas as gravações e fotos pra disponibilizar ao Conselho e deixar isso aberto pro  
729 grande público, não se preocupem com isso, pedi pra Suelen cuidar dessa parte da formatação,  
730 precisa ter ABNT, a Sesa sempre fez assim, o Conselho também, de ter um documento formal,  
731 apresentável, cientificamente correto, então ele precisa ser revisado e formatado e ser colocado nas  
732 normas da ABNT. E, quero sugerir que o caderno com propostas pra conferência nacional já seja  
733 encaminhada a delegado eleito na quinta conferência estadual porque as pessoas precisam ler, se  
734 apropriar, entender bem o que estará defendendo no âmbito nacional. Então eu quero agradecer a  
735 todos pelo apoio que nos foi dado aí na realização e promoção da quinta conferência estadual e  
736 parabenizar o Conselho por mais esse feito. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Amauri quer falar mais  
737 alguma coisa? Não? Certo. Então, nós da Mesa Diretora parabenizamos toda comissão, foi um  
738 trabalho, não foi fácil, a gente reconhece, toda comissão em geral, relatoria e a estrutura, o trabalho  
739 da doutora Goretti, vocês fizeram assim que a conferência foi um modelo e um exemplo pra todos  
740 nós. Então nós da Mesa Diretora estamos muito contente com o que foi realizado. Parabéns a todos.  
741 Obrigada. **Fabio (CRF)** Obrigado pessoal da comissão. E, tenho que falar, né Goretti, que aquele  
742 telão ficou coisa linda lá na conferência, todo mundo elogiou, pessoal que veio de fora, todos  
743 comentaram, porque ficou muito visível, todo que passava ficava muito claro, melhor que esses  
744 retroprojeto que usávamos antes, então, realmente, a tua ideia foi excelente, muito, muito bom  
745 mesmo. Parabéns. E parabéns a todos. O Conselho Nacional elogiou. Só um pouquinho. **Livaldo**  
746 **(Mops)** Tivemos aí, doutora Goretti, elogios do presidente do Conselho Nacional de Saúde pelo  
747 trabalho do Paraná nessa conferência, um dos primeiros estados se organizou e realizou uma  
748 conferência maravilhosa, foi o que ele disse pra gente da comissão. **Fabio (CRF)** Ok, pessoal.  
749 Então, vamos dar sequência à nossa pauta, vamos passar para o próximo assunto, que é a  
750 comissão organizadora da décima terceira conferência estadual de saúde do Paraná. **Marcia**  
751 **(Pastoral da Saúde)** Enquanto eles preparam ali, quero falar um pouquinho pra vocês de como  
752 estão os encaminhamentos. Ela está com todas documentações já prontas, estão no *site* e, sempre  
753 lembrando pra vocês conselheiros, lembrando das entidades verificar no *site* que lá consta a  
754 resolução do processo eleitoral. Revendo essa resolução, nós vimos ali que tem uma data do dia  
755 vinte e um de abril, por isso eu vou passar pra vocês a alteração de data, nós precisamos aprovar  
756 essa alteração de data nessa resolução porque nós convidamos a comissão eleitoral pra vir aqui na  
757 Sesa avaliar documentação e vinte e um de abril com certeza ninguém estará porque é feriado.  
758 Então nós temos aqui resolução do CES, considerando a resolução vinte barra dois mil e vinte e dois  
759 que aprova o regulamento do processo eleitoral das entidades para o Conselho Estadual de Saúde  
760 do Paraná, gestão fevereiro dois mil e vinte e quatro a fevereiro de dois mil e vinte e oito.  
761 Considerando a necessidade de retificação de informações contidas na supra citada resolução,  
762 resolve retificar a resolução zero vinte que aprova o regulamento do processo eleitoral das entidades  
763 para o Conselho Estadual de Saúde do Paraná, conforme disposto abaixo. Artigo um, onde se lê no  
764 artigo treze, os envelopes serão abertos pela comissão eleitoral em reunião pública no dia vinte de  
765 abril de dois mil e vinte e três, sexta feira, leia-se vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e três,  
766 segunda feira. Artigo segundo, onde se lê artigo décimo quarto da resolução zero vinte faltou  
767 completar ali, viu Mauricio, daí depois nós temos que completar, artigo quatorze da resolução zero  
768 vinte, a comissão eleitoral com apoio da Sesa se reunirá no período de vinte e vinte e um de abril de  
769 dois mil e vinte e três, leia-se vinte e quatro e vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e três. Artigo  
770 terceiro, onde se lê no artigo vinte e oito da resolução zero vinte dois mil e vinte e dois, data, horário

19

771 e local de abertura das correspondências vinte de abril de dois mil e vinte e três, leia-se vinte e  
772 quatro de abril de dois mil e vinte e três. Artigo quarto; eu to colocando ali resolução zero vinte  
773 porque nós vamos corrigir, alterar ali, tá bom? Então vamo lá. Artigo quarto, onde se lê no artigo  
774 vinte e nove da resolução zero vinte barra vinte e dois, data, horário e local que a comissão eleitoral  
775 realizará análise da documentação, vinte e vinte e um de abril dois mil e vinte e três, leia-se, vinte e  
776 quatro e vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e três. Artigo quinto, onde se lê no artigo trinta da  
777 resolução zero vinte barra vinte e dois, data, horário e local da divulgação das entidades, órgão,  
778 instituição habilitadas e não habilitadas até vinte e quatro de abril dois mil e vinte e três, leia-se vinte  
779 e oito de abril de dois mil e vinte e três. Artigo sexto, onde se lê no artigo trinta e um da resolução  
780 vinte barra vinte e dois do dia vinte e sete de abril de dois mil e vinte e três, leia-se três de maio de  
781 dois mil e vinte e três. Artigo sétimo, onde se lê no artigo trinta e um da resolução vinte barra vinte e  
782 dois, até a data limite do dia trinta de abril de dois mil e vinte e três, leia-se sete de maio de dois mil e  
783 vinte e três. Artigo oitavo, inserir o anexo do formulário de cadastro das entidades, órgão e  
784 instituições de âmbito nacional, estadual, definido pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná para  
785 este fim. Agora nós vamos apresentar o formulário. Esse formulário vai estar anexo à essa  
786 resolução, é o formulário que vocês vão levar, que a entidade de vocês vão preencher pra anexar  
787 toda aquela documentação, atividade de dois mil e vinte e dois, projetos, o que fizeram, o que a  
788 entidade propôs de atividade, fotos, tudo que vocês tem, tudo que a entidade executou de atividade  
789 vai anexar nesse documento que vai ser encaminhado, tem todas as datas ali, com envelope lacrado  
790 pro Conselho Estadual, lá tá todas orientações que é pro processo eleitoral. Esse formulário é o  
791 formulário que a entidade vai cadastrar, vai colocar junto com a documentação. Então consta ali,  
792 décima terceira conferência estadual de saúde do Paraná, garantir os direitos e defender os SUS, a  
793 vida e a democracia, amanhã vai ser outro dia, que é o tema da conferência nacional de saúde.  
794 Cadastro das entidades, órgãos e instituições em âmbito estadual, data limite da postagem da  
795 documentação ao Conselho Estadual de Saúde do Paraná, dez de abril de dois mil e vinte e três,  
796 essa é a data que deve ser postada, pode ser postada antes, depois não. E também lembrando que  
797 deve ser com AR, com aquele comprovante de recebimento. Então ali nós temos, nome da entidade,  
798 órgão e instituição, a entidade é que vai estar colocando. Sigla, se a entidade possui uma sigla. O  
799 endereço, município, CEP, e-mail e o fone. Representantes legal, presidente ou coordenador,  
800 depende da entidade como que ela coloca, ali então vai ser colocado legível também, todo esse  
801 documento deve ser bem legível ou digitalizado e também ali pede pra anexar o documento de  
802 posse ou da coordenação ou do presidente da entidade. Ali embaixo, não to conseguindo ler direito,  
803 mas é uma lista que vai ser feito do documento que vai ser anexado. Um exemplo, a Pastoral da  
804 Saúde fez o congresso nacional em tal lugar, então eu vou colocar ali congresso nacional da  
805 Pastoral da Saúde e anexo tem todas as atividades que foi feito nesse congresso. A Pastoral da  
806 Saúde fez, vai fazer, isso é verídico, nós vamos fazer um evento para os conselheiros que atuam  
807 representando a Pastoral da Saúde, então eu vou colocar ali, não vou colocar esse porque eu já fiz  
808 dois mil e vinte e dois, vou colocar de dois mil e vinte e dois, porque ali não é uma agenda, ali é  
809 eventos que foi feito em dois mil e vinte e dois. Então, classificar, colocar ali tudo que você colocou  
810 de anexos. Aí depois vem o segmento, ele tá meio assim porque foi ampliado, mas tá no lugar  
811 certinho na hora que receber o impresso. Segmento, sub-segmento, conforme a lei dez mil  
812 novecentos e treze barra noventa e quatro e onze cento e oitenta e cinco barra noventa e três e  
813 resolução quatro cinco três barra doze e três três quatro barra dezessete do CNS. É que são aqueles  
814 sub-segmentos. Um exemplo ali, segmento dos trabalhadores, então tem entidade barra órgão  
815 enfermeiros; órgão entidade farmacêuticos; entidade órgãos médicos. Então é pra ser assinalado.  
816 Da mesma forma do segmento usuário, a entidade que preencher esse formulário vai colocar ali os  
817 seus sub-segmento. Então ali são todas, nesse último quadrado ali, retângulo, tem o que você tá  
818 enviando, se você tá enviando o formulário de cadastro? Sim. Se você tá enviando a ata de posse da  
819 atual diretoria ou coordenação? Sim. O estatuto, regimento interno ou carta de princípios que

20

820 comprovem a respectiva missão? Sim, tem que estar tudo ali dentro, isso daqui é como se fosse um  
821 recordatório pra entidade. Endereço completo da entidade, órgão, instituição. Relatório de atividade  
822 do ano de dois mil e vinte e dois. Comprovante da atuação em cunho estadual em pelo menos um  
823 ano. No regulamento consta o que é essa comprovação, de cunho estadual, que são atividades em  
824 outras regionais e outros municípios, não precisa ter coordenação da entidade, o que precisa é como  
825 se fosse o braço dessa entidade. Comprovação de inserção e atuação em no mínimo cinco regionais  
826 de saúde, de acordo com a estrutura administrativa da Secretaria do Estado da Saúde do Paraná,  
827 Sesa. Então aqui, eu achei bem interessante essa parte porque você não vai esquecer de nada  
828 nessa documentação, você vai ticando ali e é isso que vai precisar pra contar na hora da eleição, na  
829 hora da comissão eleitoral que vai ver toda essa documentação. Então, deixa eu ver se tem mais  
830 alguma coisa. Então esse é o formulário. Agora, Fabio, gostaria que deixasse aberto pra ver se tem  
831 algumas sugestões. Está aberto pra inscrição. **Fabio (CRF)** Palmira, mais alguém? **Palmira**  
832 **(Defipar)** Marcia, eu gostaria de saber ali, você colocou que vai ter uma entidades responsável pelo  
833 processo eleitoral. Já tem essas entidades? Eu gostaria de saber, que você nos respondesse. Só um  
834 pouquinho. Só que foi votado, elencados entidades, só que eu gostaria que fosse reforçado quem  
835 são essas entidades. Outra questão, na tua fala você falou assim, pode ser digitalizado, você falou  
836 documentação pode ser digitalizada. Vale lembrar. Só um pouquinho. Deixa eu concluir. Vale  
837 ressaltar que nós tivemos problema com documentação digitalizada no passado que nós tivemos  
838 entidades que foram cortada desse Conselho justamente por instituições que verificaram a  
839 documentação que veio pra esse Conselho, que não aceitou documentação que veio digitalizada,  
840 inclusive o Conasems, que mandou, que era digitalizado e que não aceitou essa documentação.  
841 Então quando nós falamos que pode ser digitalizado, nós temos que colocar, é estritamente  
842 impressa, nós não podemos estar falando digitalizado porque de repente nós falamos digitalizado e  
843 pode ocorrer esse equívoco na nossa fala. Eu entendi que aquela ficha nós podemos digitalizar e  
844 podemos imprimir, eu entendi isso. Só que de repente alguma pessoa pode entender, não, eu posso  
845 digitalizar documentação e encaminhar. Não, não pode ser digitalizado, tem que ser impresso. Tá  
846 ok? É só isso que. **Eliel (Sindprevs)** Na linha de raciocínio também da Palmira, nós já fizemos essa  
847 discussão aqui realmente, Marcia, mas esse Conselho, antes da conferência de saúde, ele é o  
848 parâmetro e autonomia máxima do controle social no Estado do Paraná enquanto não houver a  
849 conferência. Sobre isso, eu quero dizer uma questão pra todos nós aqui. A gente tem acompanhado  
850 de longe, o Sindprevs ficou quatro anos fora desse Conselho e voltamos e voltamos pra ficar. Então  
851 eu quero dizer uma coisa. Das entidades que ora avaliarão a documentação que vier das entidades,  
852 que querem estar presente no próximo Conselho, na linha que Palmira coloca e você diz que a gente  
853 já discutiu isso e já fizemos essa discussão mesmo, mas tudo isso a gente tem que reforçar porque a  
854 gente fez uma discussão ontem dentro da comissão de orçamento, que trata justamente de todos  
855 esses assuntos que ora a gente tá falando aqui. Sobre a questão da participação, principalmente  
856 usuários, nós sabemos como funciona, então assim, quem são definitivamente, aí eu quero reforçar  
857 o que Palmira pergunta, quem vai estar fazendo essa avaliação? E quero aqui fazer uma proposta,  
858 se possível for, dentro desse Pleno, se nós podemos aqui, junto com essa comissão, que eu não sei  
859 da onde vem, o mais, um representante de usuário e um representante dos trabalhadores, mais um  
860 representante dos prestadores, pra que acompanhe esse processo como fiscal. Porque assim, é  
861 impossível, eu vi aqui, não quero entrar na discussão, não quero discutir o mérito, to dizendo o que  
862 eu ouvi, que em outros momentos envelopes vieram fechados e fechados voltaram. Então assim,  
863 nós não estamos aqui pra cercear o direito de nenhuma entidade participar, desde que ela esteja  
864 regulada dentro das normas e regras que nós mesmos construímos, se isso tiver, então quero  
865 reforçar, inclusive a Mesa, presidente da condução esses trabalho, que se for possível, além dessa  
866 comissão, representantes de um usuário, um trabalhador e um prestador presente na hora da  
867 abertura desses envelopes, queria propor isso aqui. Seria muito melhor pra todos nós, uma  
868 segurança pra todos nós, pra que as entidades definitivamente tenham o direito de participar e aí

21

869 toda outra discussão se virá ou não pra dentro do Conselho é a conferência que vai definir. Nós  
870 estamos discutindo aqui até chegar a conferência. Então queria aqui pedir encarecidamente à Mesa,  
871 que se tiver que colocar em voto essa questão de mais um usuário, um trabalhador e um prestador  
872 pra estar acompanhando esse processo, eu acharia interessante para que desse mais transparência  
873 nesse processo, na questão de avaliação da documentação que virão das entidades. Era isso,  
874 obrigado. **(T7) Marcia (Pastoral da Saúde)** Palmira, você tem razão, eu tinha que ter usado digitado  
875 e não digitalizado. Aquele documento eu digo digitado porque assim, o Abreu participou da reunião  
876 ontem da quinta conferência ali, ele falou, Marcia, o documento não dava pra ler. Então, a dificuldade  
877 que eles sentem na hora de ler. Então o que eu quis dizer, realmente, tira o digitalizado, é digitado.  
878 Isso. Porque a documentação tem que ser entregue todas no envelope que pede ali lacrado, embora  
879 nós aqui do Pleno colocamos ali um adendo de que se vier aberto, a Secretaria Executiva vai entrar  
880 em contato com a entidade, vocês pediram isso e foi aprovado e está no nosso regulamento, certo?  
881 Situação aqui que o Eliel coloca, Ah não, tem mais uma questão que a Palmira pediu, o que foi  
882 aprovado, OAB, Alep e TRE, essas três foram aprovadas aqui pelo Pleno. O Mauricio já encaminhou  
883 o convite, nós temos que aguardar, caso não aconteça um retorno, nós temos que ver outras  
884 entidades. Não, nós colocamos três pra desempate, tá bom? Na outra situação, que o Eliel coloca  
885 pra gente, essa proposta de fiscalizar, que tenha um membro de cada segmento, nós temos que  
886 reler o regulamento que já foi aprovado nesse Pleno, o regulamento do processo eleitoral. Então,  
887 nós temos que reler, vamos passar pra Mesa, a Mesa nos orienta, a comissão vai se reunir e  
888 verificar uma forma se existe a possibilidade da gente alterar daí, tá bom? Acredito então que agora  
889 nós temos que aprovar essa alteração da resolução zero vinte do processo eleitoral. Aprovando  
890 alteração, nós já estamos aprovando o formulário ou vocês tem alguma coisa pra falar do formulário?  
891 **Silmara (Fórum ONG/Aids)** Eu notei lá no formulário lá tava portadores de patologias, gostaria que  
892 fosse tirado a palavra portadores. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Mas é que tá na nacional. Isso aí a  
893 gente não pode mexer porque quando vem, de uma forma lá da nacional, nós temos que manter.  
894 **Silmara (Fórum ONG/Aids)** Entendi. Porque essa palavra tem que ser banida, tem que dar um jeito  
895 de chegar lá no nacional e que tire. **Marcia (Pastoral da Saúde)** É porque está na lei, né? **Palmira**  
896 **(Defipar)** Marcia, como sugestão, nós podemos o nosso regimento corrigir o termo correto e  
897 encaminhar pra nacional que não se utiliza mais isso, porque está na lei, só que nós não podemos  
898 continuar errando uma coisa que já não existe mais. Porque nós não podemos continuar fazendo  
899 porque isso está errado, entendeu? É uma coisa que nós podemos começar a corrigir, no nosso  
900 regimento porque isso é regimento de uma conferência, não é uma lei, é um regimento da nossa  
901 organização, organização no nosso Conselho, então não vai ferir em nada em relação do que tá na  
902 nacional, entende? Porque isso é uma organização do nosso Conselho. **Mauro (Aneps)** Assim,  
903 Marcia, eu entendo você sim. Mas, nós esse ano, enquanto que rede de pessoas vivendo e  
904 convivendo com HIV, as quatro redes, fizeram uma intervenção junto a esse governo em exercício e  
905 nós tiramos a cura por decreto. Este governo entendia, este governo que está saindo entendia e aí  
906 eu vou pedir ajuda a Silmara porque foi uma construção muito tranquila. A pessoa vivendo somente  
907 com HIV e aí a Aids não aparecia mais e as próprias redes fizeram essa intervenção e a gente  
908 avançou, então, tava se seguindo uma fala internacional, só que com isso, a gente acabou  
909 escondendo a Aids, são coisas muito distintas mas são coisas que a gente sabe que tem que fazer  
910 esse enfrentamento, é a coisa do falar politicamente correto, então as pessoas vivem com HIV/Aids  
911 e não dá para esconder. A coisa do portador, eu sou portador da minha cédula de identidade, eu sou  
912 acometido por algumas infecções, eu sou uma sorologia positiva ou negativa. Agora, portador, sabe,  
913 é uma coisa muito pejorativa e ofende profundamente as pessoas que vivem, convivem com HIV,  
914 então eu solicito a esse Conselho nessa hora que a gente vai mudando, nós tivemos que fazer  
915 pequenas intervenções aqui no Conselho, é a comissão de DST, não, comissão de IST, sabe? Então  
916 a gente precisa minimamente se empoderar da fala politicamente correta principalmente quando o  
917 foco são populações afetadas, acometidas por uma moléstia e no caso o HIV/Aids, então obrigado

22

918 por essa possibilidade de estar fazendo provocação também, mas dizendo que é possível sim o  
919 Paraná ter essa fala dianteira primeira até levar pra nacional, porque de qualquer forma a gente vai  
920 pra cima no nacional, nós vamos levar moção, nós vamos levar tudo que nós temos direito,  
921 movimento de luta contra Aids nacional tá muito atenta a essas questões. O Paraná as coisas são  
922 muito tranquila, nós temos um SUS perfeito, nós temos principalmente no sentido do HIV/Aids, agora  
923 o Brasil não é só o Paraná. O Brasil faz parte de várias composições, de várias unidades, e se o  
924 Paraná tem uma fala politicamente correta, é essa a fala que nós vamos implicar no Brasil. Obrigado.  
925 **Livaldo (Mops)** Ô Marcia, eu queria, aonde vai fazer naquela ficha lá a descrição dos trabalhos,  
926 ficou claro que pode ser manual, que nas anteriores a gente xizava manual e pode ser manual ou  
927 digitado. Obrigado. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Bom, o encaminhamento pra essa fala da Silmara e  
928 do Amauri, a minha sugestão é passar essa situação pra Mesa Diretora fazer uma análise como a  
929 gente cita a lei, nós não podemos mudar. Então podemos sugerir pra Mesa, passar pra comissão  
930 organizadora que colocasse então entre parênteses a forma correta que é agora, então aí fica uma  
931 sugestão, certo? Aí eu penso assim, olha, nós precisamos que essa resolução esteja no *site* ainda  
932 esse mês, essa alteração por causa já da documentação, que nela está o documento, então nós  
933 podemos. João, quer falar? **João Eduardo (Crefito8)** Só pegar um gancho na sua fala, eu acho  
934 importante, tava vendo aqui no *site*, existe um *banner* da conferência estadual de saúde mas eu  
935 acho importante porque a conferência estadual de saúde e a eleição para o Conselho Estadual de  
936 Saúde dois mil e vinte e quatro dois mil e vinte e oito são eventos distintos e independentes. A minha  
937 sugestão fosse, que até pra dar mais visibilidade a esse pleito eleitoral, que se tivesse um *banner*  
938 específico para o processo eleitoral do Conselho vinte e quatro vinte e oito. É. Um *banner*, assim  
939 como foi feito na conferência estadual de saúde, que tem as resoluções, tudo que se refere à  
940 conferência, que tivesse um *banner* para esse processo eleitoral com todos documentos, inclusive as  
941 resoluções, a ficha de inscrição e tudo mais, tudo que se refere ao processo eleitoral, acho que  
942 assim a gente fica, a gente dá transparência, a gente dá visibilidade e a gente de forma alguma  
943 cerceia a participação de qualquer entidade que queira sentar aqui nessa reunião e poder discutir a  
944 saúde do Paraná. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Eu acho uma boa sugestão, né Mauricio? Mauricio,  
945 secretário executivo, pode estar providenciando essa paralelo com a conferência, o processo  
946 eleitoral. Agora, eu faço uma pergunta, aqui pro nossos membros aí que entende um pouquinho  
947 mais de lei, se a gente pode, como essa resolução vai ser aprovada agora, se nós podemos entre  
948 parênteses colocar esse adendo que a Silmara colocou pra nós, João? **João Eduardo (Crefito8)** Eu  
949 não vejo. Veja, como foi o Amauri que falou, eu não vejo. É, eu não vejo dependência com a lei,  
950 porque na verdade é uma nomenclatura interna do Conselho, não vejo que ela se, que ela conflita  
951 com a legislação do Conselho Nacional. Ela estaria de acordo com a legislação federal e acho que  
952 sim, cabe uma solicitação ao Conselho Nacional que reveja a sua nomenclatura lá, mas eles são  
953 eles e nós somos nós. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Mas o que eu estou te dizendo, que vem da  
954 nacional, na quatro cinco três consta esses sub-segmentos e se consta na quatro cinco três, nós não  
955 podemos usar outra nomenclatura porque está na ficha de inscrição dos delegados que virão para  
956 estadual e que irão pra nacional. **João Eduardo (Crefito8)** Talvez a saída que você deu ali de fazer  
957 uma dupla chamada para aquele sub-segmento, talvez seja uma forma não de atender, porque eu  
958 entendo que as entidades de sub-segmento, até por uma questão de entidade, devam ser  
959 nominadas da forma como na verdade o são, mas pra não haver qualquer tipo de conflito com a  
960 quatro cinco três ou qualquer outra situação com o Conselho Nacional talvez seja uma saída  
961 temporária, mas não vejo problema de fazer essa nomeação conforme a legislação atual prevê.  
962 **Marcia (Pastoral da Saúde)** Então vamos colocar esse acréscimo, eu vejo com a Silmara qual é o  
963 correto, colocamos ali entre parênteses, isso vai constar nesse documento, viu Silmara? Na ficha de  
964 inscrição vai constar o normal que vem da nacional. Qual que é o adendo? Por favor, deixa claro pra  
965 ata, pra registrar em ata. **Silmara (Fórum ONG/Aids)** É que antigamente falavam pessoas  
966 portadoras de deficiência, portador de HIV, portador de diabetes, não se fala mais eles, pessoas com

23

967 diabetes, pessoas com deficiência, pessoas HIV positivas. **Palmira (Defipar)** Gente, eu não sou  
968 portadora de uma deficiência, eu tenho uma deficiência, é isso que ninguém entende. Eu porto um  
969 óculos, só que eu tenho uma deficiência visual. É isso que as pessoas ditas normais não entendem e  
970 será que dói tanto na pele de quem não tem nada dizer que a pessoa não porta uma doença, ela tem  
971 uma doença. Ela momentaneamente ela tem uma doença, seja ela crônica ou não. É isso que todo  
972 mundo briga pelo seu direito, de não dizer que ela porta, eu porto uma bolsa, é isso que ninguém  
973 entende. É isso que nós que vivemos no dia a dia com o problema que nós temos queremos dizer. É  
974 isso que a Silmara tá falando, é isso que eu estou falando. É isso que as pessoas ditas normais não  
975 entende e é isso que nós falamos a quantos anos? Eu não estou portando o meu óculos agora, só  
976 que agora eu não estou enxergando. Só que a minha deficiência visual continua aqui. **Marcia**  
977 **(Pastoral da Saúde)** Ta bom, obrigada Palmira. Eu entendo, é que é lei. **Palmira (Defipar)** Só que  
978 desculpa, desculpa pela maneira que falei. Só que é isso que nós estamos lutando a vários anos. A  
979 lei já tem alguns anos e até a mudança da lei, nós temos que continuar pedindo, é isso, Marcia.  
980 Enquanto a gente não fazer essa mudança, não vai ocorrer, tá ok? **Marcia (Pastoral da Saúde)**  
981 Obrigada, Palmira. **Amauri (Aneps)** Assim, Marcia, com todo respeito a todos nós, lá no passado as  
982 pessoas enchiam a boca e diziam aidético, façam essa fala hoje pra ver o que ocorre. Hoje as leis  
983 nos garantem que isso é uma perjuração, isso é um xingamento, isso é algo discriminatório. Então,  
984 na verdade, a gente sem lei a gente começou a enfrentar, não, não é assim o termo correto.  
985 Começamos primeiro a fazer as intervenções com os trabalhadores e isso foi evoluindo de tal  
986 maneira que hoje é lei, mas a gente precisou abrir um arcabouço jurídico no passado e fazer o  
987 enfrentamento, fazer oficina e dizer não, corretamente é assim, as pessoas ficam muito mexidas e a  
988 gente derrubou isso. Hoje, quando alguém fala esse termo, é agressão. Obrigado, Marcia. **Silmara**  
989 **(Fórum ONG/Aids)** Então seria ali no caso mudar pessoas, como é que tá lá o termo? Pessoas com  
990 alguma patologia. Colocar **Marcia (Pastoral da Saúde)** Substituir portadores por pessoas. **Silmara**  
991 **(Fórum ONG/Aids)** É. Pessoas com patologias. **Helio (Famopar)** Gente, eu acho nada difícil,  
992 dificuldade alguma. AS pessoas estão construindo aqui a equipe coordenadora, que vai coordenar a  
993 conferência. Eu acho que não há dificuldade alguma dessa equipe entrar em contato com o  
994 Ministério e mudar, alterar esse texto, é uma questão de relatoria, altera o texto. Eu acho que seria  
995 muito tranquilo pra comissão organizadora da conferência entrar em contato com o Ministério e  
996 mudar esse texto, é uma palavra que vai mudar, mas não vai mudar o conteúdo e a gente tá  
997 perdendo um tempo danado aqui discutindo uma coisa que pode ser feita pela relatoria, acredito que  
998 isso seja suficiente. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Então, vamos colocar, vou passar pro Fabio  
999 colocar em votação. Eu passo ali esse adendo e vamo colocar. **Eliei (Sindprevs)** Só não esquecer a  
1000 proposta que eu fiz e foi dito por Marcia, de rever o regulamento, ver se tem alguma. Ta. Beleza  
1001 então. Ta bom? Esse encaminhamento só. **Fabio (CRF)** É que daí tem que colocar na Mesa, vai ter  
1002 que voltar pro Pleno que daí tem que aprovar, porque se já está no regulamento de outra forma, pra  
1003 alterar o regulamento tem que fazer aprovação, ok? Tem que analisar. Então vamo pôr em votação,  
1004 a alteração desse adendo, colocar esse adendo na ficha então, de portador de deficiência para  
1005 pessoas com deficiências, é isso? Tirar portador, é isto? **Mauricio (Secretaria Executiva)** Com  
1006 patologias, correto? Deixar na ficha de inscrição com patologias, pessoas com patologias ou não?  
1007 **Fabio (CRF)** Vamos ver o que a Marcia vai colocar aqui pra gente poder. Assim fica mais fácil. É, eu  
1008 também acho que deveria só colocar entre parênteses o termo correto, daí não tiramos o que tá na  
1009 lei, mas só corrigindo. **Maria Benvinda (Sindepometro)** Fabio, só queria fazer uma observação. No  
1010 documento do Conselho Nacional de Saúde, a resolução número seiscentos e oitenta, quando fala  
1011 da eleição da delegação municipal para a etapa estadual, eles colocam da seguinte forma essa  
1012 questão, pessoas com deficiência estimulando especialmente diversidade dessa população como  
1013 pessoas com deficiência psicossocial e intelectual e, pessoas com patologias, doenças raras ou  
1014 negligenciadas. Assim está no documento, na resolução do Conselho Nacional de Saúde número  
1015 seiscentos e oitenta de cinco de agosto de dois mil e vinte e dois. **Fabio (CRF)** Pessoal, acho que se

24

1016 colocarmos entre parênteses também resolve o problema. **Maria Benvinda (Sindepespetro)** Na  
1017 resolução quatrocentos e oitenta do Conselho Nacional de Saúde está da seguinte forma, no inciso  
1018 quinto, pessoas com deficiência estimulando especialmente a diversidade dessa população como  
1019 pessoas com deficiência psicossocial e inteligência intelectual e, pessoas com patologias, doenças  
1020 raras ou negligenciadas. **Fabio (CRF)** Ok, pessoal. Acho que agora contemplou. Então vamos  
1021 colocar em processo de votação a alteração sugerida pela Silmara. **Mauricio (Secretaria Executiva)**  
1022 Por gentileza, mantenham seus crachás erguidos. **Fabio (CRF)** Favoráveis, levantem os crachás.  
1023 **Mauricio (Secretaria Executiva)** Vamos lá. Vinte e sete. Vinte e sete votos favoráveis. Contrários.  
1024 Nenhum voto contrário. **Fabio (CRF)** Abstenção. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Nenhuma  
1025 abstenção. **Fabio (CRF)** Então, aprovado. **Marcia (Pastoral da Saúde)** A comissão organizadora  
1026 precisa de uma reunião, aproveitando os membros da Mesa Diretora que já estarão aqui no dia um  
1027 do dois, nós gostaríamos de agendar a reunião pro dia dois do dois de dois mil e vinte e três. Então  
1028 precisamos da aprovação desse Pleno. **Fabio (CRF)** Então vamos colocar para o Pleno, pra  
1029 votação, solicitação da reunião da comissão organizadora da décima terceira conferência estadual  
1030 de saúde do Paraná para o dia dois do dois de dois mil e vinte e três. Então, os favoráveis levantem  
1031 os crachás. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Contando então, mantenham por gentileza seus  
1032 crachás erguidos. Vinte e oito votos. **Fabio (CRF)** Vinte e oito favoráveis. Contrários. **Mauricio**  
1033 **(Secretaria Executiva)** Nenhum voto contrário. **Fabio (CRF)** Abstenção. **Mauricio (Secretaria**  
1034 **Executiva)** Nenhuma abstenção. Está aprovado. **João Eduardo (Crefito8)** Gostaria de solicitar à  
1035 comissão organizadora, eu falei isso na última reunião mas gostaria de enfatizar, que vocês  
1036 discutissem e verificassem a possibilidade de elaborar um regulamento para a eleição dos delegados  
1037 para conferência nacional, para que todos delegados que se cadastrarem e estiverem lá no  
1038 momento da conferência, saibam com antecedência como vai ser o trâmite para eleição dos  
1039 delegados para conferência nacional, evitando qualquer tipo de diz que me disse, como a gente teve  
1040 em algumas situações na conferência de saúde mental, acho que é importante essa transparência  
1041 do delegado que for à conferência nacional já saber se ele vai poder participar, se ele não vai poder  
1042 participar ou se ele, com o que ele pode apoiar um outro delegado para esse outro delegado ir à  
1043 conferência nacional, acho que é importante essa transparência. Se vocês puderem construir esse  
1044 documento com antecedência para que quando os delegados chegarem à conferência já tiver isso  
1045 redigido, acho isso importante. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Eu já vou responder você, João, porque  
1046 na reunião que nós tivemos ontem da comissão organizadora, nós fizemos uma tabela onde que a  
1047 gente vê a porcentagem de vaga das entidades e nós fizemos uma porcentagem de vagas para  
1048 delegados pra ir pra nacional. Então, foi em cima disso daí, foi bem interessante que nós já fizemos  
1049 essa tabela, eu só não apresentei hoje porque o tempo que nós temos outras pautas, mas a Maria  
1050 Benvinda ela pediu ali a fala. Então vamos supor, se no sub-segmento tem cinco vagas pras  
1051 entidades, então a gente multiplica por quatro, então aquela sala vai ter vinte vagas, um exemplo,  
1052 então nós vamos dividir em doze vagas por sub-segmentos, aí se na outra sala tem três entidades  
1053 aqui, que tenha aqui no Conselho, multiplicando por quatro aquela sala vão ter doze vagas pra  
1054 aquele sub-segmento. Então, é dessa forma que nós organizamos pra fazer a eleição e não ter  
1055 tumulto e não ter aquela fila enorme de preencher os formulários, então são divididos em doze salas,  
1056 cada sala provavelmente vão ter ali, quinze, vinte delegados que vão para nacional, então será por  
1057 sub-segmento e a gente já tá nessa evolução. **(T8) João Eduardo (Crefito8)** Só uma parte. Eu acho  
1058 que o caminho é esse, essa questão, demonstra que está, a gente tá aprendendo com os erros,  
1059 acho que esse é o caminho. Eu só solicito assim, que se tenha clareza também qual entidade é  
1060 elegível, então aquele delegado que representa uma entidade "x", se a entidade dele é elegível para  
1061 ir para a conferência, entendeu? Porque nós tivemos essa situações na conferência de saúde  
1062 mental, ah essa entidade não é elegível, essa entidade não é de cunho estadual. Acho que isso é  
1063 importante. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Nós vamos fazer um trabalho com antecedência e também  
1064 cada delegado vão receber um caderno de informação onde conterà as vagas, tanto pra a entidade

25

1065 que vai estar concorrendo aqui no pleito e também as vagas que vão para nacional. **Maria Benvinda**  
1066 **(Sindepespetro)** Pessoal, essas informações também, João, a gente percebe que muitas questões  
1067 que acabam culminando na estadual, ela vem dos municípios e das regionais, certo? A comissão  
1068 também está tendo cuidado nesse sentido, tanto que a gente vai ter também com os próprios  
1069 assessores de regionais uma reunião onde a gente vai estar tratando com eles inclusive na questão  
1070 do preenchimento das fichas, porque se vier pra cá representando uma entidade da qual não  
1071 compõe aí fica complicado resolver aqui porque a pessoa que veio do município pra cá não vai  
1072 compreender mesmo, certo? A outra questão, é que este também é o papel dos conselheiros  
1073 estaduais que acompanharão as conferências municipais, certo? O ser conselheiro estadual é  
1074 também pegar o documento, o regulamento da conferência, estudar e cada conferência onde for  
1075 participar, procurar também assessorar nesse sentido, certo? Então cada conferência municipal terá  
1076 que ter o acompanhamento de um conselheiro estadual, então a gente precisa também o  
1077 conselheiro pegar esse documento, ler esse documento, fazer os apontamentos pra poder estar  
1078 orientando lá na base. Outra questão que a comissão precisa saber, certo? Datas de conferências,  
1079 não tá vindo essas informações pro Conselho, então a gente tem os conselheiros que estão nos  
1080 municípios procura se informar também. É papel da assessora da regional fazer isso, é, mas não tá  
1081 vindo, certo? A gente precisa ver pra poder passar aqui no Pleno pra pegar cada conselheiro pra ver  
1082 qual conferência que vai participar, então esse também é um papel do controle social de estimular a  
1083 própria assessoria das regionais e também os municípios pra que seja encaminhado essas datas. A  
1084 outra questão também é em termos de lembranças, que cada conselheiro que esteja participando de  
1085 conferências, que procura tirar umas fotos bonitas e encaminhar também pro Conselho pra gente  
1086 poder fazer a memória de tudo isso pra depois não ficar correndo atrás. Nós já tivemos algumas  
1087 conferências municipais realizadas, já houve a participação de conselheiros estaduais e essas fotos  
1088 já vieram, então é importante que cada conselheiro estadual também assuma seu papel enquanto  
1089 controle social e na hora da participação nas conferências dos municípios também tenha clareza e  
1090 ou então, caso haja alguma dúvida, procure a comissão organizadora pra que a gente possa estar  
1091 orientando e vindo de lá já a coisa organizada, ok? **Eliei (Sindprevs)** Eu acho que a Benvinda foi  
1092 feliz, esclareceu bem ,mas tem uma questão que eu ainda quero reforçar em cima da fala que João  
1093 falou. É assim ó, Marcia, você que é nossa presidente da comissão, olha só, nós temos que ter  
1094 cuidado e aí só da Benvinda dizer que vocês vão fazer uma reunião com todos os assessores das  
1095 regionais, isso já me deixa mais tranquilo, por quê? Porque assim, os assessores tem que entendem  
1096 que estarão presentes em todas as conferências municipais de suas regionais, é necessário  
1097 estarem, por quê? E aí, tem que informar, inclusive a Mesa que tiver cadastrando, nessas  
1098 conferências, que qualquer um pode participar desde que esteja agregado a uma entidade, seja ela  
1099 de qualquer cunho, desde que esteja agregado. Ah eu sou servidor do município de Pato Branco,  
1100 não sei o quê, ah então eu vou como servidor, aí chega aqui nós não sabemos se ele é usuário ou  
1101 se ele é trabalhador, daí tudo aquilo que o João coloca. Então assim, os assessores tem que ter  
1102 muita tranquilidade na hora de resolver isso lá nos seus municípios, que cada um que se inscreva  
1103 pra conferência municipal, porque assim, se ele se inscrever, a inscrição dele na conferência  
1104 municipal é que vai bater aqui, então assim, ficar muito claro, achei legal, viu Benvinda, você ter dito  
1105 que os assessores vão estar conversando com vocês e com certeza você, Marcia, e toda  
1106 coordenação vai estar muito apta a fazer essa informação clara pra que eles não cometam isso mais  
1107 porque nós não tenhamos problemas quando formos tirar delegados pra nacional. Queria registrar  
1108 isso e dar parabéns inclusive a você. Outra coisa, presidente, é sobre a nossa reunião, eu como  
1109 relator, você como coordenador já que a gente não vai ter reunião em janeiro, que nós deixamos  
1110 firmado pra dois mil e vinte e três, na primeira reunião desse Conselho Estadual de Saúde do  
1111 Paraná, que nós façamos ou retomamos, viu meu querido Abreu, a nossa discussão da comissão de  
1112 regimento interno, então queria registrar isso aqui que o próximo ano chegar em fevereiro essa  
1113 comissão sente e defina o regimento interno desse Conselho. Então queria registrar isso, viu

1114 presidente, pra que no próximo ano a gente já em fevereiro a gente faça essa reunião, queria  
1115 registrar isso, obrigado. **Fabio (CRF)** Ok, Eliel, tá registrado. **José Abreu (Sesa)** Eu vou  
1116 complementar o que já foi dito pelos demais. O Secretário já externou aqui o compromisso público  
1117 dele de envolver cada vez mais os apoiadores nesse processo de organização na conferência, nós  
1118 conversamos isso e acho que a proposta que o João traz aqui é importantíssimo. Uma avaliação que  
1119 nós fizemos com alguns representantes de regionais, eles trouxeram situações que são muito  
1120 pertinentes, uma delas seria o enquadramento do representado, do representante e não do  
1121 representado, está havendo muita confusão de processo de credenciamento entre essas duas  
1122 figuras. Nós definimos para conferência estadual de saúde que as entidades é que são as  
1123 representantes e os representados, ou seja, os que virão aqui são aqueles que essa entidade  
1124 encaminhou. Então nós tivemos alguns problemas e muitas dúvidas em relação a por exemplo uma  
1125 situação que eu vou colocar agora, uma determinada entidade "x", que é uma organização, uma  
1126 ONG que resolve indicar um farmacêutico como seu representante, este farmacêutico deste que não  
1127 seja um servidor público ele pode sim representar, porque houve problemas aqui na conferência de  
1128 saúde mental que trouxeram que o fato dele ser um profissional de saúde o impossibilitava de  
1129 participar, não é verdade isso, não há amparo. Agora, servidor público é outra condição. Agora nós  
1130 precisamos deixar mais claro, então eles já pediram uma reunião conosco, por isso que acho muito  
1131 importante a proposta do João no sentido de que a gente tenha isso dado por clareza, porque o  
1132 problema começa lá na origem, como você falou, quando as pessoas não tem a certeza pra definir  
1133 se aquele indivíduo está ou não qualificado pra aquela função de representante, então é só nesse  
1134 sentido que eu gostaria de reforçar a ideia do João, então que a gente no regimento eleitoral defina  
1135 de forma mais clara quem são essas pessoas. Obrigado. **Fabio (CRF)** Ok, pessoal. Então não tem  
1136 mais ninguém inscrito. Vamos encerrar esse período da manhã, só quero lembrar os conselheiros  
1137 que estão hospedados aqui no hotel, que vocês deverão fechar, fazer o *check-out* até as treze horas,  
1138 ok? Encerrar aqui no hotel o *check-out* até as treze horas. Veio a orientação deles aqui, do hotel.  
1139 *(falas fora do microfone)* Até as treze horas eles pediram, tá ok? Obrigado a todos e retornamos às  
1140 treze. **(T9) Mauricio (Secretaria Executiva)** Por gentileza, mantenham seus crachás erguidos para  
1141 contagem de quorum. Vinte e dois, quorum adequado. **Fabio (CRF)** Obrigado, Mauricio. Então,  
1142 dando continuidade a nossa reunião no período da tarde, vamos passar para o assunto, o sétimo  
1143 assunto, oitavo perdão, oitavo assunto, atualizações das ações da Sesa Covid-19. Pessoal, por  
1144 favor. Apresentação da Rosana e Virginia, vão substituir a doutora Acacia. **Rosana (DAV/Sesa)** Boa  
1145 tarde a todos. Sou da coordenadoria de vigilância epidemiológica, a pedido da doutora Acacia que  
1146 ela teve uma outra agenda agora, eu e a Virginia a gente vai estar fazendo a apresentação da Covid-  
1147 19. Rosana e Virginia fazem apresentação. **Fabio (CRF)** Então, vamos abrir as inscrições. Alguém  
1148 inscrito, conselheiro? Mais alguém? Vamos fazendo bloco de três. **Olga (Sindsaude)** Quero  
1149 agradecer a apresentação e dizer que assim, a gente acessa essas informações no boletim que é  
1150 publicado diariamente, o boletim de informe epidemiológico, então a gente tem essas informações  
1151 completas pra quem quiser olhar na página da Secretaria. O que a gente espera e já tinha falado até  
1152 pra Acacia sobre isso aqui, é uma análise que seja feita pela equipe técnica da Secretaria a respeito  
1153 desses casos, porque a gente tem uma avaliação do aumento do número de novos casos, o  
1154 aumento de número de internações e a gente precisa saber de uma linguagem bastante acessível,  
1155 porque aqui não é uma equipe técnica, é um coletivo de lideranças da sociedade e a gente precisa  
1156 saber uma comunicação não cifrada o que tá acontecendo em âmbito estadual nas regiões, nos  
1157 principais municípios, porque a gente vê, eu tenho um outro mirante, eu tenho um outro olhar, mas  
1158 seria importante colocar aqui para o Conselho porque há um aumento considerado de casos e a  
1159 gente quer saber quem é que tá sendo atingido, qual é a taxa de letalidade inclusive né, o quanto  
1160 que essas pessoas estão morrendo, não estão morrendo, quem é que está sendo contaminado e a  
1161 questão da vacinação e uma prospecção, eu não sei se vocês fazem projeção a partir dos casos que  
1162 a gente tem de como que ele se aponta para o futuro próximo do aumento desses casos, do

1163 comportamento da Covid-19 aqui no Estado do Paraná. E a outra questão, com relação a vacina  
1164 bivalente, a gente sabe que já chegou um carregamento da bivalente e que está pra chegar já outro,  
1165 a Anvisa já aprovou e se o Paraná está na lista pra ter acesso a essas vacinas, esses lotes de  
1166 vacina e se tem, quando que vai começar a ser feita essa divulgação, esse chamamento, essa  
1167 campanha, pra que as pessoas vão se vacinar, essa é a pergunta. Obrigada. **Rosana (DAV/Sesa)**  
1168 Obrigada, Olga, pela pergunta. Quanto a análise, a gente estará levando para nossa coordenadoria  
1169 pra que esteja de repente trazendo numa próxima reunião esse detalhamento, de uma forma simples  
1170 de entendimento. **Virginia (DAV/Sesa)** Boa tarde a todos. Eu respondo pela divisão de vigilância do  
1171 programa de imunização. Então respondendo ao questionamento da Olga sobre as vacinas  
1172 bivalentes, o Brasil recebeu um carregamento de um milhão e quatrocentas mil doses no começo  
1173 desse mês, essas doses elas não foram liberadas ainda para o Ministério da Saúde porque estão em  
1174 análise do INCQS. Então toda vacina, todo material importado ele chega no Brasil, é coletado  
1175 amostras dos lotes, são encaminhados pro INCQS que é o Instituto Nacional de Controle de  
1176 Qualidade, de qualidade em saúde, para fazer uma análise da segurança e efetividade da vacina pra  
1177 depois ser liberada para o Ministério da Saúde disponibilizar pra todas as unidades federadas. Então  
1178 esse primeiro lote chegou no Brasil, ele ainda está no INCQS, não foram liberados para que o  
1179 Ministério realize a distribuição ainda. O que a gente sabe ainda são informações muito preliminares  
1180 de que essa vacina será disponibilizada apenas em janeiro e que será utilizada pra fazer um *booster*,  
1181 que seria um reforço para os grupos mais vulneráveis. Esse grupo vulnerável ainda não foi definido  
1182 pelo PNI, nós imaginamos que seriam as pessoas imunocomprometidas e idosos acima de setenta e  
1183 cinco anos. Setenta e cinco, pro causa do quantitativo reduzido, mas a gente não teve informações  
1184 oficiais e eu sei que hoje é quinta feira, terça feira chegou mais um carregamento de quatro milhões  
1185 de doses de vacina bivalente que também estão no INCQS. Então sobre a vacina bivalente é o que a  
1186 gente tem no momento de informações. **Eliel (Sindprevs)** Ontem, nós estávamos na reunião aqui na  
1187 comissão da coordenação do Amauri em vigilância e DST/Aids e a Virginia passou por aqui ontem e  
1188 fez uma explanação interessante inclusive. Eu quero repetir porque hoje eu vou, hoje vai ser gravado  
1189 e o que eu falo eu goste que grave, por conta de que negacionismo, aquela questão de não acreditar  
1190 nas vacinas, não acreditar na ciência, hoje é dia quinze, falta dezesseis dias pra esse infeliz sumir e  
1191 pra onde ele quiser, esse infeliz chamado Bolsonaro, entendeu? Então é assim, nós ainda tem que  
1192 deixar isso claro aqui, que o Paraná com todos os problemas que nós tivemos nesse governo  
1193 federal, o Paraná cumpriu com o seu papel, nós vacinamos muitas pessoas, evitamos muita morte  
1194 por conta do nosso empenho inclusive do Secretário Beto Preto, teve esse empenho e que não  
1195 deixou que o Paraná chegasse a um patamar alto de óbitos. Ontem, tu falaste na questão de  
1196 setecentos a oitocentos mil paranaenses que ainda não tomaram nem a primeira dose, vejam vocês,  
1197 hoje parece que é pra um milhão e duzentos, né? **Virginia (DAV/Sesa)** Hoje tá o dado de um milhão  
1198 vinte e duas mil porque foi acrescido as crianças de zero a seis anos, ontem quando apresentei eram  
1199 três anos mais. **Eliel (Sindprevs)** Então assim, vejam vocês, nós estamos um milhão e setecentos  
1200 mil num universo de oito, nove milhões de pessoas no Paraná **Virginia (DAV/Sesa)** Onze milhões.  
1201 **Eliel (Sindprevs)** Onze milhões? Onze milhões. Então assim, eu to vendo na avaliação da Sesa,  
1202 das duas técnicas responsáveis por essa área, dizendo pra nós que nós não estamos sofrendo o  
1203 que o Rio de Janeiro e São Paulo teve um patamar maior, teve maiores internações, teve uma  
1204 evolução de pessoas que se acometeram mais com esse Covid que precisaram de internamento. O  
1205 Paraná parece que está, não que está calmo, mas está tranquilo porque é aquilo que o Abreu  
1206 sempre diz, a pandemia não está deletada, ela existe, enquanto a OMS não dizer ó a pandemia  
1207 acabou, nós vamos ter que lidar com ela. Agora assim, to dizendo isso, Virginia, por conta de que eu  
1208 tenho certeza absoluta que a partir de dois mil e vinte e três todos os brasileiros que quiserem se  
1209 vacinarem, ele vai chegar nas UBSs, vai chegar no centro de saúde, ele vai encontrar vacina porque  
1210 o governo Lula será comprometido com isso porque ele já disse e vai comprometer, ele vai acabar  
1211 esse negacionismo, nós vamos fazer campanhas pra que todas as pessoas se vacinem, pra que

1212 todas as doenças, todas as doenças que nós quando éramos criança a gente se preveniu foi através  
1213 das vacinas e é por isso que nós vamos voltar a vacinar todos adultos, todos os seres humanos  
1214 desse país pra que nós não tenhamos mais esse descabro, esse descaso de setecentos mil óbitos  
1215 como nós tivemos na pandemia nesse governo Bolsonaro e que o Diabo o carregue. **Fabio (CRF)**  
1216 Temos mais o próximo inscrito o Amauri, daí tem a Clarice e o Benedito. Ah, então tira a Clarice.  
1217 Então temos o Amauri, daí o Benedito. **Amauri (Aneps)** Reforçando a sua apresentação ontem e  
1218 mais elementos hoje, a gente tem que entender sim que a pandemia deixou cicatrizes, ainda, como  
1219 bem o Eliel falou e também estou um pouco pra falar, nessa linha mesmo do vacinado e do não  
1220 vacinado. Então, é necessário sim que os conselhos, começando pelo nosso conselho de saúde,  
1221 que a gente tenha essa compreensão que nós sobrevivemos devido vacinação, devido a ciência nos  
1222 permitir continuar a vida porque historicamente atravessamos uma pandemia, tão qual igual as  
1223 outras epidemias que já passaram pelo Brasil e essa foi muito mais significativa devido as mortes. E  
1224 essa questão que ele traz, que eu acho que é o bojo da fala, é porque que as pessoas não estão, o  
1225 que o Eliel traz, por que as pessoas não estão tomando vacinas? São pessoas jovens, são pessoas  
1226 casais com formação universitárias, então, é um direito delas terem opinião mas até que ponto a  
1227 exposição a crianças, a famílias, adolescente, a gente tem registro de criança, de adolescentes que  
1228 pediram aos avós para irem tomar vacina. Então a gente precisa resgatar isso sim. Conselho de  
1229 saúde, formador de opinião, aqui tá o Paraná representado e a gente sabe que lá nos territórios as  
1230 coisas são um pouquinho mais diferente do que o nível central, que o nível capital, região  
1231 metropolitana. O que a gente pensa que possa ser feito, uma grande estratégia, são as grandes  
1232 campanhas, nós precisamos gastar nisso sim, porque isso não é gasto, isso é o tal do custo  
1233 benefício e a gente vai ter que fazer uma jornada até porque o próprio governo do Estado do Paraná  
1234 se mostrou-se o todo tempo na luta pra segurar o Covid. Nós tivemos, brilhantemente na pessoa do  
1235 Secretário e toda equipe envolvido nessa vacinação, envolvido nessas logística, salvando vida, por  
1236 mais que as pessoas entre nós ainda tenham um pouco do passado, do governo que está se  
1237 despedindo, a verdade que isso tem a menor importância, o que importa realmente é a vida, é a  
1238 ciências realmente dizendo que precisamos avançar e o Paraná traz esse quadro aí que a gente  
1239 precisa se debruçar, eu solicito sim que vocês retornem sempre que for necessário, tragam mais  
1240 informação porque nós precisamos. Vamos ter agora um período de dezembro e só vamos nos  
1241 rever, salvo quem não vier, que não tiver nesse planeta, em fevereiro e a gente vai ver o que  
1242 aconteceu, todas as famílias tiveram perdas, todo mundo teve perda significativa, então a gente faz  
1243 esse apelo, as pessoas continuem se cuidando, algumas estão usando máscara porque você sente  
1244 na necessidade de se cuidar porque ainda a pandemia não passou. Obrigado. **Benedito (Ministério  
1245 da Saúde)** Boa tarde. Eu venho aqui responder o Eliel aqui, quando ele falou, eu escutei você falar,  
1246 to respondendo ele aqui, a parceria do Ministério da Saúde junto com o governo do Estado do  
1247 Paraná nenhum momento faltou vacina aqui. Nenhum momento faltou respiradores aonde eu fui  
1248 entregar porque essa parceria foi muito importante, não morreu mais gente aqui por causa da  
1249 parceria do governo do Estado com o governo federal, nenhum momento. Então falar que, Bolsonaro  
1250 já foi, já acabou, tem o mandato dele, agora, ah que, não, nós estamos falando de saúde e saúde é  
1251 mais importante do que tudo aqui. Nenhum momento faltou vacina e parceria com o governo do  
1252 Estado, o governo federal agradece muito ao Ratinho, ao secretário de saúde e essa parceria e essa  
1253 sintonia, só isso que eu quero falar, muito obrigado. **Santo (Sindnap)** Quando a gente via o nosso  
1254 secretário nas emissoras de comunicação pedindo todos os paranaenses que se envolvesse sobre o  
1255 assunto da vacina, a gente viu que Maringá, aonde eu vi, onde eu moro, o envolvimento do conselho  
1256 da saúde, dos agente da saúde em termos de vacina. Os pais envolvidos os filhos, os filhos  
1257 envolvendo os pais, os idosos, então a campanha na nossa cidade foi muito cem por cento, então eu  
1258 até agradeço o nosso secretário, a Sesa por envolvimento e conter a saúde do nosso paranaense,  
1259 então eu como representante da saúde aqui e em Maringá, eu só tenho a agradecer o envolvimento,  
1260 o trabalho que a Sesa desenvolveu nessa campanha de vacina. Então o meu muito obrigado e era

29

1261 isso que eu tinha pra falar. **Eliel (Sindprevs)** Com todo respeito que eu tenho a você Benedito, pela  
1262 posição que conduziu o Ministério da Saúde por todo esse tempo, eu to falando numa política geral  
1263 de um genocida, de um irresponsável, que deixou esse país na situação que ele está. Eu não to  
1264 questionando você, to questionando Ministério da Saúde, até porque sou oriundo dele, sou  
1265 aposentado dentro do Ministério da Saúde, então eu não posso cuspir no prato que eu comi. Eu to  
1266 aposentado dentro do Ministério da Saúde. Eu to dizendo da política implementada pelo governo  
1267 Bolsonaro nesse país, que deixou muito a desejar, muito a desejar e muitas famílias sofreram  
1268 infelizmente na carne de perder entes queridos por conta de não ter a vacina no momento certo,  
1269 claro que tá a nossa Vivian que é a superintendente dentro do HU, eu vi essa moça uma vez dentro  
1270 de uma discussão de Covid-19 em Londrina, num desespero total, ele é superintendente do HU em  
1271 Londrina e todo o HU, chegou a morrer dez, doze pessoas por dia lá, a Vivian tá aí. Então assim, por  
1272 conta de quê? Por conta de uma irresponsabilidade de um governo que quando tinha que comprar  
1273 vacina não comprou e deixou dessa situação. Mas assim, aquilo que você falou, tá indo embora, boa  
1274 sorte pra ele e se ele dever alguma coisa pra justiça, que pague. **Fernando (Crefito8)** Queria  
1275 perguntar em relação, como agora também teve uma, essa ampliação da faixa de vacinação a partir  
1276 dos seis meses, é isso né? Se vocês já tiveram alguma atividade ou uma comunicação com o  
1277 pessoal da secretaria de educação? Se vocês tem algum contato ou uma recomendação e se não  
1278 tiver ainda, que faça uma recomendação técnica ou alguma notificação pra que as escolas também  
1279 sejam orientadas em relação essa ampliação da vacinação, que também se atentem também contra  
1280 acompanhamentos das vacinas e também que isso chegue nas escolas municipais, porque daí a  
1281 gente sabe que tem gestões pro ensino médio, pro ensino básico e que recomende também pros  
1282 municípios que faça esse acompanhamento do esquema vacinal, não só da Covid mas de todas as  
1283 vacinas pra acompanhar desde o começo do ano. Obrigado. **(T10) Virginia (DAV/Sesa)** Obrigada  
1284 pelo seu questionamento. Desde dois mil e dezoito o Paraná tem uma lei estadual que determina  
1285 que as escolas solicitem as carteirinhas de vacinação ou uma declaração de que a criança está com  
1286 o seu esquema vacinal em dia pra fazer matrícula e rematrícula. Então desde dois mil e dezoito isso  
1287 já vem acontecendo, então se a criança precisa fazer sua rematrícula na mesma escola ou trocou de  
1288 escola, a escola tem que exigir que esse pai, essa mãe leve uma declaração de que a criança está  
1289 com o esquema vacinal atualizado pra efetuar. Ele não é um impeditivo pra realização da matrícula  
1290 porque educação é um direito, mas que caso o pai se recuse a fazer a vacinação, a orientação é que  
1291 seja acionado o conselho tutelar e o Ministério Público, porque a vacinação está no ECA, no estatuto  
1292 das crianças e adolescentes como direito. Então a gente tem trabalhado sim com secretaria da  
1293 educação, a gente participa do conselho estadual de direitos das crianças e do adolescente, que é o  
1294 Cedca, e lá estamos juntos com o Ministério Público e com a secretaria de educação pra trabalhar  
1295 isso um pouco mais forte agora em dois mil e vinte e três. Então em dois mil e vinte e dois a gente  
1296 trabalhou algumas situações em relação a campanha da multivacinação, então a campanha da  
1297 multivacinação aconteceu nos meses de agosto e setembro, onde que eram as gotinhas, que eram  
1298 contra a poliomielite, então a gente conseguiu a entrada nas escolas pra vacinar principalmente as  
1299 crianças menores de cinco anos. Então agora para dois mil e vinte e três a gente tá com projeto pra  
1300 tornar isso muito mais efetivo pra vacinação das crianças maiores e também dos adolescentes.  
1301 Então a gente também já foi impulsionado pelo Ministério Público pra que a gente realmente alinhe  
1302 isso, porque antigamente a uns seis, sete anos, a gente tinha isso muito forte dentro do Paraná, essa  
1303 junção que a gente tinha liberdade de entrar nas escolas pra realizar o ato vacinal e não apenas a  
1304 educação em saúde, isso acabou se perdendo um pouco mas a gente tá querendo retomar agora  
1305 isso mais forte em dois mil e vinte e três. **Jose Abreu (Sesa)** Eu acredito que as nossas, em respeito  
1306 até às nossas colegas que estão colocando aqui questões técnicas e pra isso que elas são indicadas  
1307 pela Secretaria, eu tenho que fazer uma fala de gestor aqui representando o Secretário e aí eu vou  
1308 falar isso, Benedito, só no sentido de corroborar as suas palavras dizendo de que, a  
1309 superintendência do Ministério da Saúde aqui no Paraná foi extremamente parceria do governo do

30

1310 Estado, todos sabem. A partir do momento que se disponibilizou vacinas, todos os questionamentos  
1311 que nós tivemos encaminhamos via você, resposta foi pronta e imediata, em momentos de  
1312 excepcionalidade vocês foram muito parceiros e responsáveis no sentido de que toda demanda do  
1313 Estado foi acolhida, eu dou um exemplo, era diretor à época, do litoral do Paraná, da primeira região  
1314 de saúde e o Ministério da Saúde estabeleceu critérios de reconhecimento de populações ribeirinhas  
1315 e de portuários e que subestimavam em muitas vezes a realidade do litoral. Nós argumentamos isso  
1316 com o comitê estadual, que fazia a gestão da crise da Covid e você foi pronto em aceitar a nossa  
1317 ponderação e nós tivemos sim o quantitativo total de vacinas solicitados com mais de quinze mil  
1318 doses sendo disponibilizadas prioritariamente para o litoral, então quero cumprimentar aqui a você,  
1319 independentemente de outras questões que são colocadas e que obviamente cada um faz a leitura  
1320 com seu entendimento do mundo e da sociedade, mas a gente não pode não dizer que a relação da  
1321 Secretaria de Estado com o Ministério da Saúde foi extremamente harmônica e respeitosa durante o  
1322 período da pandemia. Só isso. **Helio (Famopar)** Boa tarde a todos. Eu queria em nome de Francisco  
1323 Beltrão, da oitava regional, agradecer você da Sesa, pela explanação acho interessante a gente  
1324 saber esse conteúdo. Eu me pronunciei ontem e vou falar a mesma fala hoje. Nós temos que achar  
1325 um mecanismo, nós como conselheiros estadual de saúde, cuidar do nosso território, do nosso  
1326 município, aquela pessoa que não se vacinaram orientar a vacinar, convencer a se vacinar. Você  
1327 falou ontem que noventa por cento praticamente, foram as pessoas que não se vacinaram que  
1328 pegaram Covid, os óbitos foram em cima dessa percentagem das pessoas que não se vacinaram,  
1329 então eu acho que nós temos que começar a pensar gente, nós como conselheiros voltar pra nossa  
1330 realidade, pras nossas casas, pro nosso município, bem com a secretaria de saúde, quem não se  
1331 vacinou a gente pode ir lá convencer. Como conselheiro a gente tem força, as pessoas vão nos  
1332 ouvir, nós temos que fazer acho que esse grande mutirão e convencer essas pessoas que não se  
1333 vacinaram a tomar a vacina. **Olga (Sindsaude)** Então, nós, eu insisto, na seguinte situação. Nós  
1334 estamos vendo os casos aumentarem de uma forma muito contundente eu diria. A curva está sendo  
1335 ascendente muito mais do que nós esperamos ou esperávamos que acontecesse e com crianças  
1336 também e há um aumento da ocupação de leitos no próprio boletim a gente tem de informação nas  
1337 UTIs, sejam elas adultos sejam elas pediátricos e nas enfermarias também. Então a minha  
1338 preocupação é quando é que a gente vai acender a luz amarela, na reunião anterior do Conselho a  
1339 gente pediu mudança na resolução do Conselho sobre as medidas de proteção pra que a população  
1340 voltasse a se cuidar, a tomar os cuidados básicos, porque se a gente não fizer isso enquanto saúde  
1341 pública, nós vamos ter um problema muito maior que é o colapso de novo da ocupação de leitos em  
1342 função dessa não tomada de medidas protetivas e agora temos natal, a gente tem ano novo, vai ter  
1343 uma posse que muita gente tá indo pra Brasília pra fazer, mas não tivesse a posse temos essas  
1344 duas datas que vão fazer com que esses casos aumentem muito, então nós precisamos fazer esse  
1345 alerta e essa é a minha preocupação e quando eu faço esse apelo pra equipe técnica porque é a  
1346 epidemiologia o nosso farol, ela que nos diz pra onde temos que ir e como temos que ir, então é  
1347 nesse sentido que eu gostaria que a gente tivesse essa informação dada aqui no Conselho que  
1348 essas pessoas vão, cada um vai pra uma região do Estado e já pode levar essa informação e ajudar  
1349 a divulgar nos cuidados que as pessoas tem que ter pra que a gente não volte a ter aquele passado  
1350 que todo mundo, cada um daqui teve uma perda, enfim, cada uma de nós teve uma perda e a gente  
1351 não quer viver isso de novo. Obrigada. **Rosana (DAV/Sesa)** Olga, realmente, o monitoramento tá  
1352 sendo feito diário, tanto no Estado essa informação é passada também pro Ministério da Saúde em  
1353 nenhum momento, porque tem outros locais, lógico, nós temos o boletim do Estado que ele nos  
1354 mostra o todo mas ele traz também por município ali a questão do número de casos, então esse  
1355 monitoramento é diário, não vai ser deixado de ser feito isso, mas a solicitação da Olga eu estarei  
1356 levando também pra doutora Acacia, lógico, a gente sabe que o olhar é contínuo e lógico, o governo  
1357 do Estado não vai medir esforços pra retomar medidas caso seja necessário, mas estarei levando  
1358 sim a sua solicitação. **Jose Abreu (Sesa)** Apenas como complementação a essa informação, nós

31

1359 temos outras instâncias de gestão do SUS, uma delas é a CIB, comissão intersectorial bipartite, então  
1360 só para a título de informe na última reunião que nós fizemos foi discutido e apresentado pela  
1361 doutora Acacia a situação epidemiológica do Estado em que se mostra, do ponto de vista geral, uma  
1362 tendência a uma certa estabilidade, há uma expectativa sim de que os movimentos populacionais  
1363 que acontecem durante as festas de final de ano possam ter algum impacto, a recomendação dada e  
1364 pactuada entre todos os municípios do Paraná é implementar os mecanismos de vigilância e os  
1365 municípios todos estão fazendo neste momento ações de busca ativa de faltantes e imunização e  
1366 eles pactuaram conosco que esses cerca de quatro milhões de paranaenses que não tem o ciclo  
1367 vacinal completo seria atingido por ações do próprio município e que cada município do Paraná vai  
1368 olhar para sua realidade epidemiológica indicando aquelas medidas que as equipes técnicas  
1369 entende sejam relevantes, é só a título de complementação dessas informações. Obrigado. **Vivian**  
1370 **(HU-UJEL)** Só pra complementar a título de colaboração, eu falava com a Olga aqui, nós somos a  
1371 segunda região do Paraná, um grande hospital, quatrocentos e trinta e um leitos e desses noventa  
1372 leitos de enfermaria. Nossa ocupação tem girado em torno de vinte e seis por cento, então assim, há  
1373 um incremento mas nós temos um comportamento favorável nesse momento da Ômicron que ela  
1374 não é tão grave, então isso nos, não que acalenta, nós temos que acender a luz amarela, como diz  
1375 ela, no sentido de como atores da saúde temos que propagar o incentivo à vacina e as medidas  
1376 protetivas mas áreas de aglomeração. E, dentro desse perfil, que eu tenho acompanhado também,  
1377 se a gente pegar a cidade de Londrina e a nossa região que abarca ali vinte e dois municípios da  
1378 regional e chegamos até noventa quando a gente amplia a referência pros casos mais graves, a  
1379 gente observa uma internação de pessoas mais idosas ou com comorbidades importantes e na  
1380 maioria delas com internação curta, de três dias, e era também um comportamento que nós não  
1381 observávamos e aquelas pessoas, já tivemos óbito, era zero a um bom tempo mas já estamos tendo  
1382 óbitos pontuais. Eu acho que não é uma questão de pânico, concordo com o Abreu no sentido de  
1383 que tem uma tendência à estabilidade, eu acho que a nossa porta-voz enquanto representante das  
1384 regionais é de medidas não farmacológicas nesse momento de grandes aglomerações mas vamos  
1385 torcer pra que esse comportamento se perpetue e que as pessoas realmente tomem a vacina e  
1386 complementem e que a bivalente venha num volume a maior pra todos nós no próximo reforço. Acho  
1387 que, eu não sou a favor agora de pânico generalizado mas no sentido de nós estarmos  
1388 acompanhando atentamente o perfil desses pacientes, então se eu não estou no grupo de risco eu  
1389 acho que tem que ser intensificado para essas pessoas de saúde mais vulnerável. Obrigada. **Fabio**  
1390 **(CRF)** Obrigado. Obrigado pela apresentação, Rosane e a Virginia, muito obrigado. Dando  
1391 continuidade, passaremos agora para o oitavo, nono assunto, varíola dos macacos, Monkeypox,  
1392 doutora Paula. **Paula (Cievs/Sesa)** Boa tarde a todos. Eu vou passar pra vocês algumas  
1393 informações relativas a Monkeypox, um agravo emergente que acometeu recentemente aí países  
1394 que essa doença não grassava. Sou coordenadora do Centro de Informações Estratégicas de  
1395 Vigilância em Saúde do Paraná, o Cievs, e como é uma doença inusitada e emergente ficou ao  
1396 nosso cargo essa vigilância inicial, essa abordagem inicial da doença. Paula faz apresentação. **(T11)**  
1397 **Fabio (CRF)** Pessoal, vamos abrir as inscrições. Eliel está inscrito, mais alguém? Mais algum  
1398 inscrito. **Eliel (Sindprevs)** Paula, eu tinha visto em outros momentos, em outro momento desse  
1399 Conselho, uma apresentação, mas também não quero entrar no mérito, mas a sua apresentação ela  
1400 foi bem ilustrativa e bem informativa, então te dar parabéns inclusive pela sua apresentação, ela foi  
1401 bem interessante, deu uma esclarecida bem legal nimim e no restante dos outro presente, tenho  
1402 certeza. Tem duas coisas que você falou que eu queria ver com você, você falou de duzentos e  
1403 poucos casos no Paraná, desses duzentos e poucos casos existe algum óbito? Essa é uma  
1404 pergunta. Aí você falou assim, uma pessoa doente encosta numa superfície e essa superfície pode  
1405 ficar contaminante, se ela pode ficar contaminante, por quantos dias? E, e a pessoa acometido por  
1406 essa Mpox, é de quatorze a vinte e oito dias pra ter eliminação do vírus, no caso, mas tem algum  
1407 remédio que possa adiantar essa cura, digamos? E depois que se cura? Se cura de verdade mesmo

1408 ou ainda pode reincidir? Era isso, muito obrigado. **Paula (Cievs/Sesa)** Agradeço os  
1409 questionamentos. Eu acho que eu passei muito rápido ali e não frisei, não deixei claro, mas o Paraná  
1410 graças a Deus nesse momento não tem nenhum óbito da doença. A questão do quanto o vírus dura  
1411 nessas superfícies, as publicações ainda estão avançando nesse sentido, aqueles dois trabalhos  
1412 que eu mostrei foi após quinze dias, eles adentraram na casa desses pacientes e começaram a fazer  
1413 os *swabs*, então pelo menos quinze dias essa superfície fica contaminada. Porém, não há muitos  
1414 relatos, salvo dois profissionais de saúde, de pessoas que chegaram com Monkeypox sem ter uma  
1415 suspeita de onde ela pegou, assim, uma pessoa suspeita, ninguém chegou num; ou melhor,  
1416 ninguém chegou numa unidade de saúde com Monkeypox e não fazia ideia onde pegou, ah eu não  
1417 tive contato íntimo com ninguém, não tive familiar, não tive nada, pode ter sido corrimão só shopping,  
1418 isso até hoje não aconteceu. O que a gente teve foi relato de dois profissionais de saúde que eles  
1419 teoricamente estavam paramentados, lidaram com luva, lidaram com todos os equipamentos de  
1420 proteção individual e adquiriram a Monkeypox e eles mesmo falam, olha eu não sei onde é que  
1421 pegamos. Só que isso também entra numa segunda situação assim, tipo, eles podiam estar  
1422 constrangidos em falar que erraram em algum momento. Isso. Exato. *(falas fora do microfone)* Em  
1423 suma é isso. Eu trago essas informações porque eu sei que é interessante, mas não há nada do que  
1424 ficar apavorado, achar que precisa andar com luva por aí. Quais outras perguntas? Que eu não  
1425 respondi todas. Ah tá. O remédio assim, não tem, é só o Tecovirimat pra casos graves, o que é  
1426 importante é as pessoas estarem com a imunidade ok, porque tivemos casos de pacientes que  
1427 ficaram, apresentaram lesões novas de Monkeypox a quarenta e cinco dias do início dos sintomas,  
1428 mas eram pacientes que estava com Aids, ele já tinha passado HIV, ele estava com Aids mesmo, ele  
1429 estava completamente descontrolado, não tava, não havia aderido ao tratamento então ele estava  
1430 com imunidade muito pobre e a doença permaneceu nele, permaneceu. Então, via de regra, nas  
1431 pessoas com uma imunidade adequada ela vem e vai rapidinho. **Maria Benvinda (Sindepospetro)**  
1432 Boa tarde, Paula. Também, se passou essa informação, foi rápida e eu não consegui pegar, mas  
1433 uma das formas de transmissão colocada ali no *slide* é questão zoonótica que você colocar, por  
1434 animais contaminados. Eu tenho uma pergunta, duas perguntas na verdade, em relação a isso. No  
1435 Paraná, nós já tivemos casos que foi constatado que foi transmissível por animais contaminados? E  
1436 se sim, o que tá sendo feito? Por exemplo, nós temos vários zoológicos que os macacos são soltos,  
1437 eles ficam lá onde as crianças vão passear, colocam a mão nos macacos. Lá em Foz do Iguaçu  
1438 também nas cataratas, em vários lugares. Então, é se já houve transmissão por animais no Paraná e  
1439 se houve, se já foi tomado alguma providência em relação a prender esses animais pra não ficarem  
1440 soltos. **Paula (Cievs/Sesa)** É uma pergunta interessante, eu até não coloquei o estudo, as  
1441 publicações referentes aos animais aqui. Mas, bom, a primeira pergunta é não. Não tivemos  
1442 transmissão zoonótica no Paraná e nem no Brasil, isso é algo que ocorria na África mesmo,  
1443 principalmente na hora de caça, que eles iam manipular os animais, as carcaças. O que aconteceu  
1444 no Brasil é casos de que seus tutores passaram passaram para seus cães, porque a pessoa tem  
1445 feridas e o animal dorme na cama, esse contato próximo que as pessoas normalmente tem com os  
1446 seus animais de estimação, acabou passando a doença, são dois cães até o momento. Então, nesse  
1447 momento o risco maior tá dessa forma, a gente passar para os bichos; só que é claro, a partir do  
1448 momento que ela começa a perpassar pelos animais, começa a ser, passa a ser uma doença mais  
1449 difícil de difícil controle. Em relação a animais de zoológico, não tem relatos aqui no Brasil de  
1450 animais de zoológico terem, ou mesmo de vida livre em parques, essas coisas, não tem relato deles  
1451 estarem contaminados com Monkeypox. Mas assim, todo animal silvestre é um risco de várias  
1452 doenças, então o ideal é que pessoas que tiveram contato, evitar o contato sempre, mas se tiver um  
1453 contato, essa pessoa tem uma chance maior de ter pego até outras doenças, até um herpes símios,  
1454 outras doenças que ocorrem aqui no Brasil e que podem contaminar as pessoas. *(falas fora do*  
1455 *microfone)* Perfeito. Exatamente. **Fabio (CRF)** Ok? Mais alguém inscrito? Não? Mais ninguém?  
1456 Então, muito obrigado, Paula, pela apresentação. Pessoal, como é de regimento, nós vamos fazer

1457 dez minutos de intervalo, ok? É que é obrigatório esses dez minutos, são obrigatório pelo regimento,  
1458 tá? **(T12)** Contagem de quorum. Por favor, Mauricio. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Por gentileza,  
1459 mantenham seus crachás erguidos. Vinte e cinco, quorum adequado. **Fabio (CRF)** Obrigado,  
1460 Mauricio. Pessoal, então vamos para nosso último ponto de pauta, o décimo item, projeto de lei  
1461 enviado para Alep pelo Governo do Estado referente à saúde. **Olga (Sindsaude)** Então, mais uma  
1462 vez, eu acho que só reiterar que a gente só pediu ponto de pauta hoje porque esses projetos de lei  
1463 foram enviados para Assembleia Legislativa pelo governador Ratinho Junior quando a reunião da  
1464 Mesa Diretora, que é onde a gente deve colocar as nossas pautas já havia acontecido. Então, são  
1465 três projetos de lei, um chama quinhentos e sete que trata de três unidades hospitalares da  
1466 Secretaria de Estado da Saúde. O outro projeto de lei complementar de número dez, que muda a  
1467 missão institucional ou objetivo da Funeas. E o outro é o quinhentos e vinte e dois, que faz também,  
1468 fala sobre os hospitais universitários, todos eles no Paraná. Eu vou falar dos dois, do quinhentos e  
1469 sete e do PLC dez e vou pedir pra nossa conselheira Vivian que fale do quinhentos e vinte e dois,  
1470 pode ser Vivian? Então, o quinhentos e sete faz um cessão onerosa de três unidades hospitalares da  
1471 Secretaria de Estado da Saúde, o que é isso? Ele coloca à disposição do mercado, ou seja, setor  
1472 privado três unidades hospitalares, um é de Guarapuava. O hospital de Guarapuava, hoje, ele tem  
1473 trinta leitos, tem vinte de enfermagem e dez de UTI, mas ele tá em obras e ele tem a capacidade para  
1474 duzentos leitos. O projeto para funcionamento do hospital de Guarapuava, depois de terminado a  
1475 obra é que ele vai ser referência em trauma, eles já tem alvará provisório e hoje só atende clínica  
1476 médica, quer dizer, é um hospital que faz clínica médica e não temos, então esse era o projeto de  
1477 funcionamento do hospital de Guarapuava. O de Telêmaco Borba tem vinte leitos e tem capacidade  
1478 pra cem leitos, então, o projeto dele é pra transformação em maternidade para gestação de alto  
1479 risco, ele já tem os laudos todos feitos e estão licitando pra reforma e ali naquela região há um vazio  
1480 assistencial, o que é esse vazio assistencial? Não é existencial, é assistencial, que não tem  
1481 equipamentos o suficiente pra poder atender a demanda daquela região. E o outro hospital é de  
1482 Ivaiporã, que tem trinta leitos e tem uma capacidade para cento e cinquenta leitos. Ivaiporã. E ali  
1483 naquela região, eles tem uma fila muito grande de cirurgias, já abriram inclusive licitação pra zerar  
1484 essa fila, acho que foram destinados cinco milhões pra fazer o mutirão de cirurgias, várias áreas,  
1485 ortopedia, urologia, ginecologia, clínica geral e etc. Então, a nossa grande preocupação é com  
1486 relação a esse potencial, a esse funcionamento dessas unidades hospitalares, elas foram  
1487 construídas com dinheiro público, estão funcionando com o dinheiro público e essa cessão onerosa,  
1488 ela tá sendo proposta pelo governo pra ser feita por vinte anos. Vinte anos, com a possibilidade de  
1489 prorrogação. A nossa preocupação é assim, vai privatizar e a gente não tem mais a possibilidade de  
1490 fazer esse atendimento SUS que a gente faz, esse trabalho vai ser regido pelas regras obviamente  
1491 do mercado, então são unidades e equipamentos todos comprados com dinheiro público. Nós, junto  
1492 com demais entidades, nos posicionamos contrário a essa privatização, fomos até a Assembleia  
1493 Legislativa, fizemos uma conversa com deputados, esse projeto ainda não foi votado, ele foi pra  
1494 comissão de constituição e justiça, semana passada ainda a gente fez uma audiência pública na  
1495 Assembleia Legislativa pra discutir sobre os três projetos e foram apresentadas as emendas e agora  
1496 na CCJ teve um pedido de vistas e isso irá pra pauta na semana que vem, ainda. Não, esses dois  
1497 não. O quinhentos e sete; acabei de receber a notícia de que (*falas fora do microfone*) já pediu que;  
1498 acabei de receber aqui, foi pedido vistas, é, então vai pra semana que vem. O projeto de lei  
1499 complementar de número dez, ele muda a missão institucional da Funeas e a coloca na política  
1500 estadual do sangue e também na política estadual da farmácia do Paraná e fala em logística e nós  
1501 fomos a entender qual que era a tal da logística, ela é ampla. Os medicamentos que estão à  
1502 disposição, que são de trabalho lá da farmácia do Paraná são medicamentos de altíssimo custo,  
1503 altíssimo custo. Então, a nossa preocupação também é com relação a essa retirada do Estado de  
1504 duas políticas que são de função do Estado, então nosso entendimento é inconstitucional, nós já  
1505 acionamos o Ministério Público Estadual do Paraná, eles participaram inclusive de uma audiência

34

1506 pública que nós fizemos na semana passada e estão acompanhando o processo, inclusive já  
1507 pediram algumas elucidações para Secretaria de Estado da Saúde pra poder aprofundar a discussão  
1508 enquanto Ministério Público. E, está lá nossa luta na Assembleia pra que esses projetos não sejam  
1509 aprovados e nós entendemos que o Conselho Estadual de Saúde deveria ter sido o primeiro a fazer  
1510 essa discussão. Se o governo estava com a intenção de fazer isso, tem as suas justificativas, ele  
1511 deveria ter colocado isso aqui no Conselho Estadual de Saúde porque a saúde é a única que tem um  
1512 controle social com caráter deliberativo, que tem intervenção sobre as políticas de saúde e também  
1513 não só nos aspectos assistenciais mas também financeiros. Então o governo desrespeitou o  
1514 Conselho Estadual de Saúde quando não pautou essa discussão aqui, ele tinha tempo hábil de fazer  
1515 isso, na reunião do mês anterior ou até mesmo nesta reunião aqui, para depois, se mantivesse essa  
1516 intenção, ele encaminhar pra Assembleia Legislativa, mas ele fez o contrário, não é a primeira vez,  
1517 todo final de ano a gente tem um presente de natal do Governo do Estado deste nível. Então, esse  
1518 ano também a gente tá com uma preocupação muito grande com relação a isso, já colocamos todas  
1519 as entidades, falamos pro Governo do Estado que não é possível, é inconstitucional e que nós caso  
1520 seja aprovado do jeito que está, nós tomaremos as medidas pra que esse projeto não se efetiva.  
1521 Não se pode brincar com a saúde da população, jogando o que é do Estado para o setor privado e  
1522 mais, tirando do papel do Estado a sua função de política estadual do sangue e da política de  
1523 medicamentos. Então, essa é a discussão que a gente gostaria de fazer aqui. Eu vou passar para  
1524 conselheira Vivian pra ela falar do quinhentos e vinte e dois que discute a gestão dos hospitais  
1525 universitários, pode ser Vivian? **Vivian (HU-UEL)** Bom, importante dizer assim, desde quando  
1526 começou a gestão do governador Ratinho Junior existia uma mobilização no sentido da parceria com  
1527 as fundações pra que a gente pudesse otimizar os processos de trabalho. Então, os hospitais  
1528 universitários tinham interesse na parceria com a fundação dado um vazio de mecanismo que  
1529 pudesse contratar serviços, vender serviços, porque muitas das vezes nós temos recursos, por  
1530 exemplo na área de laboratório que nós fazemos exames extremamente qualificados que a saúde  
1531 suplementar não faz. Então, e, ao mesmo tempo nós poderíamos ter uma dinâmica mais eficiente  
1532 pra contratação de servidores, seja qual for a categoria, com mecanismos de direitos trabalhistas,  
1533 hoje a gente contrata por credenciamento médico os profissionais que se aposentam e saem. Não  
1534 vou discutir o mérito do fluxo da PL cinco dois dois, do PL, nós também sentimos falta desse diálogo  
1535 na construção, mas eu quero reconhecer aqui junto aos senhores que felizmente houve uma  
1536 mobilização muito importante por parte de várias entidades do Paraná, sem exceção, seja da base  
1537 ou da oposição, que se colocaram à disposição na defesa da proteção da gestão dos hospitais  
1538 universitários. Acredito que a escrita deixou margem interpretativa, muito se colocou em relação à  
1539 privatização, acho que não era privatização, não vejo isso como uma intenção de privatizar, era uma  
1540 questão de terceirização da gestão a princípio e isso foi sendo esclarecido e nós tivemos uma  
1541 oportunidade, eu, Maringá e Cascavel fizemos uma reunião *online*, construímos um documento,  
1542 fizemos uma análise do projeto de lei e fizemos várias sugestões, encaminhamos para várias  
1543 entidades, inclusive pro conselho municipal, Conselho Estadual, pra todos os deputados, pra  
1544 secretarias. A gente teve eco dessas sugestões, a Secretaria de Saúde foi sensível às nossas  
1545 solicitações e argumentos e ao coro da sociedade a favor de uma revisão, foram construídos  
1546 propostas de emendas a muitas mãos, através dos deputados da liderança e dos deputados de cada  
1547 região, seja de Maringá, Evandro Araujo, deputado Tiago Amaral como vice líder da cidade de  
1548 Londrina, deputado Marcio Pacheco, os deputados Tadeu Veneri, então a gente viu uma força tarefa,  
1549 tivemos uma audiência pública também no município de Londrina, tivemos mobilizações da  
1550 comunidade, todas muito organizadas e respeitadas. E, felizmente, gente, no dia de ontem eu fiz um  
1551 trabalho também de tentar ajudar na construção junto com a equipe jurídica, porque confesso aos  
1552 senhores que tem um ganho indireto muito positivo pra gestão e a gente queria que a gestão fosse  
1553 respeitada e que nós pudessemos contar com a fundação como mais uma ferramenta de trabalho e  
1554 de gestão a favor da inovação e do desenvolvimento tecnológico dos HUs. Quero dizer pros

35

1555 senhores duas considerações muito importantes da PL cinco dois dois que foi revisada, então, foi  
1556 votada ontem na sua maioria, eu assisti, viu Olga, por isso que eu vi que foi votada também a outra,  
1557 foi antes a pauta dos hospitais e no caso da PL cinco dois dois, foram feitas, que eu considero, umas  
1558 cinco emendas, eu vou falar pra vocês de duas muito importantes. O artigo segundo, as IEs era a  
1559 Sesa e as IEs, ficou as IEs ficam autorizadas a contar com o apoio das fundações através da  
1560 administração fundacional, ou seja, vou usar o exemplo lá do HU de Londrina. Nós temos duas  
1561 fundações de fomento importante que é o HUtec e a Fael, então, com essa alteração nos dá a  
1562 possibilidade de escolhermos dentro do regimento e critérios institucionais a fundação que atenda as  
1563 necessidades da instituição. Então, retirou essa questão da Sesa, houve um consenso junto ao  
1564 Secretário nessas tratativas e essa foi a proposta. Num final do parágrafo vem lá, fica vedado o  
1565 controle da gestão pelas instituições, no caso do HU de Londrina eu sou eleita democraticamente  
1566 através dum regimento e a cada quatro anos, então desta forma nós protegemos a gestão, seja de  
1567 terceirização ou até mesmo, então eu acredito que a intencionalidade foi revista no sentido de acatar  
1568 e de trazer a fundação mesmo como uma estratégia e não pra assumir a gestão do hospital. Então  
1569 tanto Maringá, que tá aqui representado, fez parte desse processo também. Outra coisa, era um  
1570 conselho que vai ser criado junto à Secretaria de Saúde, particularmente eu considero um espaço  
1571 bastante oportuno pra que a gente possa avançar dentro do planejamento estratégico da Sesa e o  
1572 planejamento operacional nosso dos hospitais universitários através de uma agenda que vai ser  
1573 criada, mas a princípio nós não tínhamos representatividade no PL e isso também foi sugerido como  
1574 emenda, então o governo teria praticamente noventa por cento dos membros do conselho e o  
1575 hospital universitário teria somente um membro representativo escolhido pela secretarias. Também  
1576 foi acatado pela gestão a indicação de um membro de cada hospital universitário, à Seti, dois  
1577 membros indicados pela Secretaria de Saúde e o Secretário e mais um, então eu vejo que ficamos  
1578 praticamente paritário, então nós avançamos também na representatividade desse conselho que foi  
1579 construído. Então, em que pese a pauta, não ter trazido anteriormente, eu entendo que nós  
1580 poderíamos ter colaborado e que muitos ruídos seriam evitados através de uma construção coletiva  
1581 e de uma interlocução das pessoas que vivem essa prática, houve oportunamente nessas duas  
1582 últimas semanas, foi tirado de pauta lá da CCJ, foi tirado de pauta da, quer dizer, foi votado contra  
1583 na comissão de saúde mas ela só julga mérito e isso tudo fez com que nós ganhássemos tempo  
1584 para o amadurecimento do projeto. Então foi uma oportunidade dessa construção coletiva e eu  
1585 acredito que se for aprovado, porque foi aprovado na plenária, volta pra CCJ por caso das emendas  
1586 e a gente torce para que essas emendas sejam acatadas em cem por cento das nossas solicitações  
1587 porque a gente acredita que tenha ficado através desse consenso entre nós prestadores, deputados  
1588 e secretaria de saúde, um projeto que atenda a ambas as partes e que possa, como eu já disse, ser  
1589 um instrumento de evolução progressiva do hospital. Eu quero dizer que foi um trabalho de muitas  
1590 mãos, através da representatividade das pessoas, na cidade de Londrina a audiência pública teve  
1591 mais de cinquenta entidades que reconheceram a força dos hospitais universitários. Então isso pra  
1592 gente foi muito significativo, ficamos honrados e gratos, acredito que muito importante o registro  
1593 desse Conselho, a lei oitenta oitenta nos traz aqui a necessidade de ampla discussão pra que nós  
1594 pudéssemos avançar e fazer talvez essa construção de uma forma mais organizada, mas o  
1595 resultado a princípio, peço apoio a todos os senhores e acho que nesse momento nós fizemos uma  
1596 boa negociação e houve sensibilidade e entendimento de ambas as partes para que as correções  
1597 fosse feita da melhor parte possível. Então, Abreu, você que representa a Secretaria de Saúde, eu  
1598 quero agradecer a oportunidade que nos deram de fazer uma releitura do projeto pra que ele  
1599 pudesse realmente atender as necessidades dos hospitais universitários. Obrigada. Fico à  
1600 disposição. **Olga (Sindsaude)** Nós não tivemos o mesmo sucesso. Não. Não, não tivemos. Os três  
1601 hospitais foram nessa proposta de privatização foram apresentadas emendas e exatamente por isso,  
1602 acho que nós duas temos razão, viu Vivian, porque ele ainda não foi aprovado, ele foi rejeitado na  
1603 comissão de saúde, os três projetos, teve voto em separado com parecer contrário e a CCJ também

36

1604 vai ter que retomar essa discussão por conta das emendas que foram apresentadas nos três  
1605 projetos. Nos três. E a primeira discussão que analisa a constitucionalidade e a legalidade ele  
1606 aprovou e daí na segunda saíram de pauta por conta das emendas, então como a semana que vem  
1607 terá as audiências serão, acontecerão já pela manhã, então na próxima quarta vai ter uma nova CCJ  
1608 e depois vão pra plenário pra segunda discussão e daí ela é definitiva e as emendas vão ser  
1609 analisadas ou em bloco ou uma a uma. Então é importante que o Conselho Estadual de Saúde emita  
1610 um parecer com relação a esses projetos, considerando primeiro, a função do Estado que foi dada  
1611 pela Constituição Federal, pela lei orgânica da saúde, na condução de política estadual do sangue e  
1612 na política de medicamentos principalmente da farmácia do Paraná. Então o nosso pleito é que eles  
1613 continuem com a gestão da Secretaria de Estado da Saúde, esse é o projeto de lei complementar  
1614 número dez. E o projeto de lei quinhentos e sete que concede, que dá à iniciativa privada três  
1615 unidades hospitalares equipadas e construídas com dinheiro público, que elas permaneçam também  
1616 na gestão da Secretaria de Estado da Saúde. Então são essas as nossas informações, elucidações,  
1617 enfim, sobre os três projetos. Obrigada. **Palmira (Defipar)** Bem, daí a Cesar o que da Cesar. Eu fico  
1618 bem contente quando eu vejo que, não a o Cesar, eu fico bem contente quando eu vejo que os  
1619 universitários tão assumindo papel que é deles, porque eu sempre disse que saúde pública, dinheiro  
1620 SUS não tem que se misturar com dinheiro de ciência e tecnologia. Quando lá atrás os hospitais  
1621 universitários pegavam uma grande parcela do dinheiro SUS e também recebia as AIHs do convênio  
1622 do SUS e o Estado também injetava dinheiro dos HUs e daí a Vivian me perdoe quando eu falo isso,  
1623 eu falo assim, nós não sabíamos quem que era o pai da criança, nós não sabíamos se era a ciência  
1624 e tecnologia e não sabíamos se era a Secretaria de Saúde. Que ano? Sempre foi. Você quer saber,  
1625 quer que eu fale quanto foi investido, não, é outra discussão. É outra discussão. Só que a Secretaria.  
1626 Não. Não, é muito desenhado só que eu não vou discutir com você, Vivian, só que você sabe que a  
1627 Secretaria de Saúde do Estado sempre coloca dinheiro da saúde nos universitário. Sempre. Sempre  
1628 foi colocado. Sempre foi injetado. Sempre foi. E sempre tem AIHs também nos universitários, nós  
1629 não somos crianças, certo? Eu não vou discutir com você, eu não sou gestora. Eu não sou gestora.  
1630 Que bom que os universitários chegaram a um bom entendimento com a Alep e que nesse sentido  
1631 teve um bom entendimento. Que bom. Meus parabéns. Que teve cinquenta instituições lá dentro que  
1632 conseguiu esse entendimento. Que bom. Muito bom. Agora, hospital público, que daí é a discussão  
1633 que a Olga veio. Hospital público, hospital do Estado, hospital público, é uma discussão que nós  
1634 temos que levar adiante. Hospital universitário sempre foi hospital de ensino, isso quando nós  
1635 tínhamos antigo hospital regional em Cascavel, que era um hospital público, um hospital montado,  
1636 que ele passou a ser universitário, eu já vi numa velha discussão. Nós tínhamos um único hospital  
1637 público que passou a ser universitário e foi entregue à universidade. Nós tínhamos três gestão lá  
1638 dentro. Nós tínhamos a ciência e tecnologia, a Sesa e contratação, que ainda tem esse regime lá  
1639 dentro, nós não sabemos quem é o pai da criança. Quando estoura o orçamento, a Sesa vai lá e  
1640 paga a conta. Quando dá um furo, outro vem e faz não. É uma coisa assim, é uma coisa de louco, é  
1641 uma coisa que a gente não entende. Então nós, enquanto controle social, usuário do sistema, o que  
1642 nós queremos? O bom atendimento do SUS, é isso que nós queremos, ponto, e tomara que da  
1643 maneira que a negociação que está tendo vá prestar um bom atendimento pro usuário do SUS,  
1644 ponto, que bom que essa negociação que conseguiram chegar num bom termo se resolva e se  
1645 entenda quem vai fazer esse tipo de entendimento e que as UPAs, os nossos municípios não fiquem  
1646 sobrecarregada e que os hospitais universitários consigam atender aquelas grandes demandas das  
1647 UPAs, que eles passem a ser uns hospitais escola mas também atendam a população aonde não  
1648 tem hospital público, isso é a Palmira que está falando que mora lá em Cascavel, não mora em  
1649 Londrina. Em Cascavel não tem hospital público, tá Vivian? Em Cascavel não tem hospital público. E  
1650 eu quero, eu não to discutindo com você, eu estou falando que eu sempre abracei saúde pública e  
1651 sempre abracei usuário. Sempre. E que bom que se resolveu em bom termo, sem precisar esse  
1652 Conselho estar se queimando junto de uma coisa que foi uma conversa de gabinete, porque a

1653 princípio quando nós pedimos aqui um ponto de pauta, nós achávamos que estava diferente a  
1654 negociação e na fala da Vivian nós vimos que já se resolveu meia, uma situação que já se resolveu,  
1655 né, mas tem ainda os três hospitais que são do Estado, isso nós temos que discutir e temos que  
1656 pedir que venha pra esse Conselho. **(T13) Fabio (CRF)** O tempo é o seguinte, como esse era um,  
1657 surgiu o pedido, nós não temos ninguém que apresente, *(falas concomitantes)* então temos que  
1658 escutar todo mundo pra se inteirar, por isso que estou deixando falar. **Vivian (HU-UEL)** Eu vou falar  
1659 sobre o Paraná. O Paraná tem quatro hospitais HUs, tem o HU de Londrina a cinquenta e dois anos,  
1660 tem o HU de Maringá que tem um porte menor que o nosso, tem o HU de Cascavel que eu não  
1661 conheço, talvez a sua impressão seja de lá e, o Ponta Grossa que já é Sesa e foi incorporado  
1662 recentemente. Nós temos HUs muito diferentes, então assim, eu sou ordenadora de despesa do  
1663 hospital universitário e quero dizer pra vocês que tudo que entra financeiramente do hospital  
1664 universitário através da Sesa ou recurso próprio, porque Londrina é gestão plena, é muito bem  
1665 organizado na lei orçamentária anual. Então tudo é controlado e apontado dentro das caixinhas das  
1666 rubricas. A anos os hospitais universitários se tornaram protagonistas do Sistema Único de Saúde,  
1667 inclusive atendo muito dos conselheiros que estão aqui porque nós temos uma retaguarda muito  
1668 grande assistencialista pra nossa região. O HU de Londrina hoje tem quatrocentos e trinta e um  
1669 leitos a favor da disposição e quando a Santa Casa não faz ortopedia, ele faz. Quando não tem  
1670 marcapasso e CDI no Estado, o HU faz. Quando não tem uma ureterosopia, o HU faz. Quando falta  
1671 material na média complexidade, o HU faz. Então não vou discutir o mérito dos outros, não tem certo  
1672 nem errado, Palmira, to querendo compartilhar a nossa realidade. O HU de Londrina hoje é um  
1673 hospital financeiramente organizado, com perspectivas de superavit pro ano de vinte e três. O HU de  
1674 Londrina bate todas as metas do Hospsus, que eu falava isso com o Abreu, o Abreu tá aqui, cem por  
1675 cento de compatibilidade nas metas do Hospsus. O HU de Londrina alimenta o sistema de  
1676 informação de gestão da Sesa com todos os indicadores de qualidade e eu visito mensalmente a  
1677 Secretaria de Saúde para prestar contas e as minhas contas estão todas no portal da transparência.  
1678 Então quando nós vimos o projeto, de certa forma nós nos assustamos porque nós estávamos aptos  
1679 pra essa construção. Mil e cem colaboradores do hospital universitário hoje são contratados por  
1680 credenciamento, então esse avanço e essa construção que foi feita agora nos oportunizou, porque a  
1681 Secretaria de Saúde entendeu o papel dos hospitais universitários na rede de atenção em saúde do  
1682 Estado do Paraná, hoje nós estamos como vetor mas nós somos essencial, a pandemia mostrou  
1683 isso, só o HU de Londrina cresceu duzentos leitos, nós temos noventa leitos de UTI, isso é para os  
1684 fortes, para os grande hospitais. Temos as AIHs, faturamos em torno de sessenta e temos sessenta  
1685 e poucos milhões de demanda reprimida de extrateto que é um problema de Londrina. Então eu vejo  
1686 que a PL oportunizou uma discussão, nós avançamos, concordo com você, os HUs hoje perderam  
1687 muito da sua academia porque nós fomos engulidos pela necessidade assistencialista e eu vejo que  
1688 esse é o nosso papel. Nós estamos integrados ao SUS e estamos à disposição da Secretaria de  
1689 Saúde pra cumprir a nossa missão, prestar contas e avançarmos dentro daquilo que nos foi  
1690 proposto. É isso. **José Abreu (Sesa)** Boa tarde a todos. Eu gostaria de, se entrar no mérito dos  
1691 projetos de lei, eu quero levantar alguns aspectos aguisa de tentar ajudar os conselheiros entender  
1692 esse momento que a gente tá vivendo e aí eu não quero, eu não to dirigindo a minha fala pra  
1693 nenhum conselheiro de uma maneira geral, mas quero dar informações gerais, até porque eu  
1694 confesso a vocês que não tive tempo para ler e aprofundar qualquer informação sobre esses  
1695 projetos de lei. Mas assim, eu acho que rapidamente todos nós sabemos, projeto de lei, propor  
1696 projetos de lei e encaminhar pra Assembleia é uma questão que em princípio geral não tem nada  
1697 que impeça a gestão de assim fazer, isso vocês sabem, está lá no artigo quatorze da Constituição do  
1698 Estado do Paraná, na Constituição Federal e etc. Com relação ao aspecto que foi colocado, se  
1699 houve um desrespeito a este Conselho quando do envio desses projetos de lei, a origem deles é o  
1700 Executivo, eu queria lembrar algumas coisas especialmente para os novos conselheiros que aqui  
1701 estão para que vocês possam refletir sobre o sentido importante que é as conferências e o plano

1702 estadual de saúde. Em dois mil e vinte, quando o plano estadual de saúde dois mil e vinte, dois mil e  
1703 vinte e três quando ele foi constituído, ele trouxe pra dentro do Conselho essa discussão com várias  
1704 posições que são discutida aqui sobre a possibilidade de o Estado utilizar mecanismos inovadores  
1705 de gestão e esse Conselho à época, em dois mil e vinte, aprovou isso, para não ficar dúvida eu fui  
1706 olhar, tava vendo aqui, na página trinta, pra quem não leu o plano estadual de saúde, nas suas  
1707 premissas tem três premissas que foram colocadas como inovadoras e aceitas por este Conselho  
1708 Estadual de Saúde. Primeira, que foi o princípio da parceria público privada, então existe uma  
1709 admissibilidade dentro, dada por este Conselho, para parceria público privada. A segunda questão,  
1710 falava sobre eficiência da gestão porque fazia parte do nosso diagnóstico e essa realidade já mudou  
1711 e foi discutido com os conselheiros, uma das questões era e a Vivian sabe disso, ela é um bom  
1712 exemplo na superação disso, os hospitais universitários do Paraná, tá lá no diagnóstico, tinham  
1713 apenas sessenta e dois por cento da taxa de ocupação desses leitos e o Arrais que é o gestor  
1714 hospitalar sabe que um serviço que tem sessenta por cento, significa dizer que tem cerca de  
1715 quarenta por cento de ociosidade. E, a terceira questão, que o Estado colocou e que foi aprovada  
1716 era a questão do *compliance*, que todos nós aqui já discutimos, que é fazer cumprir as regras e  
1717 nesse sentido tinha uma revisão geral de contratos, de discutir mecanismos de avaliação e controle  
1718 naquilo que é dado pela lei, a possibilidade é dada pela lei, a complementariedade. Então, isso em  
1719 linhas gerais que eu queria falar, então, que não houve um desrespeito nesse sentido de que isso  
1720 não esteja previsto no plano estadual de saúde. Uma segunda questão que eu quero lembrar a  
1721 vocês e que nós que militamos, eu estou a quarenta e dois anos na saúde pública, a Olga, posso  
1722 citar você né Olga? Também é uma longa história. E, ao longo disso, desse tempo, nós tivemos  
1723 algumas situações aqui que passaram à margem de Conselho de situações que consideravam, por  
1724 exemplo, na construção de alguns equipamentos de saúde, onde foram investido milhões de reais,  
1725 situações que de repente desapareceram e lá ficou um problema pro Estado decidir. Eu não tenho  
1726 uma posição pessoal sobre gestão onerosa, é preciso conhecer melhor o que significa isso. Mas eu  
1727 quero falar dos hospitais de Ivaiporã, Telêmaco Borba e Guarapuava. O hospital de Telêmaco Borba,  
1728 que nós sabemos aqui, ele foi construído num rompante de um gestor, chegou lá, falou vou destruir  
1729 o fulano e vou construir, faz parte da história, dos anais e das piadas da saúde pública que  
1730 infelizmente hoje isso é uma tragédia. Mudou a realidade, porque houve uma época um projeto que  
1731 a região, não é à toa que Guarapuava, Telêmaco Borba e Ivaiporã estão no que eles chamavam e  
1732 que se chama hoje do centro expandido do Paraná, que era a região mais, vamos dizer assim, com  
1733 maior vazio assistencial, nesse sentido a Olga tem razão de falar que ali é um vazio assistencial,  
1734 contudo, esses hospitais foram feitos numa época em que foram hospitais de grande porte, são  
1735 hospitais todos com em torno de cento e cinquenta leitos, por aí, e que todo mundo já sabia naquela  
1736 época e isso foi uma crítica porque isso não passou nem pelo Conselho, eu tava aqui nessa época e  
1737 que não tinha suporte populacional suficiente para um município ou dois darem conta daqueles  
1738 hospitais pela grandiosidade que eles foram construídos, foi investido mesmo. Então, eu acredito,  
1739 sem discutir, que essa alternativa da gestão a gente tem esse olhar de tentar operar esses hospitais  
1740 de uma maneira em que se busque alternativas, que eu não sei quais são e isso nós vamos discutir,  
1741 esse Conselho precisa discutir e garantam que isso não vá na linha daquilo que a Olga alertou aqui,  
1742 que sai do ambiente público privado. A nossa colega Palmira fala que ela como usuária, ela quer a  
1743 garantia da assistência, então, nós temos que discutir a garantia da assistência dentro desses  
1744 hospitais que foram construídos com dinheiro público. Enfim, em relação ao PL dez, essa Olga, essa  
1745 eu tenho que discordar, por que sabe qual é o melhor banco de sangue do Brasil hoje? É o  
1746 Hemominas. O que é o Hemominas? É uma fundação pública de direito privado, como é a Funeas,  
1747 exatamente igual. Você sabe quem é que faz a compra, a gestão e a distribuição de todo  
1748 medicamento básico para os trezentos e noventa e seis municípios do Paraná, porque ainda tem três  
1749 que ainda não aderiram, o consórcio Paraná saúde que é uma entidade pública e direito privado.  
1750 Sabe o que é a Funeas? Uma empresa da onde eu já fui diretor, é uma empresa pública de direito

39

1751 privado. Então, eu discordo da minha colega Olga, por isso que eu vou citar o nome dela, no sentido  
1752 de que não se trata de maneira nenhuma de privatização de duas funções que são importantes.  
1753 Então esse é o entendimento e eu respeito o Sindsaude e nós já tivemos várias discussões, mas eu  
1754 sempre me cito aqui, o Sindsaude do Paraná me denunciou no jornal público e não foi na gestão  
1755 dela, dizendo que eu recebi um salário trilhadrário porque eu, exatamente igual à Olga, que somos  
1756 velhos na saúde, com todo respeito, nós tínhamos lá um monte de progressão que não tinha sido  
1757 paga e um mês, eu tenho que contar pra vocês, eu recebi a bolada de sessenta mil reais, você sabe  
1758 o que eu tive que fazer? Eu tive que vir aqui e quebrando o meu sigilo fiscal, porque se eu tivesse  
1759 uma empresa privada; alguém pode pedir Arrais o teu salário? Você não é obrigado a contar a  
1760 ninguém, porque é uma entidade privada. Então, considerando público, o Ministério Público acatou  
1761 isso e eu vim aqui e mostrei que o que eu tava recebendo era um monte de recurso que tinha  
1762 acumulado de progressões que não tinha recebido, ponto. Então, eu discordo só nesse aspecto.  
1763 Então em relação ao projeto de lei número dez, nós temos divergências, por isso eu entendo que  
1764 este Conselho aqui não tem uma condição *a priori*, presidente, de tomar qualquer posição de  
1765 encaminhamento disso, a não ser remeter parte dessas discussões pras próprias comissões nossa  
1766 que existem pra isso. Então nós, eu sei que tem emergência da questão do projeto de lei, agora a lei,  
1767 há leis que pegam e leis que não pegam, há leis que são questionadas. Então eu acho que esses  
1768 temas tem que ser discutido aqui pra que a gente aprofunde a discussão. Eu falei pra, eu falei hoje  
1769 pra Vivian, né Vivian? Se a gente pegar unicamente o dado oficial disponível, eu posso dizer pra  
1770 vocês, dos quase trezentos e oitenta milhões que a Vivian recebe no hospital universitário com  
1771 recurso da saúde, quando a gente vê o que ela produz, segundo a fatura do SUS ela produz  
1772 cinquenta milhões, então a pergunta seria assim, qual de vocês empresários ou trabalhadores  
1773 investiriam num negócio que se gasta trezentos e trinta e só recebe cinquenta? A Lilian me corrigiu  
1774 na hora, né Lilian? Vivian, desculpe. Dizendo que ela realiza procedimentos que não estão previstos  
1775 na tabela do SUS, que ela arca com todo subfinanciamento da tabela, que ela tem que fazer  
1776 pesquisa, que ela tem que fazer formação e nós temos que discutir isso nesse Conselho sim, pra  
1777 poder ter juízo pra poder nos posicionar de forma clara. Eu acho que individualmente cada um tem a  
1778 sua posição, mas como Conselho, eu peço aos conselheiros que a gente amplie esse debate para o  
1779 futuro. Desculpa, eu até ter estendido, mas eu precisava também colocar uma posição do Estado  
1780 aqui. Muito obrigado. **Eliei (Sindprevs) PL**, conhecido também como projeto de lei. Eu quero aqui  
1781 resgatar, nosso tempo aqui tá muito curto, é uma discussão complexa e a gente não vai exaurir isso  
1782 aqui hoje. Mas como foi pedido essa informação e quando vem uma informação, a discussão  
1783 também vem à tona, porque nós temos que discutir mesmo, mas assim, nós temos um governo  
1784 eleito democraticamente, com dois mandatos inclusive, com uma porcentagem mais de sessenta e  
1785 cinco por cento dos votos. E nós sabemos que todos os governos tem a sua plataforma de governo e  
1786 tem as suas políticas que serão implantadas unto com o seu secretários e aqui não foge à discussão  
1787 do governo Ratinho de fazer como ele tá pensando junto com a sua equipe, de uma renovação  
1788 dentro da saúde. Eu só quero aqui fazer dois comentários, Vivian, assim, eu senti muita firmeza na  
1789 sua fala e um certo alívio também na sua fala, eu quero registrar isso aqui, por quê? Assim como a  
1790 PL que é a quinhentos e vinte e dois, que trara especificamente dos hospitais universitários do  
1791 Estado do Paraná que são quatro, parece-me com a mobilização das entidades que tu falou, de  
1792 deputados da base do governo, de deputados de oposição ao governo, sentaram e conseguiram  
1793 articular uma discussão que chegasse num termo de consenso, que ainda não tá terminado, até por  
1794 conta tem emendas pra ser discutida inclusive na CCJ mas que andou. Mas assim, o governo  
1795 colocou a proposta dele mas deixou a discussão aberta pra todos aqueles que fizessem uma  
1796 articulação e discutisse com ele o que seria de melhor interesse porque nós aqui defendemos  
1797 primeiramente os usuários e depois os trabalhadores que estão lá dentro. Então assim, isso, na fala  
1798 da Vivian, parece-me que tá havendo esse certo respeito e esse senso está chegando ao fim e que  
1799 Deus abençoe mesmo que nós chegamos a um bom termo. Segundo ponto, falaram um monte aí e

40

1800 por favor, eu quero dizer o que eu to pensando também. Segundo ponto, é a questão dos três  
1801 hospitais que Olga coloca. Nós temos dois hospitais nossos de Londrina que já estão na Funeas e  
1802 eu não tenho visto, tenho acompanhado de perto, não tenho visto, parece-me que então a política e  
1803 o funcionamento estão indo bem porque não tenho visto pessoas denegrirem ou dizerem o contrário  
1804 a isso. Espero, Olga, que esses três hospitais tenham mesmo desfecho e aí cabe articulação como  
1805 Vivian, eu tenho certeza que a Vivian é uma guerreira, fez isso desde o princípio, correu atrás pra  
1806 defender, eu espero que nós façamos a mesma defesa e tenhamos um mesmo êxito dentro desses  
1807 três hospitais na Alesp pra gente ter esse desfecho interessante e finalmente resolvermos toda essa  
1808 questão. Terceiro ponto, que é a questão do quinhentos e dez, eu fiquei meio em dúvida nisso aqui,  
1809 depois eu vi o Abreu falando na questão da fundação mineira que tem um trabalho bom nessa  
1810 questão do sangue, também tem que passar pelo mesmo sistema, de quem tem entendimento nessa  
1811 discussão, sentar com o governo e apontar aonde podemos errar e onde podemos acertar. E pra  
1812 mim fechar minha conversa aqui, Marcia, dizer o seguinte, to no mesmo encaminhamento de que  
1813 Abreu colocou, Abreu, eu acho que essa discussão não vai se exaurir aqui e que essa discussão  
1814 também seja para um futuro nós discutirmos aqui inclusive, não com o Abreu que representa a  
1815 gestão estadual do Estado do Paraná, mas com a presença do nosso novo Secretário, com a  
1816 presença ampla da equipe pra nos explicar certinho pra quando nós tomarmos uma decisão dentro  
1817 desse Conselho aqui, a Alesp também já terá votado e já terá encaminhado todas as decisões do  
1818 governo mas que houve uma participação da comunidade e das entidades e esse Conselho aqui vai  
1819 fechar, mas com certeza, não vai mudar o resultado da discussão. Eu queria registrar isso e jogar  
1820 essa discussão, meu caro presidente em exercício, que essa discussão venha talvez no próximo ano  
1821 e que a gente faça essa discussão aqui mais intensamente que o tempo hoje foi muito curto. Era  
1822 isso. **Fabio (CRF)** Temos mais inscrito o Helio, Fernando, o João e a Magda. Eu só vou comunicá-  
1823 los que são quinze horas e quarenta minutos, eu tenho que encerrar pontualmente às dezesseis  
1824 horas porque sai a van aqui do hotel, depois nós temos os voos. Então, às dezesseis horas em  
1825 ponto eu encerro, ok? **Helio (Famopar)** Boa tarde a todos. Eu só queria (*trecho incompreensível*)  
1826 meu tempo de falar que eu fui contemplado na palavra do Eliel, na palavra do Abreu, então eu  
1827 declino meu tempo. **Fernando (Crefito8)** Bem rapidamente, eu quero fazer uma questão de  
1828 encaminhamento, pra gente ser bem breve. Em relação a discussão futura, isso não tem, vai ser  
1829 votado semana que vem, a gente, vai acabar a votação esse ano, então não vai ter tempo futuro pra  
1830 decidir isso então por isso que a gente tem que tentar encaminhar o que é possível agora. Em  
1831 relação às propostas de emenda da Vivian, eu ia colocar que a gente se manifeste, falando que a  
1832 gente então faça uma manifestação de apoio a essas emendas para que elas sejam incluídas então  
1833 nesse projeto de lei. Em relação aos projetos dos hospitais, o que a gente pode fazer agora eu não  
1834 sei, mas a minha ideia é que a gente faça uma manifestação que isso seja, que se pause a  
1835 tramitação até a gente discutir e tenha manifestação do Conselho. E outra questão a gente falar aqui  
1836 que o governo pode fazer isso, passar essa proposta diretamente pra Assembleia sem passar pela  
1837 discussão do Conselho, acho que isso é péssimo pra gente, a gente tá aqui pra isso, justamente  
1838 para discutir as políticas públicas, então a gente tem que ser no mínimo pedagógico e fazer uma  
1839 manifestação de repúdio, essas formas de tramitação rápida que colocaram em regime de urgência  
1840 mas não é urgência, é um governo que vai continuar, que foi reeleito e poderia ser discutido mais pra  
1841 frente, então essa tramitação acho que é péssima pra nós como conselheiros de saúde. Só isso.  
1842 Obrigado. **Olga (Sindsaude)** Quero fazer encaminhamento, Mesa. **Fabio (CRF)** Só um pouquinho,  
1843 Olga, tenho mais dois inscritos, tenho o João e depois a Magda. **João Eduardo (Crefito8)** Eu acho  
1844 que dessa discussão que nós estamos tendo, eu pelo menos consigo ver algumas, fazer um resumo.  
1845 Primeiro, por mais que o Abreu tenha trazido ali na questão que existe já um planejamento dentro do  
1846 plano de saúde do Estado, eu acho que sim, assim como diversos conselheiros trouxeram, caberia  
1847 uma discussão prévia neste Conselho, que é o local adequado de se fazer essa discussão. Hoje a  
1848 gente tá aqui sem tempo de fazer qualquer tipo de deliberação porque não foi pautado

41

1849 anteriormente, quer dizer, eu acho que houve um atropelo e esse atropelo eu entendo, aqui é o João  
1850 falando, eu entendo que foi desnecessário. De qualquer forma, eu acho que sim, o Conselho deve  
1851 continuar fazendo as devidas discussões, até porque por mais que o assunto ainda esteja pra ser  
1852 aprovado mas vai ser agora na semana que vem, é um papel deste órgão, do Conselho Estadual de  
1853 Saúde, fazer essas discussões por mais que o assunto já seja vencido, até porque os nossos  
1854 deputados precisam conhecer o que a sociedade, nós aqui representamos a sociedade, segmentos  
1855 dos usuários, dos trabalhadores, dos gestores, dos prestadores de saúde e serviço, os deputados  
1856 precisam também entender o que este órgão pensa e o que este órgão vai deliberar. Com relação  
1857 especificamente ao HU, eu acho que não tem o que se questionar a importância dos hospitais  
1858 universitários, conheço o hospital universitário de Londrina, especificamente o setor de fisioterapia lá  
1859 do hospital e o que eu prezo na verdade é a importância que os hospitais universitários tem para a  
1860 sociedade, o serviço que eles prestam para a sociedade, isso é muito importante e é a sociedade, a  
1861 comunidade local que deve ser priorizado a atenção pra essa sociedade, pra essa comunidade.  
1862 Dessa forma, o que eu solicito apenas é que independentemente, então houve os esforços da  
1863 comunidade local, das entidades locais de fazer essa política, essa política pra tentar melhorar, fazer  
1864 as emendas e tudo mais, mas o que nós e aí eu falo enquanto entidade Crefito8, nós já fiscalizamos,  
1865 que é o papel do Crefito, fiscalizamos os locais de atendimento de fisioterapia e o que nós já  
1866 solicitamos, já notificamos e que vamos solicitar novamente é que o serviço que é feito com  
1867 maestria, com bravura pelos profissionais que lá trabalham seja compensado também com a  
1868 estrutura física que é deficiente, deficitária, então que esse trabalho de gestão, essa modernização  
1869 do trabalho de gestão que se tenha, seja, tenha resultados para que a sociedade, para que os  
1870 pacientes não só do serviço de fisioterapia mas falo especificamente do serviço de fisioterapia que é  
1871 o que o Crefito fiscaliza, tenha resultados positivos com relação a infraestrutura local que  
1872 infelizmente é muito deficitária e precisa urgentemente de uma atenção por parte da gestão do HU,  
1873 assim como todo serviço de saúde de todos hospitais universitários e de todos os serviços de saúde  
1874 do Estado do Paraná. **Fabio (CRF)** Obrigado, João. Eu tenho a Magda ainda inscrita. Pessoal, já são  
1875 quase dez pras quatro **(T14)** que sejam breves. **Magda (HU-UEM)** Boa tarde. Aqui todo mundo falou  
1876 do seu tempo em saúde pública, eu tenho quarenta e cinco, acho que tenho um pouquinho a mais de  
1877 todo mundo. Mil novecentos e oitenta e seis e aí eu venho pra fazer o discurso de agradecimento ao  
1878 controle social, ao controles social, to lhe falando isso que mil novecentos e oitenta e seis já na  
1879 oitava conferência nacional de saúde, trabalhadores e usuários já discutiam espaço dos hospitais  
1880 universitários no SUS. Depois, a lei noventa noventa, em seu artigo quarenta e cinco tá vedado  
1881 acima, tá vedado abaixo, se vocês olharem lá, está dizendo os hospitais universitários fazem parte  
1882 do Sistema Único de Saúde respeitada sua autonomia administrativa. Isso, quem colocou lá foram  
1883 os usuários e os trabalhadores. Nós estivemos lá e lutamos pra isso. Em dois mil e doze, dois mil e  
1884 treze, minha cabeça já, eu estava aqui nessas épocas que inclusive o Abreu falou da discussão dos  
1885 hospitais e etc., a lei do SUS ela abre espaço para participação dos hospitais universitários  
1886 efetivamente no SUS, com aí com financiamento da secretaria de saúde. Tudo isso aprovado pelo  
1887 controle social, isso é o que quero falar pra vocês, nós temos sim que fazer uma discussão, talvez  
1888 problemas estejam acontecendo mas nós somos todos hospitais públicos, nós somos hospitais  
1889 públicos universitários. Nós somos públicos, nós temos que trazer a mesma legislação. Neste  
1890 momento, eu to falando de pé assim pra andar rápido, se eu sentar eu sou. Nesse momento eu  
1891 entendo que teve várias propostas aqui que são importantes e acho que nós não podemos não levar  
1892 essa discussão, vamos continuar fazendo essa discussão. Ninguém aqui viu nenhum hospital,  
1893 nenhuma unidade de saúde, ninguém, nenhum de nós somos perfeitos, agora, nós lutamos para  
1894 chegar aqui. O primeiro dia que eu volto aqui depois de uns oito anos, que estamos laí como  
1895 observadores, aí eu sinto assim que a gente precisa se unir pra fazermos críticas inclusive a nós  
1896 mesmos. Mas nesse momento agora eu acho que como a Vivian diz, no nosso caso dos hospitais  
1897 universitários nós conseguimos encaminhar alguma coisa e foi por uma luta, nós estamos lá, hospital

1898 universitário, só pra dizer pra vocês, nós estamos lá desde outubro, fomos pegos de surpresa mas  
1899 sabíamos que tínhamos uma lei de fundações aprovadas já em dois mil e vinte e um e que essa  
1900 discussão não estava existindo. Sabíamos disso, tá Abreu, nós sabíamos. Obrigada, gente. **Fabio**  
1901 **(CRF)** Agora tem o Livaldo inscrito, daí encerro com Abreu. **Livaldo (Mops)** Eu só queria, eu só  
1902 quero, queria não. Quero reforçar a fala do Eliel, nos dois hospitais de Londrina onde a Funeas tá  
1903 administrando, eu vejo assim, Abreu, nós tinha lá, nós tinha um cardiologista, hoje eu sou, não to  
1904 aqui pra falar o que eu não vi mas o que eu vi. Hoje ainda eu perguntei pro diretor lá, pro Julio, ele  
1905 me disse nós temos três cardiologistas, hoje três plantonista e eu foi consultar segunda feira, eu vi  
1906 três salas cardiologista, à frente ali da recepção é lotada, atendia quinze pacientes cardiologista, hoje  
1907 é quase cinquenta por dia. Então é isso que eu queria falar sobre a administração da Funeas. Pra  
1908 nós tá muito bom, como o Eliel disse. Eu não vejo reclamação. Outra coisa, quando tem reclamação,  
1909 como eu sou um representante conselheiro estadual de saúde a quarenta e oito anos naquela  
1910 região, sempre representando os usuários e a comunidade, eles ligam às vezes duas horas da  
1911 manhã me ligam em casa. Então seria isso e a gente está acompanhando o trabalho da Funeas lá e  
1912 vejo que tá tendo bastante fruto pra gente. **Fabio (CRF)** Abreu, você pediu palavra, né? Depois os  
1913 encaminhamentos. **José Abreu (Sesa)** Eu na verdade, parte da minha, da fala que eu ia fazer já foi  
1914 esclarecido. Eu acho que na verdade nós temos três situações aqui, que são os projetos quinhentos  
1915 e dez, o dez e o quinhentos e vinte e dois. Eles estão tendo, como vocês viram, encaminhamentos  
1916 distintos, então eu, a proposta que eu trouxe aqui era no sentido já tentando ir pra algum  
1917 encaminhamento, de que a gente discuta e aprofunde todas as questões que foram aqui colocadas  
1918 dentro das comissões do próprio Conselho Estadual de Saúde. Eu sei que tem a questão do tempo,  
1919 a questão do tempo pra nós, esse processo, esses projetos não sei em que estágio estão na  
1920 Assembleia, mas amanhã eu acredito, hoje não sei se tem sessão ou não. Oi? *(fala fora do*  
1921 *microfone)* Você falou que está, que foi retirado é isto? **Olga (Sindsaude)** Não. Eles foram  
1922 aprovados em primeira discussão, como receberam emendas, eles retornam pra CCJ e será  
1923 discutido na CCJ na quarta feira da semana que vem e daí já entra na segunda discussão e  
1924 definitiva na próxima quarta feira, no máximo quinta. **José Abreu (Sesa)** Bom, mas vocês viram que  
1925 mesmo tendo, está havendo discussões, eu acredito que todos esses aspectos que foram  
1926 levantados aqui estão em debate na própria Assembleia Legislativa do Paraná e entendo que alguns  
1927 caminhos já foram indicados aqui. O próprio Sindsaude e a Olga, na condição de presidente do  
1928 sindicato, eu assisti a sua fala na Assembleia, ela foi lá e defendeu uma posição do sindicato que é a  
1929 visão que eles tem em relação, o sindicato tem ao próprio conceito de privatização, vocês viram que  
1930 eu trouxe um outro conceito de privatização que não é o mesmo entendimento dela. Então, eu acho  
1931 que fazer questões como moção de apoio, de repúdio, nesse momento, é uma questão que no meu  
1932 entendimento não resolve o essencial, porque pode ser que ninguém leve em consideração nada do  
1933 que foi dito em relação a isso. O que eu to achando é que alguém pode dizer assim, nós estamos  
1934 protelando e vamos discutir sobre um lei e porque não discutir sobre uma lei mesmo que a lei seja  
1935 promulgada com as alterações, ela tem que vir pra cá pra gente ver como é a aplicação dela, não  
1936 existe, a lei sempre encerra um certo sentido tópic, ela não acontece porque alguém assinou, ela  
1937 via acontecer ao longo e muito tempo e aí eu acredito na força desse próprio Conselho pra fazer o  
1938 ajuste que for necessário. Enfim é isso e agradeço a oportunidade. **Fabio (CRF)** Obrigada, Abreu. Aí  
1939 temos a Olga agora pra fazer encaminhamento. Dois encaminhamentos então, o da Olga e o que o  
1940 Abreu fez agora. **Olga (Sindsaude)** Não. O Fernando também fez um. Mas assim, o  
1941 encaminhamento que eu quero propor, que o Conselho Estadual de Saúde, entendo perfeitamente  
1942 aqui a tentativa do governo de não fazer a discussão nesse momento, de não ter um posicionamento  
1943 do Conselho pra não melar o que vai acontecer na Assembleia, com a posição do Conselho. Mas,  
1944 nós insistimos, porque esse Conselho ele tem um papel fundamental na definição das políticas  
1945 públicas do Estado do Paraná e ele não pode se furtar a se posicionar agora, por quê? Porque foi o  
1946 que eu coloquei, a agenda da Assembleia já está colocada, então será votada na semana que vem,

1947 mas deve ser votada inclusive ouvindo o Conselho Estadual de Saúde que o governo desrespeitou.  
1948 Então assim, porque ele muda o perfil da assistência à saúde da população com essas propostas.  
1949 Então assim, a proposta, olha são quatrocentos e cinquenta, a população que é usuária e a  
1950 população que é trabalhadora é que deveria estar mais preocupada ainda porque são quatrocentos e  
1951 cinquenta leitos que serão colocados pra iniciativa privada. Só quem tem dinheiro que vai poder ter  
1952 acesso. Então se isso não tem importância, então precisamos rever o que é importante pra nós.  
1953 Então aqui, o que eu gostaria de colocar é, para acima dos interesses que já foram colocados aqui,  
1954 interesses não revelados, de intenções que ferem o interesse coletivo, eu entendo que o Conselho  
1955 tem que ter um apoio, de manifestar o apoio ao Sistema Único de Saúde colocando a sua posição na  
1956 manutenção da gestão da Secretaria de Estado da Saúde, é um apoio à Secretaria de Estado da  
1957 Saúde inclusive, pra que as três unidades hospitalares permaneçam na gestão da Sesa, a política do  
1958 sangue, da farmácia do Paraná, permaneçam na gestão da Secretaria de Estado da Saúde, é o  
1959 mínimo que esse Conselho pode fazer enquanto representante de pessoas que usam o Sistema  
1960 Único de Saúde, enquanto pessoas representantes de trabalhadoras e trabalhadores de saúde, é  
1961 isso que a gente deve discutir, pensar e definir. Então, o encaminhamento é esse, o posicionamento  
1962 manifestando o apoio ao SUS, mantendo na gestão da Sesa as três unidades hospitalares,  
1963 Guarapuava, Ivaiporã e Telêmaco Borba, a política do sangue e a farmácia do Paraná na gestão da  
1964 Sesa. **Fabio (CRF)** Manifestar apoio ao SUS, mantendo na Sesa. **Olga (Sindsaude)** Mantendo na  
1965 gestão da Sesa **Fabio (CRF)** as três unidade hospitalares e **Olga (Sindsaude)** A política do sangue  
1966 e a farmácia do Paraná **Não identificado** Presidente, posso? **Fabio (CRF)** Calma, eu ainda não fiz  
1967 os encaminhamentos. O que é, Arrais? **Heracles (Femipa)** Só pra complementar a situação, acho  
1968 que a gente tem que votar alguma coisa tendo conhecimento, tanto de um lado quanto do outro. Eu  
1969 não posso votar pelo coração porque é meu time, é meu jeito. Acho que tem que ouvir um lado e  
1970 outro pra que a gente possa ser justo nas decisões nossa. Eu falo pouco mas eu tento ouvir mais do  
1971 que falar. Eu, quanto a gestão dos hospitais, eu posso falar com certo conhecimento de causa, nós  
1972 temos lá uma situação, o hospital atende oitenta e dois por cento do SUS e é um hospital que era do  
1973 Estado, fez um contrato com a (*incompreensível*) atendemos, tá lá, fazemos avaliação mensalmente  
1974 e dá um atendimento pra população, acho que a gente tem que se preocupar muito é qual a  
1975 qualidade que a gente tá querendo oferecer pro usuário. Se o funcionário, se o médico, se o  
1976 colaborador que trabalha nesse hospital é funcionário público, é funcionário de uma empresa ou  
1977 qualquer coisa, o que a gente tem que fazer como fiscalizador do conselho é ver se o que eu to  
1978 oferecendo pro usuário é o melhor produto, aí acho que é uma. Então penso assim, a gente precisa  
1979 fazer alguns apoios mas a gente precisa ouvir um lado, talvez ouvir mais, discutir um pouco mais pra  
1980 que a gente possa tomar uma decisão com o pé calçado e mais firme nas decisões. Esse é o meu  
1981 posicionamento, presidente. **Fabio (CRF)** Obrigado, Arrais. Então eu tenho dois posicionamentos, da  
1982 Olga, tem o do Abreu e o do Fernando. Fernando, você pode passar pra mim de novo? Por favor.  
1983 Daí vou pôr em votação esses três. Contemplou o da Olga? Então tá ok. Então nós vamos pôr em  
1984 processo de votação os dois encaminhamentos. Vamos fazer contagem de quorum. Por favor,  
1985 Mauricio. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Contando. Mantenham por gentileza seus crachás  
1986 erguidos. Vinte e quatro. Temos quorum adequado. **Fabio (CRF)** Vinte e quatro. Quorum adequado.  
1987 Então pessoal, vou pôr em processo de votação. Primeiro, a proposta do Abreu, que é discutir dentro  
1988 das comissões nas próximas reuniões. Então, quem é favorável à proposta número um do Abreu,  
1989 levanta os crachás. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Mantenham, por gentileza, seus crachás  
1990 erguidos. Contando. Vinte e um. **Fabio (CRF)** Vinte e um votos favoráveis. Quem é a favor da  
1991 proposta dois, por favor, levante o crachá. **João Eduardo (Crefito8)** Só um, por ordem, Fabio. As  
1992 propostas são independentes. Uma entidade pode votar em todas as propostas, correto? (*falas fora*  
1993 *do microfone*) **Fabio (CRF)** Já tá em regime de votação. Não tem mais. Já tá, já foi falado. Era uma  
1994 ou outra. Daí como que vamos fazer a. Ok. Vamos encaminhar então a segunda proposta. Quem é  
1995 favorável à proposta dois da Olga, pela manifestação do apoio ao SUS, mantendo na Sesa as três

44

1996 unidades hospitalares, a política de sangue e a farmácia do Paraná, ergue os crachás, por favor.

1997 **Maurício (Secretaria Executiva)** Por favor, mantenham seus crachás erguidos para contagem.

1998 Vamos lá. Três. Três votos. **Fabio (CRF)** Três votos favoráveis. Contrários. Pessoal **Olga**

1999 **(Sindsaude)** Declaração de voto, Mesa. *(falas fora do microfone)* **Fabio (CRF)** Ta, mas não falou

2000 que votava nas duas? Então tá, beleza, três votos, então aprovado proposta um pra continuar as

2001 discussões nas comissões. Então não sei porque vocês fizeram todo esse barulho, porque era o que

2002 eu já tinha falado, agora voltou o que eu tinha falado. Pessoal, são dezesseis horas. **Olga**

2003 **(Sindsaude)** Declaração de voto, Mesa. **Fabio (CRF)** Pode falar. **Olga (Sindsaude)** Eu gostaria aqui

2004 de reforçar que o Sindsaude Paraná permanecerá defendendo o SUS público, estatal e eu lamento

2005 que somente o Crefito, a UGT e o Sindsaude Paraná tenham votado a favor do SUS neste momento.

2006 Obrigada. *(falas fora do microfone)* **Fabio (CRF)** Obrigado, conselheira. Ok, abstenção, tem alguma?

2007 Pode, por favor. **Palmira (Defipar)** Eu me abstive da votação desse processo porque a falta de

2008 discussão, uma proposta não inviabiliza a outra. O entendimento foi que seria aprovado, seria

2009 encaminhado pras comissões pra posteriormente colocar em votação, se manteria ou não, tanto é

2010 que eu coloquei que uma proposta não inviabilizaria a outra. Não votei nem na primeira e nem na

2011 segunda. A questão é, nunca votei em privatização no Sistema Único de Saúde. **Fabio (CRF)**

2012 Obrigado, conselheira. Então são dezesseis horas e seis minutos, encerramos a trecentésima

2013 segunda reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Obrigado. O áudio desta

2014 reunião está disponível para consulta na Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do

2015 Paraná – CES/PR, bem como as apresentações feitas nesta reunião estão disponibilizadas no *site*

2016 do CES/PR ([www.conselho.saude.pr.gov.br](http://www.conselho.saude.pr.gov.br)).